

Protesto da Escola de Esmojães

Pais 'invadem'

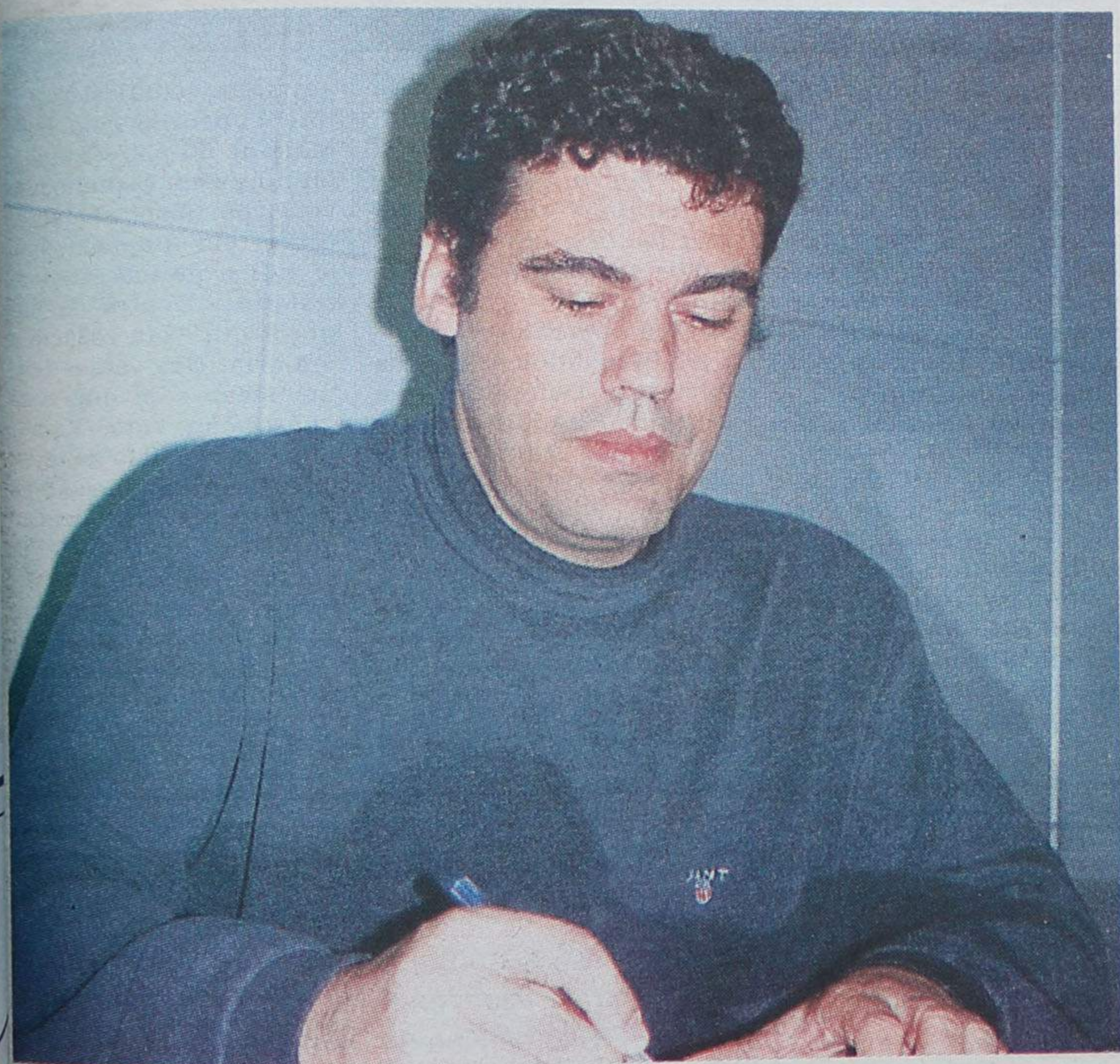
Assembleia Municipal

página 11

Nuno Lacerda,
o arquitecto do Multimeios

"Tenho ideias para Espinho"

páginas 14 e 15



Simplício Guimarães,
o novo rosto (e voz) do PP

"Atacar a abstenção"

páginas 2 e 3

Para frequência de cursos do Ensino Superior

Bolsas de estudo - concurso camarário

página 27

Desta edição

Fecho antecipado

Por motivos técnicos, devido ao Feriado de ontem, o fecho desta edição foi antecipado para terça-feira. Facto que impede a publicação nestas páginas das crónicas da reunião de anteontem da Assembleia Municipal e do jogo de futebol Sporting de Espinho-Penafiel, relativo à Taça de Portugal, entre outros acontecimentos, que serão escalpelizados na próxima publicação.

Simplicio Guimarães, o novo líder do PP em Espinho

“Vamo-nos virar para a abstenção”

Simplicio Guimarães foi eleito, recentemente, presidente da Comissão Política Concelhia de Espinho do CDS-PP. O novo líder dos 'Populares' traz novas ideias para o seu partido a nível local e quer dar prioridade ao seu concelho prometendo que se vai virar para o lado da abstenção.

Simplicio Guimarães fala da política local e daquilo que preconiza para a cidade e para o concelho, entre muitas outras coisas, a criação de uma pousada da juventude.

Manuel Proença

O novo líder do Partido Popular em Espinho não está nada satisfeito com aquilo que tem sido feito em prol do seu concelho: “Sou de Espinho e, acima de tudo, sou baírista. Vejo que Espinho não é aquilo que foi” – sublinha.

– O que pretende implementar em termos de política do seu partido?

– “Não vou criticar apenas por criticar. Ao vir para a política não vou ser um político a pensar em grandes voos. Acima de tudo vou defender os interesses de Espinho e da comunidade espinhense. Não vou estar preocupado com Distritais e Nacionais. Vou defender os interesses e a necessidade da comunidade. Vou ter uma maneira de ser muito própria, sem nada estudado e programado”.

– Por que razão resolveu aceitar liderar a Comissão Política do CDS-PP em Espinho? A anterior Comissão Política não estava a desempenhar convenientemente o seu papel?

– “Acho que não estava a fazê-lo da melhor forma. Não quero dizer que as pessoas que lá estavam não fossem válidas! No entanto, se o grupo não for coeso e se não

estiverem todos a remar para o mesmo lado, as coisas não vão a lado nenhum”.

– Qual a sua experiência política?

– “Estive pouco tempo numa Comissão Política com José Vieira, mas deu para verificar que as coisas, entre as quais as relações entre os partidos, não são muito transparentes. Quem confiar pode ter a certeza de que será apunhalado na próxima esquina!

– O que está mal e o que há para fazer?

– “Não temos nenhum elemento numa junta de freguesia nem na Câmara. Não temos ninguém em nenhum órgão autárquico! Esta também foi uma das coisas que me fez aceitar o convite para a liderança do PP em Espinho. Vou me dedicar ao partido e a Espinho, acima de tudo. Espinho tem desenvolvido a uma velocidade muito pequena. Neste momento não vejo nenhum responsável por qualquer partido a perguntar pelos projectos do Quadro Comunitário 3! São verbas que atingem os milhões que vêm para a Área Metropolitana do Porto! Quem vai interferir senão a autarquia?! Os deputados eleitos pelo círculo eleitoral de Aveiro não intervêm na Área Metropolitana do Porto!



Quais são os grandes investimentos que se vão fazer em Espinho? Eu e todos os espinhenses estamos satisfeitos com a melhoria na Avenida a Norte da Piscina, nomeadamente no passeio da beira-mar. No entanto, em Matosinhos, numa área idêntica a esta foram gastos cerca de quatro milhões de contos. Aqui gastam-se 300 mil contos e as pessoas ficam satisfeitas! Por que tem Matosinhos direito aos milhões e nós aos tostões?! Espinho é de todos os concelhos litorais aquele que anda mais devagar. Vejamos o que está a aconte-

cer com Ovar, Figueira da Foz, Póvoa de Varzim, etc..”

– Por aquilo que me está a dizer a sua Comissão Política vai ser uma forte oposição a José Mota?

“Há uma diferença entre o PP e todos os outros partidos. Defendemos a Democracia política que se rege por grandes princípios. Na Democracia Socialista isso não acontece! Estamos a ver em todas as áreas, desde a cultura à educação, os efeitos desta política socialista! O José Mota diz que ‘nós somos maioria’ e que por isso ‘o povo está

satisfeito connosco! Eu não concordo com isto. Mais de 50 por cento dos eleitores em Espinho não vota, por isso, não acreditam em ninguém. Isto significa que não estão satisfeitos. Dentro da minoria que vota ele tem a maioria! Nós vamos tentar fazer com que essa abstenção vote. Vamo-nos virar, acima de tudo, para essa abstenção. Não vamos pedir à abstenção para votar no CDS-PP, mas vamos pedir para intervir. A nossa oposição ao Partido Socialista vai no sentido de haver mais

Precisa-se

RAPAZ c/ serviço militar cumprido
Boa apresentação
para balcão de padaria e cafetaria.

Telef. 227 311 621

Edifício Gaia Park III Ao Hotel Solverde - Espinho

T2-T3

Últimos para venda
Acabamentos de muito boa qualidade
Vistas de mar
Terraços
Garagem e arrumos

Sociedade de Construções 22 370 06 77
TOPA & CAMPOS, LDA. 22 370 47 43

Vende-se

APARTAMENTO

Como novo, mobilado, c/ 3 quartos, sala, cozinha, 2 quartos de banho e garagem.
Sito na Rua 34 n.º 974 - 2.º esq.
(junto à Escola Sá Couto).

Contactar telef. 22 734 21 85

VENDE-SE - ESPINHO

- 1.º - T4 DÚPLEX c/ 236 m2 (junto à Igreja) na Rua 18 c/ terraço 30,9 m2 + garag. indiv.
- 2.º - T3 c/ 133 m2 (virado a sul em frente ao jardim do Tribunal) na Rua 19/24 c/ arr. + garag.

Trata o Próprio - Aceitam-se permutas
Tlm. 96 424 76 76 / 96 417 79 96

Precisa-se

SENHORA
para fábrica de padaria

Contactar telef. 227 311 621

SOALTER - Const. Sousa & Alves, Lda.

A P A R T A M E N T O S

EM ESPINHO - AP. DE LUXO
NOS ARREDORES - AP. T2 E T3
C/ EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

Contacto: 91 969 06 55

Órgãos sociais Comissão Política e Mesa da Assembleia

Eis a constituição dos órgãos sociais da Concelhia de Espinho do CDS-PP:

Comissão Política - Presidente, Simplício Rodrigues Guimarães; vice-presidente, Ângela Maria Pinto do Couto; secretário, Fernando José Marques Alves Lima; vogais, Laurentina Rodrigues Guimarães Coelho, Joaquim Júlio Marinheiro Dias, Jorge Tavares Silva e Joaquim Manuel Rodrigues Gomes.

Mesa da Assembleia Concelhia - Presidente, Alexandre Ribeiro Matos; vice-presidente, Paula Alexandra Silva Rola; secretário, Fernando Henriques dos Santos.

As coisas não podem ser negociadas por meras questões estatísticas!"

- *Vai haver em Espinho uma Aliança Democrática?*

- "Não estou preocupado se vai ou não haver coligação. Sinto-me mais realizado ao lutar sozinho. Na política há muita hipocrisia e no meio destas coisas aparecem muitos oportunistas que vêm que há a possibilidade de chegar ao poder sem grande esforço e sem ter de andar no dia-a-dia a lutar para lá chegar. Com uma coligação isso será mais fácil. Não estamos preocupados se vai ou não haver coligação. Estive em todas as reuniões com o PSD para as anteriores autárquicas. A maioria das coisas escritas sobre isso não era verdade. A coligação não se chegou a fazer e não foi por culpa do CDS-PP!"

- *Queriam um lugar elegível?*

- "O PSD é um partido com mais capacidade eleitoral do que o nosso. No entanto, um Jaguar com três rodas não chega a um FIAT 600 com quatro rodas! A quarta roda éramos nós. Teríamos de valorizar essa quarta roda! Não podemos dividir os ganhos em termos percentuais. Temos de ver os ganhos que vêm e valorizá-los de parte a parte.

- *Como é esta Comissão Política?*

- "Quando me convidaram para liderar a lista à Comissão Política, deram-me a total liberdade para escolher as pessoas que a iriam integrar. Eu ao confiar nas pessoas que escolhi, também passei a confiar naquelas

discutido na Comissão Política. Mesmo que esteja pensado, este tipo de coisas não pode ser divulgado de ânimo leve. Nas últimas eleições tínhamos algumas pessoas em mente e que acabaram por falhar porque tinha sido colocada a condição de que não poderia ser divulgado antes da hora. Essas pessoas retiraram-se porque houve uma fuga de informação. Tenho as minhas ideias, como têm todos os elementos da Comissão Política".

- *Haverá um forte candidato?*

- "Penso que sim".

- *Significa que não haverá uma coligação em Espinho?!*

- "Nós queremos o melhor para Espinho. Se o melhor for a coligação, então fá-la-emos".

- *E se o actual presidente da Câmara não se candidatar pelo PS, haverá coligação?*

- "Não é por concorrer o José Mota que vamos ou não fazer uma aliança para o derrotar. Nada disso! O José Mota é um estratega por natureza e tem o mérito de conseguir, não sendo de Espinho, chegar onde chegou! Ele tem tudo do seu lado, sabe estar na situação e sabe fazer política dentro da política que considero de Democracia Socialis-

ta. Por exemplo: As principais instituições têm nos lugares-chave as pessoas afectas ao senhor José Mota. E se não são afectas a ele, são-no ao Partido Socialista!"

- *O PP gostaria de ver alterada esta situação?*

- "Gostaria de ver pessoas nesses lugares com uma intervenção redutora. Não me acredito que no nosso tempo se faça política à frente de instituições desportivas. Tem de haver uma política desportiva, independentemente do dinheiro!"

- *O que preconiza para o concelho a breve prazo?*

- "Espinho necessita de uma pousada da juventude. O Quartel do Formal era o local ideal. Essa pousada da juventude teria de ter qualidade para trazer para cá jovens portugueses e de outros países".

- *Sente que a população o irá apoiar?*

- "As pessoas estão amedrontadas. Têm medo de dar a cara ou porque têm um familiar a trabalhar num lugar ou porque estão ligadas a colectividades. Essas pessoas sentem medo que lhes falte o apoio financeiro para determinadas manifestações. As pessoas dizem que podemos contar com elas, mas não querem que nós as identifiquemos".

abertura e mais clareza. Vamos estar virados para ouvir as opiniões e, dentro das necessidades comuns, vamos ser o grande opositor".

- *Que oposição há em Espinho?*

- "Não posso falar dos outros partidos. Houve uma demissão da ex-Comissão Política do PP que deixou de funcionar desde Janeiro. A Juventude Popular tem intervindo quanto possível e, praticamente assumiu o papel da Comissão Política. Acho que esta forma de estar da Juventude Popular deve continuar, só que, agora, em conjugação com a Comissão Política, denunciando as situações prementes para os espinhenses. Não devemos procurar a crítica só pela crítica pois não é uma mensagem que ofereça credibilidade. Cheios de críticas estamos todos nós. Actos positivos é que vejo muito poucos".

- *Qual a posição da sua Comissão política em relação ao líder do partido popular, Paulo Portas?*

- "Julgo que será a de total apoio ao líder, mas com uma máxima presente: 'pensar global e agir local'. Acima de tudo vão estar os interesses de Espinho".

- *Acha que Paulo Portas poderá deixar de visitar a feira de Espinho apenas durante as campanhas eleitorais?*

- "A Comissão Política ainda não tomou posse. O Paulo Portas é o único político a nível nacional que visita semanalmente o distrito que o elegeu. Se não tem visitado Espinho é porque nunca foi solicitado para o fazer ou porque não havia Comissão Política".

- *Qual o problema que gostaria de lhe mostrar?*

- "Não o trarei cá apenas para lhe mostrar um problema! Fá-lo-ei para lhe mostrar vários, para que ele tome uma posição e para que daí resulte uma

ESPINHO
Preços baixos com qualidade de construção

Moradia T4 apenas 8.000 € Moradia T3 prt. hab. 20.000 €
T1 novo fogão de sala, garagem - 9.750 €
T1 de luxo como novo com 75 m R. 19 - 17.000 €
T2 óptimas áreas apenas - 12.000 €
Moradia Esmoriz 26.000 €
T4 - R 33 ESPINHO - 18.500 €
MORADIAS - T3 NOVAS BANHEIRA HIDRO., 2 GARAGENS,
CHURRASQUEIRA, TERRENO - 24.000 €.

ANDAR MORADIA T3 NOVO ESPINHO - 2 GARAGENS, FOG. SALA -17.500 €
Visite-nos em www.infocidades.pt/viaunica.htm - LIGUE ATÉ ÀS 24.00H VIAUNICA@NET.SAPO.PT

SE QUER VENDER O SEU APARTAMENTO CONTACTE-NOS:
Av. 24 n.º 237 • Tel: 227319158 e 964397939 • Fax 227319136

EXPLICAÇÕES

- MACROECONOMIA E MICROECONOMIA
- CONTABILIDADE GERAL E DE CUSTOS (Analítica)
- ESTATÍSTICA E ECONOMETRIA
- MATEMÁTICA I E II

Docente Universitária. Mestre em Finanças Empresariais e licenciada em Economia pela Faculdade de Economia do Porto.

Contactos: 227 310 204 - 965 415 663

DE
em novas
instalações

AV.ª 8, N.º 456
1.º ANDAR - SALA R
AP. 39 - 4501-853
ESPINHO CODEX
TELEF./FAX:
22 734 15 25

CASINO ESPINHO

S. Martinho
Abençoado com o bom sabor do FADO!

Camané
10 de Novembro

Rodrigo & Mafalda Arnauth
11 de Novembro

Informações e Reservas
Tel. 22 733 55 00

CASINO ESPINHO
SOLVERDE

Os Melhores Momentos

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594
DEFESA DE ESPINHO
 Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
 Capital Social 1.040.000\$00
 Contribuinte - 500 095 540

Administração
 Fernando Cunha (gerente)
 Joaquim Vasconcelos (gerente)
Detentores com mais de 10% do capital
 Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.
Direcção
 Lúcio Alberto
Redacção
 Manuel Proença
 Sandra Soares

Colaboradores
 Abreu Cepêda; Adérito Santos; Alberto Monteiro; Alexandra Nunes; Alexandre Moreira; António Duarte Estêvão; António Regedor; Carlos Campos (Suíça); Carlos Salvador (fotografia); Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José de Abreu; José Curral; José Domingues; Liliana Neves; Lúcia Pereira (fotografia); Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Cálix; Mário Frota; Napoleão Guerra; Vítor Lancha (fotografia).

Departamento de Produção
 António Guerra

Publicidade
 Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
 Cristina Fonseca
 Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade e Redacção
 Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala R
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. / Fax: 22 734 15 25

Departamento de Redacção
 Av. 8, 456 - 1.º andar - Sala H
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 227312019 - 227319261
 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
 NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
 4.000 exemplares
 Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

A MINHA COLUNA

António Regedor

Ele (Weber) e ELA (na Aguda)

Ele é Mike Weber e ELA é a Estação Litoral da Aguda.

Mike Weber é professor no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, no Porto.

A Estação Litoral da Aguda é um equipamento da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e tem como objectivos o proporcionar um equipamento de interesse cultural, científico e turístico. Sensibilizar para os problemas do litoral e o contacto com o mar. Investigar os processos ecológicos do litoral e apoiar a pesca local.

O edifício destaca-se de forma atractiva do casario da praia da Aguda. Em frente à entrada uma réplica de uma bateira. Este foi o barco que fez nascer esta praia. O seu formato e tamanho situam-na entre a beteira da Afurada e a bateira da arte xávega de costa de Aveiro. A entrada do edifício da ELA apresenta-se museologizada mostrando diverso equipamento de pesca. A área nobre é a que alberga um Aquário. Nos diversos tanques mostram-se as espécies representativas da fauna e flora das várias zonas do litoral local.

Este equipamento conta igualmente com um departamento de Educação e Investigação para o que está equipado com um auditório-laboratório. Aqui decorrem aulas do Instituto de Biomédicas e fazem-se sessões para os alunos das escolas secundárias. Mike Weber afirma que "a biblioteca de apoio tem cerca de 3000 volumes. A ELA já teve 50000 visitantes desde a abertura. O programa de educação ambiental já abrangem 2700 alunos."

A Estação Litoral da Aguda funciona todos os dias, das 10 às 18 horas, incluindo sábados e domingos.

Deixe-me adivinhar a sua próxima visita...

O QUE ELES PENSAM

José Milheiro Lima *

"Não consigo ver o 'Big Brother' todos os dias! Vejo-o, normalmente, à terça-feira. Gosto de ouvir os residentes quando vão responder no 'confessionário'. Acho muito interessante eles responderem àquelas perguntas embaraçosas perante os milhões de telespectadores. No entanto, acho que é doentio o facto de contarem 'telenovelas' sem qualquer interesse sob o aspecto cultural. Porém, é disto que o povo gosta!... E isto é servido em doses malucas. No que diz respeito ao futebol, acho que é fornecido em doses demasiado grandes para se ter pachorra... Opto pelo futebol porque é um jogo, é imprevisível o resultado e ganha sempre quem é o melhor."

* reformado

Mário Sá *

"Gosto muito mais de ver futebol. O 'Big Brother' vejo mais por obrigação, pois a família gosta de saber aquilo que se passa dentro daquela casa. Com as telenovelas passa-se a mesma coisa. A família pede e eu lá tenho de ceder. Opto pelo futebol ou por outro espectáculo desportivo."

* reformado

Carla Soares *

"Não tenho opinião formada acerca destes três aspectos, porque não acompanho esses três programas na televisão! Trabalho e estudo e não tenho tempo para ver televisão! Vi uma vez o 'Big Brother', mas não acho piada nenhuma àquilo! Acho que é um programa estúpido. Às novelas não ligo nenhuma e a desporto muito menos. Acho que, por vezes, estes programas são uma obsessão para algumas pessoas. Conheço pessoas que deixam tudo só para ver o 'Big Brother'..."

* estudante/trabalhadora

Carlos Martins *

"Acompanho diariamente o 'Big Brother'. É uma novela da vida real e não tenho vergonha de o dizer. Tanto jogo de futebol na televisão cansa! Vejo só os jogos mais importantes. Quanto a novelas... Não as vejo! Há relativamente poucos anos via as telenovelas, mas hoje não."

* reformado bancário

Ana Queirós *

"Prefiro o futebol. Nas novelas vemos sempre a mesma coisa. A história acaba por ser sempre a mesma. Quanto ao 'Big Brother' não lhe acho muita graça! O facto de se ver aquilo que se passa dentro de um grupo de pessoas, acaba por ser bom para os psicólogos. Aquilo que vejo é uma guerra de audiências. Sempre que há um jogo de futebol na televisão vejo-o. Não tenho tempo para estar a seguir as novelas, mas vejo, normalmente, o final delas."

* estudante

Nos nossos dias

No nosso dia a dia vivemos rodeados de objectos que, pelo facto de responder às nossas necessidades de conforto, se tornam mais eficientes e possibilitam uma maior rapidez na resolução das tarefas diárias.

Tudo isto tem a ver com a velocidade alucinante a que a nossa vida quotidiana se processa.

Existem assim, determinados objectos que, pela sua simplicidade, nos passam muitas vezes despercebidos, como é o caso de uma antiga caixa de correio.

Esta caixa, fabricada com o objectivo de responder a uma necessidade de ordem prática, revela-se no entanto de grande valor estético na paisagem urbana.

A quantos de nós ela não passa despercebida? Objectos como este devem ser valorizados e conservados. Deles temos que retirar a noção de que qualquer peça fabricada industrialmente, por mais pequena que seja, deve

sempre transmitir beleza e aquela sensação de romantismo que, quanto a mim se tem vindo a perder.

Hoje em dia, o vandalismo constante, põe fim à beleza do mobiliário urbano. Não é só a destruição do equipamento, é a indiferença com que as pessoas olham os objectos.

Não será que durante os nossos afazeres diários podemos olhar os objectos não só pela eficiência técnica, mas também pelo seu aspecto estético, como contribuição para a valorização da paisagem urbana e doméstica?

Aqui fica uma questão para nos fazer reflectir não só sobre os objectos mas, acima de tudo, sobre os valores da sociedade actual.

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira



Para onde correm as pessoas?

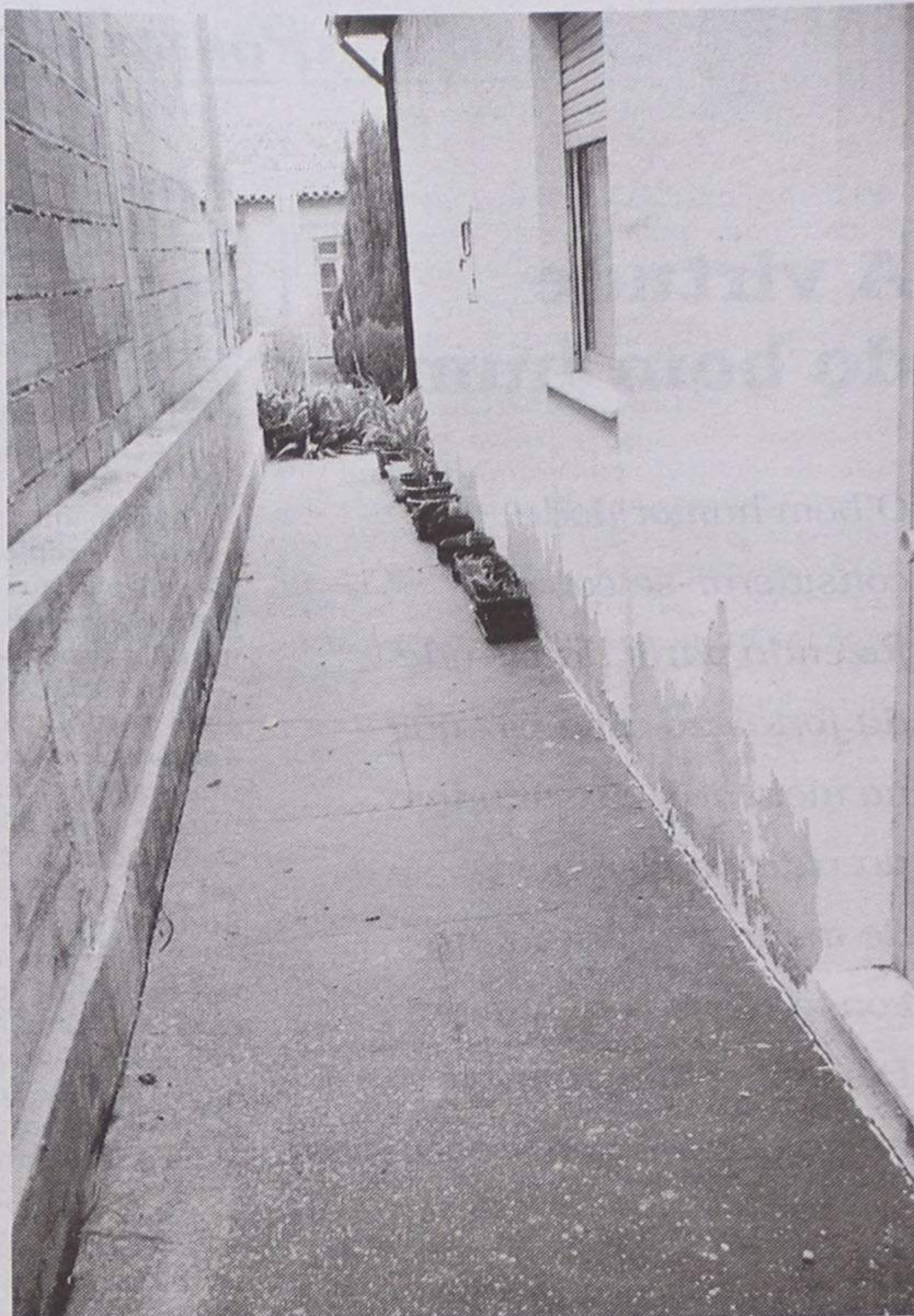
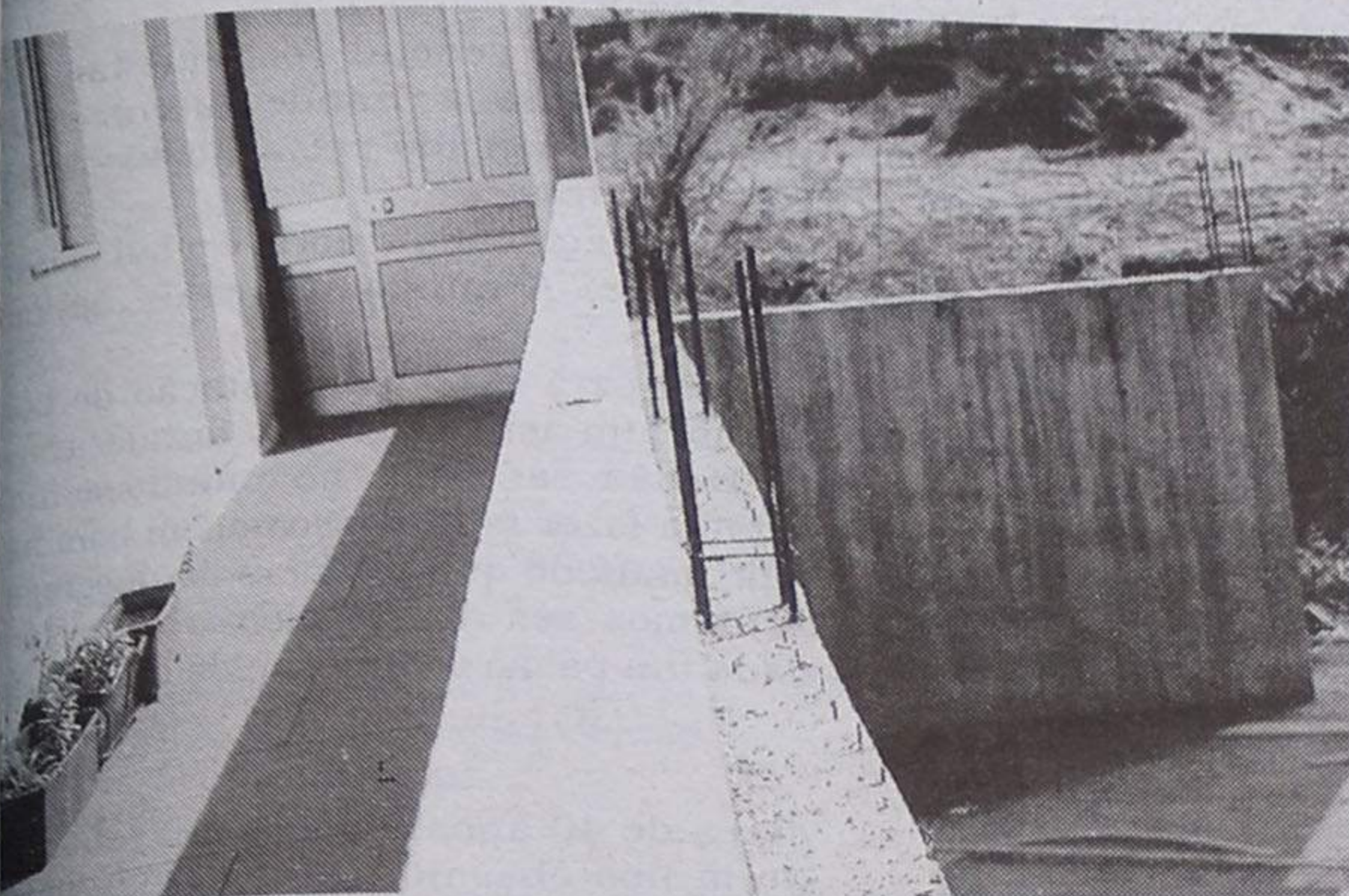
A sociedade transformou-se. As informações são mais céleres e dispersas. A objectividade confunde-se com a subjectividade, a teoria nem sempre corresponde à prática. Discutem-se questões de variado leque e revestidos de maior ou menor interesse, mas não se encaram, nem tão pouco se resolvem, problemas de fundo, de raiz social, prioridades humanas básicas.

Os intelectuais congregam-se em torno de uma legítima vontade, a de sensibilizarem o Presidente da República a fazer as honras da inauguração do Porto 2001 - Capital da Cultura. Os políticos convergem ou divergem como lhes compete (e consoante o ângulo analítico e/ou estratégico) face ao Orçamento de Estado. Os adeptos do futebol deliram ou amuam perante os resultados dos seus clubes, incluindo as vicissitudes directivas. Os que gostam (e os que não o assumem) do 'Big Brother' refutam os contestatários. E neste particular, curiosa a intervenção pública de Mário Soares, alertando para a perigosidade da democracia perante a injeção deste género de produto televisivo.

Tudo isto num período em que também se confrontaram opiniões sobre a ética jornalística (uns privilegiando o candidato Manuel Vilarinho, eleito presidente do Benfica; outros defendendo visivelmente o recandidato Vale e Azevedo, deposto em concorrido acto eleitoral).

Quase despercebidas, da grande plateia deste 'show man', as notícias de pais desleixados e irresponsáveis de dois bebés gémeos (provocando a morte de um) em Barcelos; de um cidadão que perde a vida quando se preparava para mudar um pneu junto à Via de Cintura Interna do Porto e, entre outras, a de uma mulher que acampa com os filhos à porta da cadeia, em Bragança, dormindo em frente à cela do marido.

CORREIO do LEITOR



Será que a Justiça prevalece?

Em 1997, a Câmara Municipal de Espinho aprovou um projecto de um prédio contíguo ao meu e em cima da linha divisória, independentemente de todos os esforços por mim feitos para alertar e impedir a Câmara de que o referido projecto fosse aprovado, pois não reunia os itens legais para aprovação do mesmo.

Perante tamanha dureza de posição da Câmara, eu expus o assunto ao IGAT, que depois de pedir informações pertinentes à Câmara e concluir que o referido projecto tinha graves falhas legais, mandou suspender o licenciamento para correcção e reposição da legalidade. A obra foi suspensa mas a câmara sempre protestou e contrapôs com desculpas um tanto ou quanto ilógicas, assim como: "a casa existente é velha e é para demolir; a lei que existe é muito antiga e não se enquadra no sistema actual; a fenestração é exígua", e prestando ao mesmo tempo declarações falsas, forjando plantas topográficas com a casa completamente desalinhada e dizendo que a casa não tinha afastamento.

Foi pedido um novo parecer pelos donos do projecto à Comissão de Coordenação da Região Norte e o resultado e as conclusões a que chegaram foram iguais

às conclusões do IGAT. Foi considerado violação muito grave da lei. Como o assunto se arrastava ao longo do tempo, o meu advogado aconselhou-me a interpor judicialmente. Então a Câmara apresentou no Tribunal Administrativo do Porto um aditamento ao projecto, anulando um andar do prédio que era um dos pontos que não satisfazia as normas do PDM, mas apresentaram esse aditamento como sendo um novo projecto e que as ilegalidades tinham sido sanadas, pedindo ao Tribunal para dar provimento à acção e ordenar a legalidade do projecto, tornando o processo nulo. O meu advogado contestou e apresentou provas em tribunal em comò não se tratava de nenhum projecto novo, mas sim de um aditamento, em que apenas tinha sido eliminada uma das ilegalidades, continuando no projecto todos os outros atropelos à lei, e como tal deveria prosseguir o processo para ser sentenciado. O senhor doutor juiz não entendeu assim, e declarou o processo nulo. Apelámos para o Supremo, que deliberou o seguinte: Houve erro de apreciação, portanto o processo foi enviado para o Tribunal para ser de novo sentenciado, do qual nunca mais tive notícias.

Por sua vez, a Câmara, baseada na decisão incorrecta do Tribunal Administrativo e com uma declaração do mesmo de causa reconhecida unilateralmente, aprovou de novo o referido projecto, estando neste momento em fase de construção, violando as mais elementares leis da construção urbana, como sendo afastamentos, salubridade e insolação, estando este prédio a ser construído numa

zona aprovada pelo PDM de zonas de vivendas unifamiliares de dois pisos.

Antes deste projecto havia um outro, apresentado na Câmara por outro técnico em tudo idêntico ao aprovado e que nunca foi aprovado. A própria senhora architecta, comentando comigo quando lhe pedi informações sobre as leis e afastamentos da construção urbana, disse que aquele projecto nunca seria aprovado acusando o senhor de querer fazer uma casa maior do que o terreno e que nunca a faria. Poderia vir a construir se cumprisse os afastamentos legais ou se tivesse a minha autorização para encostar. Para meu espanto passados uns três meses após essa conversa, o proprietário do terreno apresentou um novo projecto, de um outro técnico e a senhora architecta parece ter esquecido todas as leis. O projecto acaba por ser aprovado pela Câmara e a senhora architecta justifica, dizendo que a Câmara tinha mandado fazer um levantamento de pormenor para aqueles dois terrenos, independentemente de existir lá uma vivenda com cômodos de habitação, com janelas viradas para o vizinho.

O senhor presidente da Junta de Paramos, em conversa comigo disse também não concordar com a situação, porque para todos os casos em que se pretende geminar habitações é sempre preciso obter acordos dos proprietários e apresentar na Câmara as respectivas assinaturas, sem as quais a mesma nunca os aprova.

Maria do Céu Guimarães
(Paramos)

Vivam os milhões!

Quando há dias folheava distraído as páginas de um jornal diário fiquei surpreendido com a quantidade de milhões de contos que se iam investir diariamente no nosso país, nos próximos 6 ou 7 anos.

É o III Quadro Comunitário de Apoio que já entrou em vigor Abril de 2000. Só para acessibilidades e transportes há cerca de 4 mil milhões de contos para gastar no período 2000 até 2006 em Portugal.

Os municípios tem ao seu dispor qualquer coisa como 633 milhões de contos para gastar no desenvolvimento das regiões.

Os primeiros milhões chegaram em Junho.

Possivelmente serão os últimos tostões que a Europa nos dará para este fim. Há mais dinheiro, mas esse não nos interessa muito, o que nós queremos é que desses milhões todos que vem, venha algum parar a Silvalde para repavimentação das nossas estradas, abrir novos caminhos com qualidade e completar o saneamento.

Deve a Junta preparar desde já um plano a apresentar à Câmara das necessidades da freguesia nesta matéria.

Senhor presidente da Junta da Freguesia de Silvalde não se acanhe e exija do senhor presidente da Câmara e da Câmara uns tostões para repavimentação das nossas estradas e ruas da freguesia e também a colocação definitiva do saneamento no lugar de Gulhe.

Não basta artesanalmente tapar os buracos que todos os anos aparecem nas nossas ruas no inverno especialmente, pois os buracos voltam ao seu estado primitivo logo nas primeiras chuvas.

Muitas vezes os problemas não se esgotam nos pisos, mas também na falta dos passeios ou lancis que todas as nossas estradas deviam de ter e não têm. Um problema de saúde pública pode-se manifestar-se a qualquer momento no lugar de Gulhe.

O deitar das fossas para os terrenos contamina os lençóis freáticos que possam haver naquela zona.

O dinheiro que vem da Europa é muito e dá perfeitamente para fazer isso. Se for preciso vamos para a frente da Câmara nos manifestarmos para exigir a defesa dos nossos interesses e direitos.

Na faça como costumam fazer os socialistas de Silvalde na Assembleia de Freguesia quando se aprova uma recomendação, por exemplo, sobre o saneamento para a lugar de Gulhe, em que a Assembleia de Freguesia aprova por unanimidade a sua instalação e depois vossas excelências dignos representantes socialistas de Silvalde vão para a Assembleia Municipal de Espinho e votam contra a resolução.

É este tipo de comportamento que eu não aceito por parte de quem elegi. A grande escolha que os silvaldenses vão ter que fazer nas próximas eleições autárquicas em 2001, será o de:

Ou querem continuar acomodados e governados por este tipo de políticos da nossa praça ou então vão apostar em pessoas realmente interessadas em dar um abanão a isto tudo.

Não podemos nem devemos continuar à margem dos problemas que a todos nos diz respeito. Se queremos uma freguesia melhor temos que participar todos na sua construção.

Luis Correia
(membro da Assembleia de Freguesia de Silvalde e da Comissão Política do PSD)

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

ESTUDANTES

Executam-se todos os tipos de trabalho de texto em **Winword** e **Excel**

Contactar tel. 22 734 21 57, a partir das 19 horas



TIPOGRAFIA - OFFSET

MANUEL PEREIRA GOIS

R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE • 4500 ESPINHO
Telef. 22 731 03 78 • Fax 22 731 03 79

Politiqices

Economia
Alemães prevêem maus tempos para Portugal
O Comércio do Porto

Para 67 mil escudos
Salário mínimo sobe
Jornal de Notícias

Sindicatos denunciam "chantagem do Governo" que adiou propostas à Função Pública para depois da aprovação do Orçamento de Estado
Aumentos salariais congelados
Correio da Manhã

PS e Governo preparam-se para eleições antecipadas
Guterres sensibiliza tropas para combate
Jornal de Notícias

Populares não cedem à operação de charme do ministro para aprovar o Orçamento
Pina Moura tenta seduzir CDS/PP
Acções vendidas a 621\$00
Estado perde milhões na EDP
Correio da Manhã

Mário Cristina de Sousa confirma aquisição de acções da EDP e diz que não tenciona vendê-las
Oposição pede demissão do ministro da Economia
Jornal de Notícias

Oposição pede a demissão e socialistas criticam compras de acções da EDP
Ministro (da Economia) em alta tensão
Diário de Notícias

Subsídios a polícias
'Pendurados' no Orçamento
Correio da Manhã

Deputado popular Basílio Horta afirma que não vota em Ferreira do Amaral nas eleições presidenciais
"Se fosse hoje não me candidatava"
Diário de Notícias

Repartições assoberbadas de processos escondem realidade ao próprio Ministério das Finanças
Dívidas 'afogam' fisco
Correio da Manhã

Ponte pedonal, teleférico e comboio turístico
Porto e Gaia estudam empresa intermunicipal para as obras
O Comércio do Porto

Eleições no PS/Feira
Adriano ao lado de Amorim
Adriano Martins, que chegou a admitir candidatar-se à Concelhia do PS, aparece, agora, a apoiar a candidatura de Costa Amorim.
Terras da Feira

Pelo Tribunal de Contas
Câmara de S. João da Madeira ameaçada
Jornal de Notícias

PS tem dois candidatos às autárquicas em Famalicão
A bagunça

Com todas as palavras, Agostinho Fernandes (presidente da Câmara) disse: "Sou candidato". Vinte e quatro horas depois, o Secretariado do PS diz que o candidato é Fernando Moniz. Entretanto, há movimentos de apoio a um e outro e demissões na Comissão Política 'rosa'.
Enfim, ninguém se entende.
Cidade Hoje

Nove milhões para Castelo Branco
Guterres apresenta Polis
Gazeta do Interior

Em Castelo Branco
Morão (presidente da Câmara) deu as andas e Guterres o dinheiro
Jornal do Fundão

Com dois milhões
Ferro Rodrigues (ministro da Solidariedade Social) ataca pobreza em Portimão
Barlavento

Pontos de Vista

Maria Fernanda Barroca



A virtude do bom humor

O bom humor pode considerar-se como fazendo parte da virtude da fortaleza uma vez que no meio das vicissitudes da vida precisamos de muita fortaleza para conservar o bom humor. Disso nos deixaram os santos inúmeros exemplos.

"O bom humor é sabedoria, leveza, humildade, higiene mental, sanidade, realismo, e respeito por Deus, nosso Criador. Por isso, o profundo filósofo que não aprecia uma boa piada não é autêntico sábio. E até um místico que não saiba rir de si mesmo não alcança a plena perfeição" ('O bom humor', de Hugo de Azevedo).

Afirmo que os santos nos deixaram muitos exemplos de bom humor, mas não me refiro só aos santos canonizados, mas principalmente a todos que, no meio do mundo, procuram a santidade.

Um moço italiano de vinte e poucos anos de idade, com um promissor futuro à sua frente ficou tetraplégico depois de um grave acidente de viação. Com 'bom humor' costumava dizer: "Eu sou como o Coliseu: estou em ruínas e todos me vêm ver". Não será esta manifestação de bom humor um acto de grande fortaleza?

A Juan António Vallejo-Nágera, escritor espanhol foi-lhe diagnosticado um cancro no pâncreas e dois meses de vida. Tinha um livro entre mãos e pediu a um amigo que lhe gravasse o que ele ia ditando para acabar a obra e passar depois a escrito. O escolhido foi José Luis Olaizola.

Do Alto do Marão

José Abreu



Os portugueses e o mundo

*Até que um dia veio a confusão!
Arreou-se a bandeira do velho Portugal!
E, no dramatismo dessa mudança,
Destruuiu-se uma Obra que não havia igual...*

(in 'Do que foi Portugal resta-nos a saudade')

Estivemos em todos os continentes. Permanecemos 500 anos numa comunidade fraterna que nenhum outro povo criou, mais tolerada e bem-vinda.

Ouvíamos, um destes dias, um oficial na reserva, cabelos embranquecidos pela erosão do tempo. Foi oficial miliciano em Goa. Feito prisioneiro, quando aquele 'mundo' no continente asiático despertou para a independência e tomou conta daqueles minúsculos territórios que nos foram confiados pelos seus marajás nos recuados tempos de 1500.

Estivemos lá meio milhar de anos porque os indianos gostavam de nós, tratavam-nos como se indianos fôssemos. Partilhámos as culturas de ambos os povos, erguemos igrejas do culto católico num povo que não unha essa tradição.

Dizia esse oficial que estavam naquela altura, em missão de soberania, 3500 homens, duas 'bazookas', alguns morteiros e algumas armas ligeiras mas sem munições. Nem precisavam delas. A nossa ocupação territorial não se fez pela força das armas. Fizemo-la pela persuasão, pela palavra, pelos actos que praticámos, pela vivência que estabelecemos, pelo convívio que tivemos

com todos os povos do mundo.

Quando, cinco séculos depois, numa viragem do tempo e da história, os povos quiseram ser donos exclusivos das suas terras, deu-se a descolonização - nem sempre pacífica - à mesa das conversações, fumando o cachimbo da paz.

Não se pode negar que Portugal foi o último a ser varrido pelos tais ventos de mudança. Foi pena que tivéssemos ficado para o fim. Talvez tivesse sido melhor termos entregue antes a soberania aos seus naturais e ter-se-ia evitado derramamento de sangue e as mazelas que ficaram. Porventura, teríamos deixado aquelas terras em paz.

As disputas entre os grupos que queriam governar eram uma fatalidade. Está provado que não se entendem. Nunca se entenderão. São muitas as etnias a quererem manusear os cordelinhos da governação, a quererem mandar e a desfrutar a posse das riquezas que lá têm. Não me refiro, obviamente, a Goa, Damão e Diu. Refiro-me a Angola, sobretudo a esta imensidão no coração de África, catorze vezes e meia maior do que Portugal, que quis a sua independência (teve-a e aconteceu o que aconteceu) e nunca mais encontrou a paz.

A sua população, nascida na época da mudança, desde a nossa partida, tem hoje vinte e seis anos, e nunca viveu um só dia de paz. Teria valido a pena o sangue que lá se derramou, os mortos que por lá ficaram, o sofrimento por aquela terra sem fé? Se calhar, não. Não serviu a ninguém.

Estivemos lá em 1963 a tomar parte nas cerimónias da inauguração da Barragem de Cambambe. Um mundo de riqueza e bem-estar estendia-se por aquele horizonte sem fim, no mais promissor projecto de vida que o génio da raça lusitana construiu pelo mundo. Nunca mais lá voltámos, são decorridos

Um dia que este foi fazer uma das sessões de gravação travou-se entre ambos o seguinte diálogo:

- Dizias-me um destes dias que, segundo as radiografias, este tratamento tinha estabilizado o avanço do tumor.
- Assim é, responde Juan António. Segundo as radiografias vou melhor, pelo que, continuando assim, vou morrer curado.

Juan António sabia que as melhoras eram fictícias e a morte se avizinhava. Não será esta manifestação de bom humor um acto de grande fortaleza?

Uma doente estava no seu leito com um cancro ósseo generalizado; o seu estado era terminal. Alguém a foi visitar e foi recebida com um sorriso por parte da doente.

- Então como te sentes?
- Muito bem: dói-me tudo!

Foi a resposta da doente sempre com o mesmo sorriso. Não será esta manifestação de bom humor um acto de grande fortaleza?

O famoso general Foch que tanto se notabilizou na Grande Guerra, estando um dia cercado pelas tropas alemãs teve esta frase:

"Estou cercado a norte e a sul, a leste e a oeste. A minha posição é óptima. Ataco!"

Não será esta manifestação de bom humor um acto de grande fortaleza?

E não será que no mundo actual, estão a fazer falta pessoas com bom humor, mais do que profetas da desgraça? Tentemos ser dos primeiros e teremos dado um passo a caminho da santidade.

cerca de 40 anos, mas as imagens que de lá nos chegam, transmitidas pelos canais de televisão, são de estarrecer, e perguntamo-nos que 'demónio' ataca aqueles ódios, aquela rudeza de comportamentos, aquele desejo de vingança?

O objectivo que ilumina os que detêm o poder ou daqueles que o disputam é destruir o irmão, os bens que levaram cinco séculos a edificar. Esse ódio e os desejos de vingança, cada vez mais arreigados no espírito de uns quantos, indiferentes ao sofrimento do povo, que quer paz, não esmorece, não conhece tréguas.

Uma terra tamanha, que dá para dividir em catorze países do nosso tamanho, e que podia viver a tranquilidade e a paz na mais harmoniosa unidade nacional, gasta o seu tempo e as suas potencialidades a destruir-se, a destruir aquelas que foram das mais belas construções que se fizeram na África negra, nos quinhentos anos de ocupação portuguesa.

Ninguém pode negar que construímos, em todo o mundo onde estivemos e permanecemos, uma obra que beneficiou meio mundo. Duas 'bazookas', algumas armas ligeiras sem munições, três mil e quinhentos homens a garantirem o nosso direito de soberania, quinhentos anos, na mais perfeita harmonia que ligava dois mundos nas suas culturas, é prova indelével que não fomos maus colonizadores. Se não nos quisessem lá, nos territórios que ocupávamos, bastava mandar-nos sair, deixar os minúsculos territórios que nos deram, e os portugueses tê-lo-iam feito.

Sem armas, sem munições, perante mais de 800 milhões de indianos, seria uma afronta à inteligência de cada um afirmar que éramos colonialistas indesejados e que permanecemos, contra a vontade daqueles povos, a ocupar uma parcela do seu território.

Em Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Macau, Timor, para não falar na imensidão da terra brasileira, foi assim que nos partimos, mau grado as invejas que percorreram mundo, somos ainda o povo de quem eles gostam.

PALAVRAS À SOLTA

Acidentes fizeram três vítimas no Porto e em Gaia

Morto ao mudar um pneu

Um condutor foi mortalmente atropelado quando esperava ajuda para mudar um pneu, junto ao seu automóvel, na saída da A1 para o Amial. Uma outra viatura atingiu-o e despistou-se de seguida, causando ferimentos em dois dos seus ocupantes. Também em Gaia mais duas pessoas morreram em acidentes de viação.

O Comércio do Porto

Sociedade Portuguesa de Engenharia Sísmica alerta para más construções

Casas não resistem a sismos

Diário de Notícias

Muitos lares provados na região continuam ilegais e sem as mínimas condições de funcionamento

Idosos maltratados

Região Leiria

No Lar do Comércio

Ilícitos criminais e má gestão

Jornal de Notícias

Insegurança em Leiria

Dez escolas 'visitadas' por assaltantes

Região Leiria

Tentou alvejar a mulher, de quem está separado, na casa da filha de ambos, em Mafamude (Gaia)

Disparou duas vezes mas falhou o alvo

Jornal de Notícias

Bares e discotecas fecham

Noite de Braga - a crise depois da loucura

O Comércio do Porto

Agente assegura direitos de imagem de residente do 'Big Brother'

Zé Maria vai deixar de ser ajudante de pedreiro

Jornal de Notícias

Virus no Uganda

Viagem ao inferno do Ebola

Diário de Notícias

Padre italiano da Catedral de Gulu (Uganda) aboliu o beijo fraterno e coloca as hostias nas mãos das pessoas

Terror do Ebola já chegou à missa

Diário de Notícias

Apenas um paciente foi ainda internado no S. João com diagnóstico confirmado

Surto de legionella na Galiza põe em alerta hospitais do Porto

O Comércio do Porto

Doentes de cirurgia do Hospital de S. Pedro (Vila Real) têm que ter mais paciência

Falta de anestesistas aumenta listas de espera

A Voz de Trás-os-Montes

Números dramáticos que não param de aumentar no nosso país

Cancro da mama mata dez mulheres por dia

O Comércio do Porto

Comissão de Protecção de Menores do Entrocamento junta 'saberes' há quatro anos

Ajudar crianças em risco

O Mirante

Os números oficiais não deixam margem para dúvida - cada vez se morre mais nas rodovias algarvias. E a situação no resto do país não é muito melhor...

Estradas do Algarve matam mais

Barlavento

Proprietários de veículos querem processar Brisa

Pedrada na auto-estrada

Um pedaço de mosaico deixado no IP1 entrou por um carro, projectado por outro veículo. O condutor descontrolou-se e o reboque que trazia soltou-se e pegou fogo, assim como as duas motos que vinham no atrelado. Não houve feridos, mas os condutores envolvidos querem processar a Brisa.

O Comércio do Porto

DEFESA DO CONSUMIDOR

Mário Frola*



Cláusula omissa - seguro garantido

Um dos requisitos essenciais no que toca às formalidades em contratos em que os aderentes se limitam a subscrever as condições gerais de antemão definidas, é o da cognoscibilidade, ou seja, o do conhecimento efectivo, real e adequado das cláusulas que hão-de integrar o conteúdo dos contratos singulares.

E concomitantemente, o da informação que sobre tais cláusulas se verter.

A Lei das Condições Gerais dos Contratos de 25 de Outubro de 1985 (com as alterações subsequentes) estabelece de forma inequívoca no seu artigo 5º.

"1 - As cláusulas contratuais gerais devem ser comunicadas na íntegra aos aderentes que se limitem a subscrever-las ou aceitá-las.

2 - A comunicação deve ser realizada de modo adequado e com a antecedência necessária para que, tendo em conta a importância do contrato e a extensão e complexidade das cláusulas, se torne possível o seu conhecimento completo e efectivo por quem use de comum diligência.

3 - O ónus da prova da comunicação adequada e efectiva cabe ao contratante que submeta a outrem as cláusulas contratuais gerais."

E no artigo 6º, em tema de informação, consagra análoga disciplina no que tange um tal direito, alçado a direito fundamental:

"1 - O contratante que recorra a cláusulas contratuais gerais deve informar, de acordo com as circunstâncias, a outra parte dos aspectos nelas compreendidos cuja aclaração se justifique.

2 - Devem ainda ser prestados todos os esclarecimentos razoáveis solicitados."

Por acórdão recente do Supremo Tribunal de Justiça lavrado a 11 de Abril de 2000 (conselheiro Lopes Pinto):

"1 - A seguradora deve comunicar ao aderente, na íntegra, as cláusulas contratuais gerais e fica onerada com a respectiva prova dessa comunicação adequada e efectiva.

2 - Assim, num contrato em que se segura o risco 'tempestade' e em que a seguradora não prove ter satisfeito tal dever de comunicação a respeito da 'definição de tempestade', constante das Condições Gerais da Apólice, deve ter-se tal definição de tempestade excluída

do contrato, continuando, porém, o risco 'tempestade' coberto, mas com o sentido que vulgar e correntemente lhe é atribuído."

E o facto é que a Lei das Condições Gerais dos Contratos, que prevê à disciplina tanto de contratos de adesão como de contratos-tipo, no seu artigo 8º, aparelha um sem número de sanções de facto para a ocorrência de tais falhas ou, para se ser mais rigoroso, para a inobservância dos requisitos formais a que se reconduz a análise primeira de uma espécie contratual como a que em causa se acha:

"Consideram-se excízi idas dos contratos singulares:

a) As cláusulas que não tenham sido comunicadas nos termos do artigo 5º;

b) As cláusulas comunicadas com violação do dever de informação, de molde que não seja de esperar o seu conhecimento efectivo."

E o facto é que os contratos, em si mesmo considerados, se se não observarem os requisitos formais a que, entre outros, se alude, ou se têm juridicamente por inexistentes, ou serão nulos ou válidos, pelo que se extrai do artigo 90 da Lei das Condições Gerais dos Contratos:

"1 - Nos casos previstos no artigo anterior, os contratos singulares mantêm-se, vigorando na parte afectada as normas subjectivas aplicáveis, com recurso, se necessário, as regras de integração dos negócios jurídicos.

2 - Os referidos contratos são, todavia, nulos quando, não obstante a utilização dos elementos indicados no número anterior, ocorra uma indeterminação insuprível de aspectos essenciais ou um desequilíbrio nas prestações gravemente atentatório da boa fé."

Ora, se o contrato for válido, a despeito da eliminação de um sem número de cláusulas singulares, ainda assim há que proceder à sua análise material à luz respectivamente de:

1 - Das listas negras - artigos 18 e 21;

2 - Das listas cinzentas - artigos 19 e 22;

3 - Do princípio geral da boa fé, perspectivado nos precisos termos do artigo 16, a saber:

"A confiança suscitada, nas partes, pelo sentido global das cláusulas contratuais em causa, pelo processo de formação do contrato singular celebrado, pelo teor deste e ainda por quaisquer outros elementos atendíveis;

O objectivo que as partes visam atingir negocialmente, procurando-se a sua efectivação à luz do tipo do contrato utilizado."

Ora, o Supremo Tribunal de Justiça retirou as consequências devidas do ónus que recai sobre o predisponente que, afinal, não efectuou a comunicação em termos efectivos, reais e adequados e com a antecedência reputada indispensável face à complexidade do seu conteúdo. E fê-lo de forma soberana. De molde a garantir a subsistência do contrato e a dele retirar as vantagens com que se há-de enroupar o contraente mais débil, como se tem por curial.

A interpretação a que se atém o Supremo Tribunal de Justiça é a mais adequada, a mais fidedigna e destarte ter-se-á feito justiça.

Politiquices

Presidente da República evita assim que o acusem de confundir um acto oficial com a campanha eleitoral

Sampaio desiste da inauguração do Porto 2001

Jornal de Notícias

Guterres apela a "qualquer partido" e Durão Barroso responsabiliza Governo

Pingue-pongue no Orçamento

Diário de Notícias

Partidos da oposição temem sedução do Governo a algum dos seus deputados

PSD e PP exigem disciplina de voto contra Orçamento

Jornal de Notícias

Comissão Nacional reúne com novo 'slogan'

Guterres lança PS "pela positiva"

Diário de Notícias

Líder do PS culpa Oposição pela crise política

Guterres disponível para eleições antecipadas

Jornal de Notícias

Estudo europeu põe português à frente nas queixas contra tarifas de electricidade e telefone fixo

Serviços públicos 'chumbados'

Correio da Manhã

Despacho das Finanças isentou sócios da Petrocontrol do pagamento do imposto sobre mais-valias

Fisco deu 33 milhões aos privados da Galp

Saúde sem dinheiro para subsídio de Natal. Embaixadas têm salários em atraso.

Diário de Notícias

Guterres garante 300 milhões mesmo que o Orçamento chumbe

Pensões aumentam já em Dezembro

O Comércio do Porto

Negociações de aumentos na Função Pública

Proposta do Governo sobre salário mínimo para 67100\$00

Correio da Manhã

Aplicação de regulamento europeu que obriga à identificação do produto foi adiada para Janeiro

Rotulagem da carne atrasada em Portugal

Diário de Notícias

Ministro da Agricultura britânico admitiu que as estimativas sobre o número de vítimas da BSE pecam por defeito

Casos de morte das vacas loucas podem disparar

Diário de Notícias

"Para a democracia"

Mário Soares considera 'Big Brother' grave

Jornal de Notícias

Acórdão anula contrato de meio milhão de contos - Ministério do Ambiente vai recorrer

Tribunal veta contrato de Sócrates com a Expo

Diário de Notícias

Os custos da circulação automóvel em Portugal são os mais caros de toda a Europa

Helicópteros vão filmar transgressores

O Comércio do Porto

Carga de 5% no preço das bebidas vai servir para pagar o combate ao alcoolismo

Nova taxa no álcool

Plano a aprovar até ao fim do ano proíbe venda a menores de 18 anos e nas auto-estradas.

Correio da Manhã

Jorge Coelho assegurou em Viseu

Cem milhões de contos para transformar IP5 em auto-estrada

Notícias de Viseu

PALAVRAS À SOLTA

Detectados 466 animais com o vírus da BSE, mas estudo prevê 1042 casos
Vacas suspeitas desapareceram em Portugal
Diário de Notícias

Director clínico reafirma as dificuldades no acesso à urgência do hospital (no Porto) - ambulâncias ficam encurraladas no trânsito
Perigo de morte cerca o S. João
Jornal de Notícias

Serviço de urgência
Hospitais testam acessos rápidos
Os hospitais de Santo António (Porto) e de Amadora-Sintra estão a aplicar, há uma semana, um modelo inglês nas urgências que não só permite o seu des congestionamento como acaba com as 'cunhas'. Os primeiros resultados são animadores.
O Comércio do Porto

Na Póvoa de Santa Iria
Jovem de 17 anos salva duas crianças das chamas
Correio da Manhã

Em Braga
A justiça saiu à rua
A morte por atropelamento de uma jovem começou a ser julgada no local do acidente.
O Comércio do Porto

Ilegais em Amarante
Roubados, sovados e repatriados
Jornal de Notícias

E entregou-se à PSP em Coimbra
Baleou a mulher em Lisboa
Diário de Aveiro

Em Alcanena, no dia em que a filha fez 15 anos
Matou a sogra à facada
O Mirante

Confrontos graves entre a GNR e a população
Violência no Cadaval
Jornal de Notícias

Projecto nacional encontra em Guimarães pais que forcem filhos a passar drogas - caso repete-se em Porto e Lisboa
Crianças usadas no narcotráfico
Jornal de Notícias

Droga
Brigadas de Investigação Criminal detêm traficantes entre ameaças de morte

Os olhos estão raiados de vermelho, as rugas acentuam-se e as olheiras são profundas. Este é o aspecto dos elementos das BIC quando se reúnem para mais um dia de trabalho. Os traficantes de droga, mais uma vez os alvos preferenciais, são procurados em locais onde nas paredes abundam inscrições que incitam à extinção dos 'ratos' (agentes). Nas paredes dos bairros portuenses: "Morte ao Opel" - a viatura mais utilizada pelas BIC; "Morte à bófia".
O Comércio do Porto

Número de mães adolescentes está a aumentar no distrito de Leiria
Sexo fatal
Região Leiria

Casais com problemas de fertilidade esperam sete meses pela consulta e dois a três anos para uma Reprodução Medicamentada Assistida
Lista de espera para engravidar
Correio da Manhã

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos



Competitividade - um apelo aos portugueses

A questão não está em não se encontrar a solução e sim em não se ver o problema"

- G. K. Chesterton

Nova Economia!
Caro leitores, esta expressão é-lhe familiar, parece-lhe um chavão dos políticos, será um tema só para economistas ou então do que se trata?

O trabalho de hoje é o resultado das inúmeras informações e até entrevistas, que ultimamente ouço todos os dias na rádio quando me desloco de casa para a empresa ou vice-versa. Uma entrevista dada por um reputado economista à Antena 1, prendeu praticamente a minha atenção sobre esta matéria.

Virtuais não serão com certeza os conceitos que irei desenvolver e julgo mesmo que os leitores irão reflectir sobre eles e ajustar alguns dos seus planos estratégicos aos modernismos da Economia, de modo a ter uma vida harmoniosa.

A situação actual da Economia mundial está em alta e naquilo que toca aos europeus o dado de maior peso específico na evolução económica é a depreciação do euro relativamente ao dólar americano.

Este dado referente à paridade cambial do euro relativamente ao dólar americano leva-nos imediatamente a pensar sobre o comportamento do tecido empresarial português face a esta conjuntura da nova Economia. É que a evolução da Economia portuguesa, nomeadamente o estado da sua balança, estará em contradição com a lógica normal. Explicando melhor a minha ideia, colocaria a seguinte questão aos responsáveis pela Economia em Portugal:

- Por que razão e, atendendo a que o euro está em baixa face ao dólar americano, nós, os portugueses, não somos mais competitivos nos mercados europeus e internacionais?

Será com certeza esta a pergunta fulcral que justifica substancialmente o meu artigo desta semana.

A lógica dos mercados deveria apontar para Portugal, neste momento, uma balança mais equilibrada, uma maior procura externa e uma maior atracção por parte dos investidores estrangeiros (nesta área económica, até constatamos que os portugueses é que cada vez mais investem no exterior. Porquê?).

Como a solidez do escudo agora é função da solidez da balança dos restantes países da União Europeia (o controlo cambial da responsabilidade do BCE), naturalmente que no imediato e em si próprio, o caso

deficitário da nossa balança não trará grandes 'malefícios' à vida dos portugueses, sobretudo ao desenvolvimento do Produto Interno Bruto (PIB).

Só que todos nós sabemos que a nossa competitividade deveria ser mais forte e, se hoje com o euro em baixa, nós não entramos nos mercados da Europa e internacional, como é que daqui a um ou dois anos com o euro a recuperar 20 a 30 por cento face ao dólar americano nós iremos conquistar a posição, por exemplo, da China, da Turquia, da Índia, de Taiwan, enfim, de países em que os trabalhadores não têm segurança social, não pagam impostos, há muita mão-de-obra infantil, há desumanidade nos tempos laborais? É que não esqueçamos que a nossa Economia terá que suportar esses tais 20 a 30 por cento da recuperação do euro.

Dos chineses ou de outros países sirvome da metáfora em que não adiantará nada dizer que não se gosta da chuva, se efectivamente está a chover: temos que viver com esta realidade e ajustarmos uma estratégia de coabitação (esses países de preços baixos, irão sempre existir, até daqui a muitos anos)!

O que deverá então ser feito para que Portugal acerte o passo com esta época globalizante? O tecido empresarial português estará preparado para os desafios das novas tecnologias? Estaremos nós a nivelar por baixo os fenómenos emergentes da mundialização da Economia? Estamos impotentes para conquistar novos mercados? Que estratégia para a Economia sustentável para o nosso País?

Não, e redondamente não, à ideia de competirmos nos mercados através de preços baixos, isto é, não resolveríamos nada em termos de recuperação da nossa balança, nem iríamos conquistar quotas de mercado (há muitos anos que países como a Alemanha, Holanda, Irlanda, França e outros, entenderam que o melhor posicionamento dos mercados se alcança, produzindo e vendendo artigos de maior valor acrescentado). É óbvio que Portugal fez um grande esforço aquando da adesão à moeda única, mas não terá reorientado bem a sua Economia para os desafios actuais e previsíveis. Por culpa de quem? Talvez, não por falta de potencial humano, mas sim pela falta da criatividade de responsáveis que Portugal terá que fazer é servir mesmo o exemplo das indústrias de França e Itália, que mantendo algum conservadorismo, não deixam de ser competitivas pelo maior valor acrescentado nos seus produtos (são criativos, têm bom design, têm boa produtividade específica). Afinal, o que vos pretendo dizer é que, a meu ver, Portugal deverá apostar em produtos de qualidade, se quiser recuperar a sua balança e os mercados tradicionais. Sabemos sim, que os mercados de artigos baratos e qualidade duvidosa irão continuar com os tais países da mão-de-obra barata.

Mais, eu julgo mesmo que, por parte dos responsáveis pela Economia em Portugal, traçam muitos dos planos para os portugueses, sem a suficiente previsão. Fala-se muito em discussão, em diálogo, em melhoria do nível de vida, mas a realidade é que as

resoluções são tomadas com demasia carga político-partidária (eu dou um exemplo recente e elucidativo, que é o da reforma fiscal que o Governo pretende implementar em 2001. Uma reforma fiscal que terá de ser uma cartilha para todos nós, também deveria ser-nos apresentada, esclarecida quanto a objectivos, discutida na Assembleia da República e só depois de afinada, deveria entrar em vigor. Como isto não foi o que passou, continuo a pensar que tudo se fez com objectivos meramente políticos eleitoralistas).

Indutivamente penso que muita gente como eu, será levada a uma conclusão: o estado actual da Economia portuguesa não está bem, perante os desafios da globalização. Basta verificarmos a situação da balança, ao facto de não se verem estratégias correctoras e ajustadas para o médio e longo prazo e, o mais preocupante é o facto de que o tecido empresarial não terá expectativas positivas para o crescimento do País eu diria que o actual Governo deve assumir e responsabilizar-se e ser responsabilizado pelos seus actos, seus erros e má condução da política macro-económica do País.

Abstenho-me de falar sobre a reforma fiscal nomeadamente do sigilo bancário que para mim, é uma falsa questão, perante meios que a administração fiscal possui para saber o quê, como e quando, dum conta bancária.

Permita-me todavia o Governo, que envie alguns recados sobre a sua visão sobre o Orçamento Geral do Estado (OGE) para 2001: os 48,7 por cento da dívida pública relativamente ao PIB ainda são um valor alto comparado ao que acontecem nos restantes países da Europa. Deveria não ser uma boa regra do domínio da Economia se, em vez de embrulhar dentro do OGE para 2001 um papel qualquer, a que lhe chamaram Reforma Fiscal, tivessem discutido com todos os portugueses o modelo de Reforma Fiscal adequada à realidade dos portugueses, que pertencem à União Europeia (UE) e fazem parte dos componentes da globalização. Se depois de esclarecimentos por parte do Governo e de discussões consecutivas então sim, o Governo deveria entregar uma comissão independente que elaboraria então o projecto a que chamariamos Reforma Fiscal. Viria depois o debate na Assembleia da República, a sua aprovação e mais tarde a implementação - tudo isto em visão consensual como seria desejável. Como o Governo não adoptou este procedimento, talvez sintamos consequências menos boas do que ser esperado.

Eu poderia lembrar ao Governo português que os dois últimos laureados com 'Nobel da Economia', assentaram muito das suas teses, no relacionamento biunívoco entre o desenvolvimento da Economia e cidadão que sofre os efeitos dela (os premiados com o Nobel tiveram em conta factores do cidadão como a sua actividade profissional, a comunidade a que pertencem, os hábitos que têm, as tendências sobre consumo, a aptidão para a mudança local e de profissão, e outros elementos definidores da cidadania).

Termino pois com um alerta ao Governo de Portugal e gostaria de ver pessoas mais competentes à frente das áreas de desenvolvimento económico. Costuma dizer-se que "quem não se sente não é filho de boa gente" e eu sinto que as coisas sobre a macroeconomia do meu País não vão bem, terão reflexo pelo futuro das novas gerações.

DR. ILÍDIO SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Implantes / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa
Consultórios:
- R. 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 227342931
- R. Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 226007175
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 227118661 / 227118642
Acordos com: SAMS/QUADROS; ACASA; CGD; ADSE; ITT; SIM

Vende-se
T2 r/chão (Junto à Progado - Mira) - 18.000 c.
T2 - 3.º andar Recuado, traseiras, marquise fechada frente, terraço lado sul. 19.000 cts. Pronto a entregar.
Aluga-se
Armazém Industrial - 350 m2 - 200 cts.
Loja - C/ 100 m2 + 80 m2 de cave - 100.000\$00
Telef. 227340325 - 227330730 • Fax 227330739

Gabinete de Radiologia de Espinho
DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA
Médicos especialistas - Raios X - Ecografia - Mamografia - Densitometria Óssea (D.E.X.A.)
Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

PALAVRAS À SOLTA

e também na mira do Tribunal - gêmeo
brevemente recupera bem em Barcelos
NR detém pai de bebé morto à fome
Jornal de Notícias

Jovem de Sobreiro
Morto em ajuste de contas
Jornal de Albergaria

Consumidores acreditam nos 'milagres'
atribuídos a suplementos e aditivos
nocivos à saúde
Alimentos perigosos
Jornal de Notícias

Medidas contra BSE provocam quebra
recorde no preço da carne
Mercado da vaca em crise
Correio da Manhã

Caso que chocou a Grã-Bretanha
Jovem de 14 anos morreu com BSE
Diário de Aveiro

Três suspeitos detidos na Mealhada
**heques de viagem falsos apreendidos
pela Judiciária**
Diário de Aveiro

Em Melgaço
Ang' armado sequestra e rouba ourives
Jornal de Notícias

Nova onda
Assaltos a gasolinhas
O Comércio do Porto

Em Aveiro
**Bando de raptos de universitárias
detido**
Jornal de Notícias

Temos armas em casa para o que der
e vier", avisam populares
**Manifestação contra ciganos
em bairro de Aveiro**
O Comércio do Porto

Em Vagos
Incêndio em vacaria mata 40 animais
Diário de Aveiro

Festival Nacional de Gastronomia
até 5 de Novembro, em Santarém
O país à mesa
O Ribatejo

Tececel avança sistema que permite às
empresas controlar passos dos trabalhado-
res - sindicatos estão preocupados
'Big Brother' nos telemóveis
Jornal de Notícias

Fiscalização avança
astelarias de Leiria com pouca higiene
Região Leiria

Grupo de trabalho propõe a criação da
Identificação Geográfica de Origem
Protegida (IGOP), da Especialidade
Tradicional Garantida (ETG) e da Identifi-
cação Geográfica Protegida (IGP)
**Assado à moda da Bairrada
- certificação do leiteiro**
Soberania do Povo

Ecos da Cidade

José Domingues



Dia de Todos os Santos - Dia de Defuntos

A Igreja Católica comemora em 1 de Novembro o dia de Todos os Santos, 'vestindo-se' festivamente, porque é grande a alegria que se sente por tantos que neste mundo souberam ser heróis, arrostando contra o vício, a maledicência, o luxo desenfreado, as injustiças, enfim, por vezes pagando com a própria vida a defesa da verdade em toda a acepção da palavra.

Realmente, estes são os Santos heróicos que já foram proclamados, como tal, ou que se ainda não o foram, já estão a gozar as delicias eternas e, por isso, até podem ser alguns daqueles que estão neste ou naquele cemitério. Daí, o dia da comemoração do Dia de Todos os Santos. Por isso, também, não só os nossos templos, mas também os nossos cemitérios se enchem de flores e luzes e são visitados.

No dia 2 comemora-se o Dia de Fiéis Defuntos. Trata-se dum dia de saudade, em que a alegria de ontem dá lugar à saudade, hoje, porque embora sintamos a alegria de termos junto de Deus os que já partiram e nos são queridos, também sentimos a grande saudade da separação a que a implacável morte nos forçou.

Por isso, a nossa alegria de cristãos deve ser comedida, especialmente dentro dos próprios cemitérios, pelo respeito que devemos não só aos nossos mortos, mas também à dor da separação dos outros, talvez daqueles que estão perto de nós e que nós não sabemos ler-lhes o que lhes vai no seu íntimo. É que, nestes dias, o nosso pensamento voa não só para a saudade que

sentimos dos nossos familiares, mas de todos os nossos amigos que estão ali, naquele Campo Santo e, por isso, a saudade é maior.

O Ano Jubilar da Igreja Católica

Este ano, proclamado pela Igreja Católica como Ano Jubilar, tem sido ensombrado por guerras e mais guerras, cataclismos e, como consequência, a fome e as pestes.

Os líderes continuam a querer subjugar os mais fracos, espezinhandos-os e causando nestes um espírito de revolta interior, que estala no exterior quando lhes é dada uma arma.

Os mais poderosos querem mais e mais, e os mais espezinhandos sentem que já basta!

Os filhos de Abraão continuam a odiar os descendentes de Ismael e estes 'respondem' na mesma bitola.

Com todos estes 'ingredientes' a nós - cristãos - o que compete fazer: dar as mãos e fazer a Paz, ou incendiar os ânimos e fazer a guerra?...

O 'Big Brother' veio mostrar-nos a realidade dos nossos dias - a vivência dos nossos jovens. E se alguns apregoam como uma grande virtude a maneira como se despem de todos os preconceitos (e das suas roupas) denominando de 'verdade', o facto é que a muitos choca tal despudor.

Talvez que a muitos pais, que julgam os seus filhos e filhas os/as mais puritanos o mundo, o dito programa tenha chocado profundamente, ou então, como os despudor é uma 'modernice', aceitam, sem reboço, a situação em que, sem darem por tal, foram alimentando.

Afinal... com quem (e como) andam os nossos filhos?!...

Marginalidade, assaltos e roubos

Nos últimos dias a cidade tem sido vítima de assaltos e roubos com uma afluência inaudita.

Quase todos os dias este ou aquele estabelecimento ou residência tem sofrido a visita indesejada de intrusos, obviamente porque a 'necessidade' que este tem do uso da droga o 'obriga' a adquirir o dinheiro para a mesma.

Disseram-nos que alguns dos marginais que pululam na nossa cidade são indivíduos que se desempregaram para poderem receber o Rendimento Mínimo Nacional e, com ele, entrar no ócio e no vício!

É pena que todos estejamos a pagar, directa ou indirectamente para tal estado de coisas.

Politiquices

O anúncio foi feito, no Porto, pelo secretário de Estado da Saúde
Estado sobe para o triplo preço do rim de cadáver
Jornal de Notícias

Director do Hospital de Santarém critica Ministério
Equipamentos nas últimas
O Mirante

Orçamento de Estado
Guterres pede abstenção a Portas e a Louçã
Correio da Manhã

E diz que o país precisa de reformas
Sampaio apela à estabilidade
Jornal de Notícias

Pais com dificuldades para resolver o problema do acompanhamento dos filhos na semana de férias
Escolas sem alternativa para pausa nas aulas
Diário de Notícias

Ao currículo escolar
Duas línguas estrangeiras de volta
Correio da Manhã

Colocando 'passadeiras' junto à Escola de Proselha
Pais dos alunos de Mosteiró substituem a Câmara
Terras da Feira

Contra o ministro
Estudantes apitam
Correio da Manhã

"Demita-se!", exigem os partidos da oposição - "Procedi como qualquer cidadão", responde Mário Cristina de Sousa
Ministro da Economia comprou acções da EDP
O Comércio do Porto

No Centro de Saúde da Amadora
Sete mil utentes sem médico
Notícias da Amadora

O realojamento de 45 famílias que sobrevivem numa 'ilha' das Devesas e a entrega de mais 285 casas novas a famílias pobres anunciam um Natal mais feliz para centenas de gaienses
Mais casas para pobres
O Comércio de Gaia

Em Santa Maria da Feira
Julgamento de Teresa Reis sem novidades

Não passaram de repetições os argumentos aduzidos pelas partes do processo movido por Beatriz Ferreira a Teresa Reis, ambas antigas presidentes da Concelhia do PP.
Terras da Feira

Interrogam-se os comerciantes do Mercado Santiago (Aveiro)
Que pouca vergonha é esta?
Campeão das Províncias

GRUPO RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
AMILLI 151

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

ESPINHO

T2
3 frentes e garagem indiv.
MARQUE VISITA
SÓ 15.500 cts.
Ang. 231180-A

T1
Todo remodelado
SÓ 15.500 cts.
Ang. 211361-A

T3 - Dúplex
Como novo.
Garagem Fechada p.º 2 carros
SÓ 22.800 cts.
Ang. 207055-A

TERRENO
10 m2 de área. Está todo murado. Dá p.º
construir Moradia de 4 frentes. EXCELENTE!!!
SÓ 14.750 cts.
Ang. 207053-A

RESTAURANTE MARISQUEIRA
A trabalhar muito bem. Totalmente
equipado, inclusive ar condicionado.
ÓPTIMO PREÇO
Ang. 131199-A

Telef. 22 731 32 63

IMOBILIÁRIA

Espinho e Arredores

COMPRAR - VENDER - ALUGAR
T1 - T2 - T3 - T4
MORADIAS
LOTES TERRENO

Ligue já

JOÃO PASSOS
Mediação Imobiliária, Lda.
Rua 23, n.º 174 - 1.º N
4500-802 Espinho AMI-4541

227320728 - 227319197
965861765
www.joaopassos.pt
joaopassos@joaopassos.pt

MÉDICOS DENTISTAS

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS, SMAS, CGD, SIM

Telefone, 227348693
Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174

SOPA DE LETRAS
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA

DESIGN GRÁFICO
LOGOTIPOS
IMAGEM CORPORATIVA
PAGINAS INTERNET
CATÁLOGOS; DESDOBRÁVEIS
PANFLETOS; CARTÕES

VINIL
DECORAÇÃO DE VIATURAS
MONTRAS, OUTDOORS
SINALÉTICA
TELAS INT. E EXTERIORES
IMPRESSÃO DIGITAL

RUA 20, N.º 300
4500 ESPINHO
TEL. 227 312 538
FAX: 227 311 870

A oitava reunião da sessão ordinária de Setembro da Assembleia Municipal de Espinho ficou marcada pela discussão de dois relatórios da Inspeção Geral das Finanças, um temático e o segundo referente ao contrato-programa assinado entre a autarquia espinhense e a DREN com vista à construção da Escola EB 2/3 Domingos Capela, em Silvalde. Em ambos foram apontadas irregularidades mais ou menos sérias que levaram a uma discussão acalorada entre bancadas. A meio da reunião a sala foi invadida pelos pais dos alunos da Escola de Esmojães preocupados com a segurança dos seus filhos (ver peça na página ao lado).

Relatórios analisados na Assembleia Municipal

Sandra Soares

Foi a primeira vez que a Assembleia Municipal de Espinho se viu confrontada com a análise e tomada de posição dos relatórios elaborados pela Inspeção Geral das Finanças, relativamente à actividade financeira da Câmara Municipal de Espinho, mais concretamente uma inspeção de ordem temática que incidiu sobre prestação de contas, endividamento e empenhadas e uma outra, mais específica, relativa ao contrato-programa da Direcção Geral de Educação do Norte (DREN) com o Município de Espinho, para a construção da Escola EB 2/3 Domingos Capela, em Silvalde e que a autarquia denunciou.

A bancada do PS apresentou no início da oitava reunião da sessão ordinária de Setembro um documento dando conta da sua posição em relação ao que se podia ler nos relatórios assumindo a defesa da Câmara Municipal e uma posição crítica relativamente às questões aí expostas.

O vogal Pedro Nelson (PSD) insurgiu-se contra esta atitude pois mostrava que "a posição do Partido Socialista está tomada e os outros partidos em nada vão contribuir para a discussão. Assim, os sociais-democratas apresentaram os seus pontos de vista do documento, apenas no fim da discussão.

Depois de alguma discussão sobre a melhor forma de apresentação e discussão deste ponto da ordem de trabalhos, foi decidido discutir os dois relatórios em separado, sendo o primeiro relativo ao protocolo entre a DREN e a autarquia.

No protocolo assinado competia à DRE indicar a localização para a escola, escolher e aprovar o terreno, assegurar a elaboração do projecto, o concurso correspondente e garantir o financiamento do empreendimento, enquanto que a edilidade espinhense se comprometeu a ajudar na definição da melhor localização da escola, auxiliando na escolha do terreno e adquirindo-o a expensas suas, assegurando a sua disponibilidade atempadamente, além de executar os acessos e infra-estruturas urbanísticas de suporte ao funcionamento da escola.

Compromisso de boa fé

Rolando de Sousa, vice-presidente da autarquia, fez questão de afirmar, este foi "um compromisso assumido de boa fé, em que a Câmara se comprometia a colaborar, todavia a determinada altura, devido ao custo das expropriações, o preço dos terrenos atingiu um valor igual ou superior à edificação do edifício, pelo que a Câmara não estava a colaborar com o Estado, que tem a responsabilidade da construção das escolas, mas acontecia o contrário, pelo que denunciámos o contrato".

Para Jorge de Carvalho (CDU), a situação não pode ser colocada desta forma

pois "se a Câmara assumiu um compromisso que não devia, não pode deixar de o pagar, ao aceitar as regras e não cumprir o acordo não age como uma pessoa de bem. Isto mostra a irresponsabilidade do presidente da autarquia ao assumir o compromisso sem definir limites".

O vice-presidente contrapôs, explicitando que "é impossível fazer gestão financeira em relação a expropriações, quando os técnicos nomeados pelo Tribunal fazem avaliações com valores completamente diferentes no espaço de duas semanas".

Este processo foi negociado em 1991, todavia, não se conseguiu chegar a um acordo amigável com a maioria dos proprietários dos terrenos pelo que em 1995 a autarquia solicitou à DREN que parti-se para as expropriações, tendo os terrenos atingido valores muito superiores aos 1200 escudos previstos inicialmente. Pelo que "a Câmara, sentindo-se prejudicada, questiona o Estado e denuncia o contrato", acrescenta o responsável.

Jorge Carvalho voltou a insistir que, tendo em conta o compromisso assumido, o correcto seria o pagamento do valor inicialmente assumido e a negociação do diferencial, todavia a câmara não saldou qualquer quantia, podendo ter de vir a pagar um

valor muito mais elevado.

No documento apresentada pelos sociais-democratas referente a esta parte da discussão sublinha-se "a falta de rigor e a omissão do cuidado exigível para que no acordo se salvaguardasse o limite máximo da participação da Câmara de Espinho", ponto que foi rejeitado com 13 votos contra (PS) e 11 a favor (CDU/PSD).

No segundo ponto do mesmo documento que segue no sentido da proposta apresentada pelos socialistas, refere-se "a injustiça da situação para a autarquia, pelo que se recomenda que se reivindique junto da administração central uma solução que assegure uma maior comparticipação da DREN", ponto aprovado por maioria com 9 votos contra e 15 a favor.

Inspeção ordinária

O segundo relatório da Inspeção Geral de Finanças apresentado para discussão é temático e aborda três questões: a prestação de contas, o endividamento e as empenhadas, sendo apontadas diversas irregularidades. Todavia, Carlos Gaio, presidente da mesa, abriu a discussão sublinhando que "a lei pode ser lida ou interpretada e no último caso é discutível. Além disso, os quadros de conclusão do relatório têm

uma dimensão diferente daquilo que pode ser lido na sua totalidade".

Segundo Rolando de Sousa, "já tinham passado 16 anos desde a última inspeção financeira ordinária, pelo que ao longo dos anos foram-se estabelecendo rotinas que se mantêm se não houver ninguém que nos chame à atenção". É para evitar estas situações que na sua opinião as inspeções devem ser efectuadas pelo menos de dois em dois anos, pois "as questões relacionadas no relatório são meramente formais e se tivessem sido analisadas antes já não estariam a ser cometidas. Quantas às situações aparentemente graves, são acções pontuais que na sua maioria já foram corrigidas".

Na área de prestação de contas são referidos os valores elevados dispendidos com horas extras pagas aos trabalhadores. O vereador explica que esta situação ocorre do facto da autarquia não estar habilitada para gerir uma infra-estrutura como a Nave Polivalente. "O pessoal que presta o serviço foi deslocado de outras áreas, pelo que o seu horário não se ajusta às necessidades, pois as iniciativas aí realizadas, normalmente, decorrem à noite e ao fim-de-semana", justifica.

Todavia esta situação tem uma solução que o responsável revela estar a ser estudada, "a criação de uma

empresa municipal para gerir as infra-estruturas que pertençam à Câmara" e como exemplo a Fundação Navegar, responsável pelo Centro Multimeios e o "não se paga uma hora extraordinária, apesar de estar aberto à noite e ao fim-de-semana".

Apesar da discussão ter alongado, abrangendo muitos outros aspectos também referidos no relatório, o documento apresentado pelo PSD onde se alerta para "a violação de formalidades importantes e necessárias a um maior rigor na actuação da câmara", acabou por ser aprovado com 13 votos contra e 11 a favor.

Foi o documento do Partido Socialista que encabeçou estes relatórios como instrumento pedagógico e deve contribuir para melhorias na qualidade processual e nos resultados finais sublinha que o mesmo permite concluir que a Câmara Municipal não cometeu irregularidades danosas nem em causa os princípios elementares da transparência ou da equidade", que acabou aprovado com 11 votos contra e 13 a favor.

Nesta reunião foi também aprovado por unanimidade um voto de pesar pelo falecimento de António Pereira Pinto, conhecido médico espinhense, antigo presidente da Câmara Municipal e colaborador de várias instituições e colectividades.

Os trabalhos encerraram cerca das 2.30 horas e a última reunião desta sessão ordinária ficou marcada por uma noite da passada terça-feira, dia do encerramento desta edição de o *Defesa de Espinho*, antecipada devido ao feriado do Dia de Todos os Santos.

COBERTURA

T.4 - 1.ª LINHA

220 m2 ÁREA COBERTA

50 m2 TERR./VARANDA

Garagem 3 CARROS

GGR

96 611 6732

22 734 0017

Cursos de informática com qualidade certificada

Acreditados pelo Inofor e Microsoft

Edifício Palmeiras
Telef. 22 731 90 62
Espinho



Horários das
9.30 às 23 h.
De 2.ª a Sábado
Início imediato

Para adultos: 25 € x 3 meses - 48 horas
Para crianças: desde os 3 anos de idade

Membros da assft; parceiros da TMN; HP; Telepac;
Compaq; Fidelidade e CGD

Tele-Rocha

Instalações de Gás com Contador
Móveis • Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Vendas: Av. 24 - 771 • Tel. 22734161
Gás: R. 31 n.º 469 • Tel. 227340325 • Fax: 22733073



Laboratório Moderno Análises Clínicas Espinho, Lda

PRECISA

Técnico(a) de Análises Clínicas

Resposta com C.V. para:
Rua 20, n.º 808 e 812 • 4500-265 ESPINHO

Protesto da Escola de Esmojães Pais 'invadem' Assembleia Municipal

A meio da reunião de sexta-feira, a sala da Assembleia Municipal foi 'invadida' por algumas dezenas de pais da Escola de Esmojães preocupados com a falta de segurança dos seus filhos no recinto escolar.

Apesar da espera ter sido longa, já que foi depois das duas da madrugada que o representante deste grupo pode tomar a palavra, poucos arredaram pé, embora tivessem mostrado algum desconhecimento em relação às regras da assembleia ao protestarem por não terem sido ouvidos a meio dos trabalhos.

Carlos Silva tomou a palavra para revelar a preocupação dos pais das crianças da Escola de Esmojães devido à falta de segurança e explicitou: "A escola foi recentemente assaltada por duas vezes, da primeira levaram a televisão e vídeo oferecidos pelos pais com sacrifício e na segunda fizeram estragos avultados".

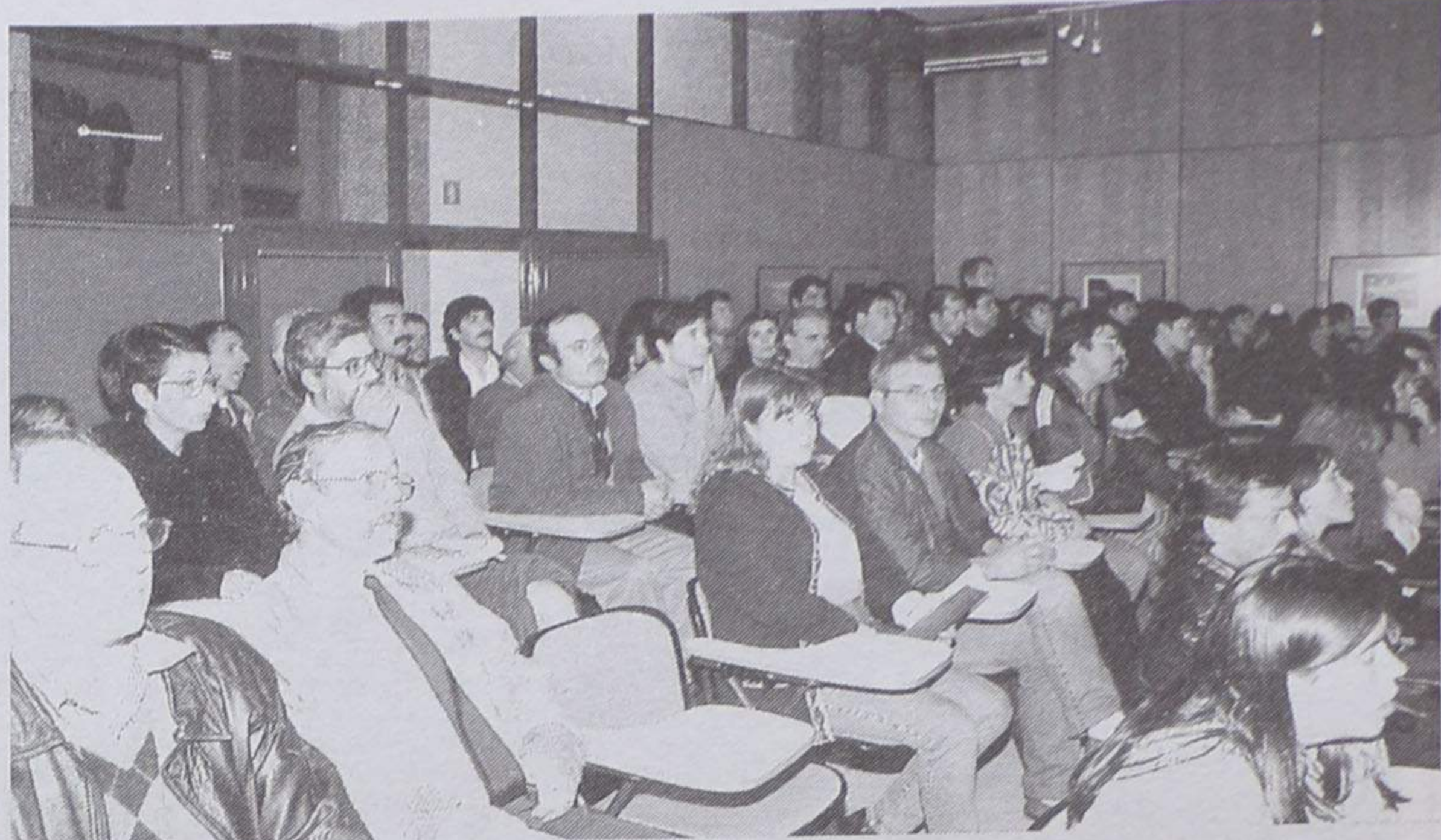
O encarregado de educação também lembrou que

apesar das obras, "que são tão necessárias", já terem sido prometidas há muito, "a escola continua com muros muito baixos e sem gradeamento, com portas pouco seguras e pouca luz no exterior, situação que facilita o acesso de marginais".

Aliás, segundo Carlos Silva, "já não é a primeira vez que a empregada ao chegar ao recinto da escola encontra estranhos a dormirem na área das casas de banho", pelo que "a PSP tem conhecimento de que esta é uma escola de risco".

Assim, os encarregados de educação lembram que "os nossos filhos são iguais a tantas outras crianças e têm direito a terem uma escola segura".

Sandra Soares



IMPORTA-SE DE REPETIR

"O presidente está muito nervoso, provavelmente com as eleições do Benfica"

Fausto Neves (CDU), dirigindo-se ao presidente da Assembleia Municipal Carlos Gaio

"É natural que José Mota esteja a pensar que quando for mesmo obrigatório pagar já não vai estar aqui. Deve ser o mesmo que pensa Vale e Azevedo"

Pedro Nelson (PSD), sobre o relatório das finanças relativo ao protocolo da Câmara de Espinho com a DREN

"A CDU é capaz de apoiar os estudantes quando gritam não pagamos e arreiam as calças, mas diz que a Câmara não é pessoa de bem porque defende o que considera melhor para o município"

Correia de Araújo (independente - PS), idem

"Quando aparece a factura a Câmara diz: Calma aí que isso é muito caro"

Jorge de Carvalho (CDU), idem

"A Câmara acha que 1500 escudos é um preço justo, mas não paga nenhum. Isto é a política da avestruz"

Idem, ibidem

"A inspecção resolveu mostrar uma cartão amarelo à câmara, felizmente não é vermelho"

Ferreira de Campos (PSD), idem

"Se o mecânico me apresenta uma conta de 800 contos, bufo, se o Tribunal me obriga a pagar, pago, mas são os advogados que vivem à custa destas questões"

José Luís Peralta, idem

"O meu relógio adianta-se com a sua voz"

Jorge de Carvalho sobre tempos de intervenção de Carlos Gaio

"Isto era a alegria de qualquer pescador, a cada enxadada saía minhoca, viram um bocadinho da câmara e cada documento apresentava irregularidades"

Jorge de Carvalho, sobre o relatório relativo à inspecção temática das finanças

"Esta situação lembra o polícia bom e o polícia mau, o primeiro vai às festas e o segundo vem para aqui pedir desculpas. Não é só a dupla Maia/Brenha que é importante, também existe a dupla Mota/Rolando"

Idem, ibidem

AZ
Amentia

Comércio de Vestuário de Alta Costura

PROMOÇÕES

Outono/Inverno 2000

Aproveite esta excelente oportunidade para comprar roupa das mais conceituadas marcas, como Versace, Dolce & Gabbana, Moschino, etc., por metade do preço.

Rua 19, 938 - 4500 Espinho • Tel. 227313844

ESPINHO 227330980
LIGUE ATÉ ÀS 24H 966830047
917391279

T1 Novo Cozinha equipada
Garagem - 11.000 cts.

T2 NOVO, RECUADO
3 FRENTES
GARAGEM - 13.800 cts.

T3 CENTRO
ÚLTIMO P/ VENDA
16.500 cts.

T4 Liceu de ESPINHO
18.400 cts.

MORADIA NOVA - R/C + 1
300m2 TERRENO
27.000 cts. LIC. AMI 3388

IDEIA 4

CORTEGAÇA

T2 T3 Lojas
Cl lugar de Garagem



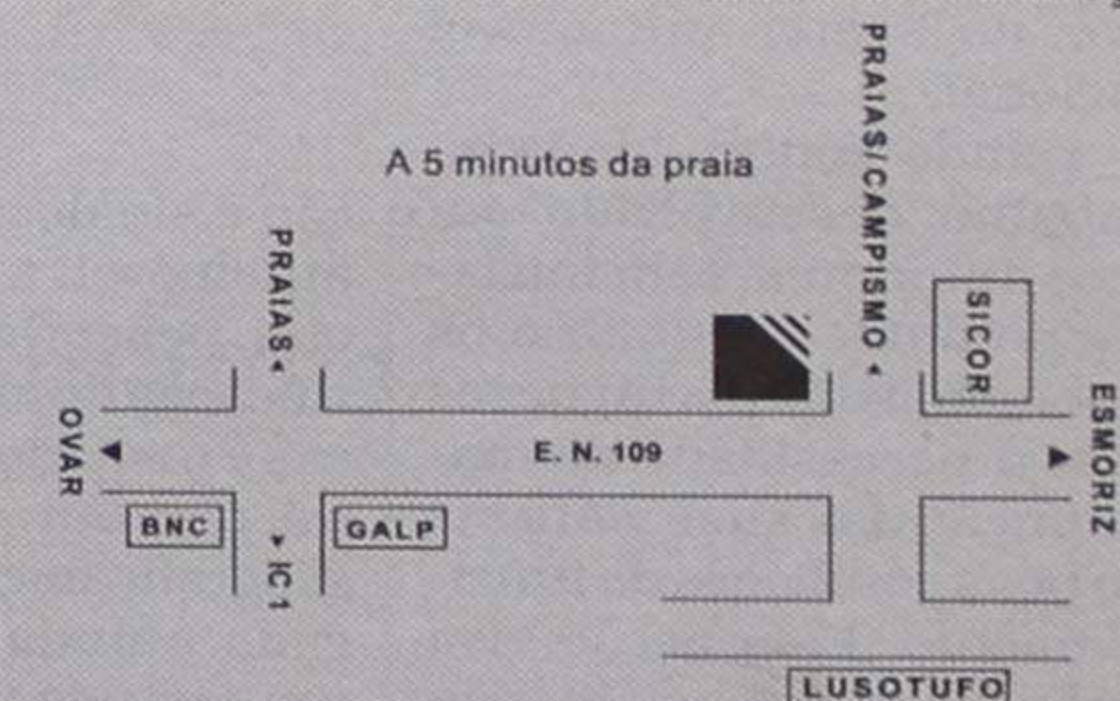
Promotor:
Construções Dias Loureiro, Lda.

Stand de Vendas:
962489538

EDIFÍCIOS
Dias Loureiro

A e B

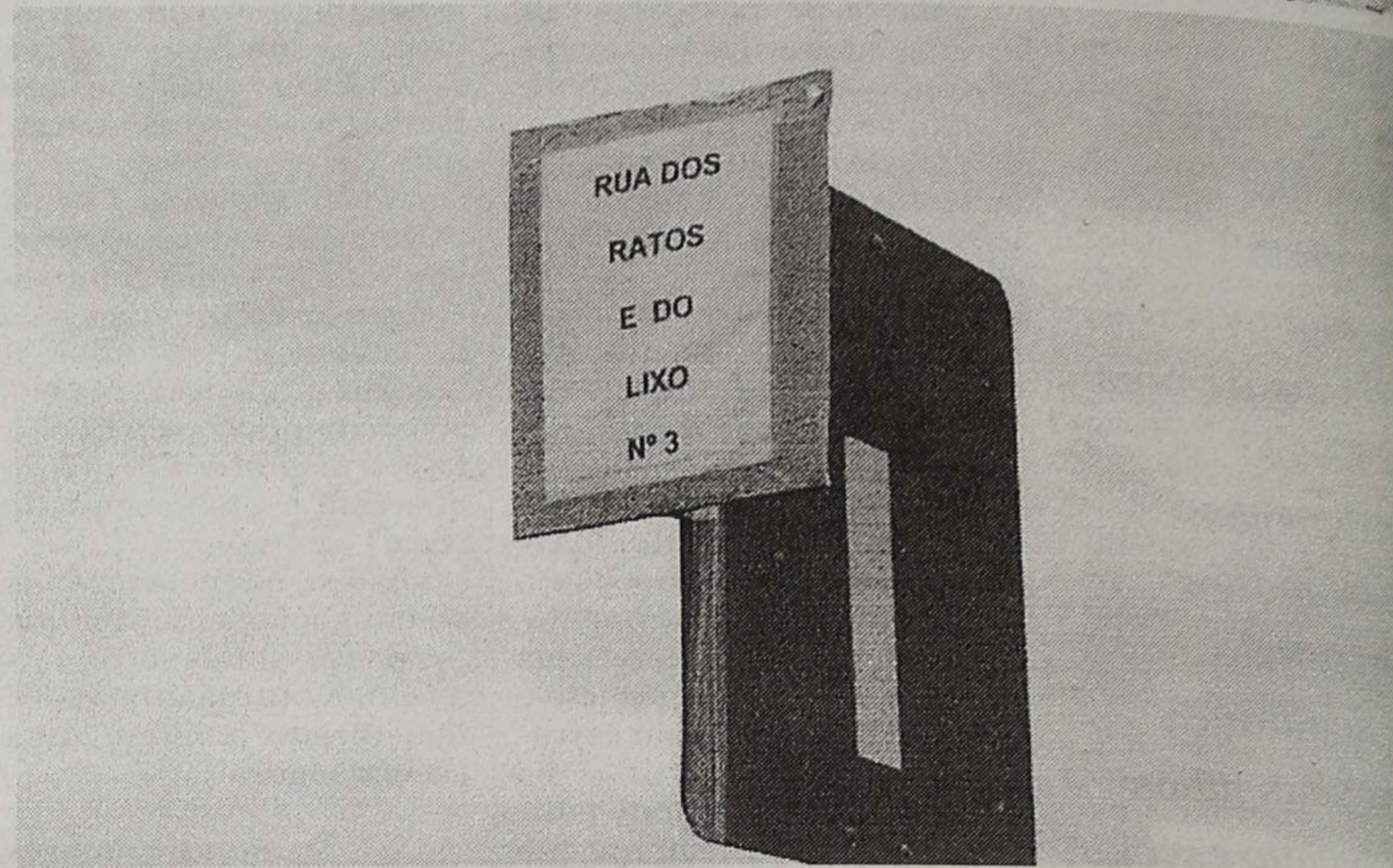
VIVER COM QUALIDADE EM CORTEGAÇA



Comercialização:

NILA AZUL
IMOBILIÁRIA
256379290

FLASHES



A secção de 'Flashes' passou a ser aproveitada (justificando a pluralidade editorial do Defesa de Espinho) pelos leitores mais atentos a situações caricatas e/ou dramáticas. É o exemplo de António Brito, de Silvalde, que proporciona estas imagens e a seguinte legenda: "Zona Industrial Sul de Espinho a mil metros do centro da cidade - já não era sem tempo darem o nome mais indicado às ruas!"

A Anecra - Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel - promove, entre hoje e 31 de Dezembro, a 'Campanha de Visibilidade e Segurança Rodoviária 2000', com o lema institucional 'Ver e ser visto, segurança é fundamental', com o apoio da Direcção Geral de Viação (DGV), ao abrigo do protocolo estabelecido entre as duas entidades, e a colaboração da Associação Portuguesa de Prevenção Visual (APPV) e da Valeo.

Campanha de segurança rodoviária

**Na estrada,
a boa visibilidade
pode valer-lhe
a vida!**

Esta Campanha, cujo objectivo primordial é contribuir para a segurança rodoviária, através de uma prevenção adequada, foi apresentada, dia 24 de Outubro, em Lisboa, com as presenças do director geral de Viação, Amadeu Pires, que representou o secretário de Estado da Administração Interna, Luís Patrão, membros da Direcção da Anecra, da APPV, da Valeo e outras associações e entidades de relevo no sector automóvel nacional.

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores, esta iniciativa pretende sensibilizar os automobilistas portugueses para a necessidade de manutenção das suas viaturas em boas condições de funcionamento. Esta acção visa ainda na consciencialização dos condutores e peões, apostando numa maior visibilidade e adequada prevenção na estrada. Para além da atenção que incidirá sobre os sistemas de ilumina-

ção e sinalização do veículo automóvel, a campanha inclui, pela primeira vez, a verificação dos limpa pára-brisas e o estado das escovas, e irá permitir de uma forma geograficamente mais alargada, e ainda a realização de um rastreio visual dos condutores, que terá lugar em todo o país.

A Campanha de Visibilidade e Segurança Rodoviária 2000 tem ainda em conta a quadra natalícia que se

aproxima, durante a qual os automobilistas, acompanhados das suas famílias, se deslocam para fora dos grandes centros urbanos efectuando viagens longas. Em virtude das más condições atmosféricas, inerentes a esta época do ano, as viaturas requerem um cuidado muito especial em termos de visibilidade.

Conscientes de que a prevenção é um meio que pode travar a escalada dos

elevados índices de sinistralidade que continuam a ter números muito assustadores no nosso país, a Anecra, com a colaboração da DGV, convidou mais uma vez os seus associados a aderirem e participarem activamente nesta iniciativa, verificando gratuitamente os sistemas de iluminação e sinalização automóvel, os limpa pára-brisas e o estado das escovas. Esta campanha visa especificamente controlar os

seguintes elementos: faróis médios e máximos, faróis de nevoeiro e outros projectores auxiliares, lâmpadas de posição e estacionamento, lâmpadas de 'stop', luzes traseiras, luzes avisadoras (4 piscas), indicadores de direcção e farol de nevoeiro à retaguarda, estado das escovas e funcionamento dos limpa pára-brisas.

A esta campanha aderiram até agora numerosas oficinas associadas da

Anecra, espalhadas por todo o país e identificadas por um cartaz de 'oficina aderente'. Todas elas disponibilizam de forma gratuita os seus serviços para efectuarem um controlo semelhante ao de uma inspecção. As viaturas sujeitas a este controlo irão receber um dístico autocolante comprovativo da sua verificação com a menção "aprovado".

Para o rastreio visual dos condutores, veículos devidamente equipados estarão permanentemente disponíveis em Lisboa e no Porto, e unidades móveis irão deslocar-se no período de duração desta iniciativa a todas as capitais de distrito e principais cidades do país, localizando-se próximo das oficinas aderentes à campanha, a fim de assegurar uma avaliação gratuita da capacidade visual dos automobilistas, com a colaboração de técnicos da Associação Portuguesa de Prevenção Visual.

Gás natural: mais ecológico, mais prático, mais seguro e agora também mais perto de si.

A Lusitaniagás aumentou a sua rede de agentes.
Novo agente para o concelho de Espinho: JOVIGÁS
Rua 22, N.º 393, Telef/Fax: 22 732 05 41.



Lusitaniagás
Grupo | GDP

Nuno Lacerda, um arquitecto de Espinho

“Tenho ideias para esta cidade toda”

Carlos Nuno Lacerda Lopes é o arquitecto que assina algumas das obras que têm vindo a modificar o rosto da cidade de Espinho, todavia recusa-se a ser apelidado de 'arquitecto do regime', até porque todas as obras públicas foram ganhas em concurso. Com o resumo do trabalho de uma carreira exposto numa casa concebida por si, o Centro Multimeios, falou com o Defesa de Espinho sobre arquitectura, a sua ligação a Espinho e aquilo que pensa da cidade em termos arquitectónicos, ficando a certeza de que a cidade pode continuar a contar com o seu trabalho.



Sandra Soares (textos)
Vitor Lancha (fotos)

Carlos Nuno Lacerda Lopes tem 40 anos de idade e é natural de Rebordosa, Paredes, embora tenha vindo morar para Espinho em criança e seja aqui que prossegue a sua carreira profissional, na área da arquitectura, desenvolvendo projectos muito diversos, mas com a mesma base, “o gosto pelo desenho e pela intervenção social”.

A nível Académico, o jovem Nuno Lacerda fez o ciclo e liceu em Espinho de onde seguiu para a Escola de Belas Artes do Porto. Concluiu a licenciatura em arquitectura na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, acabando por integrar o seu Centro de Estudos e iniciar o trabalho

como assistente que mantém até hoje, embora tenha tirado alguns anos de licença sabática para fazer o doutoramento.

Pelo meio ficam trabalhos que marcam a nova face de Espinho como sejam o Centro Multimeios, o Complexo Habitacional da Quinta de Paramos e a ex-escola da Rua 23. A participação activa no projecto do enterramento da linha é uma ambição que não se vai concretizar, mas a remodelação da Fábrica Brandão Gomes tem a assinatura deste arquitecto.

Mas o trabalho de Nuno Lacerda Lopes, não se reduz a Espinho, ou a obras de carácter público, muito pelo contrário. Isso mesmo fica provado na exposição patente na galeria do Centro Multimeios e que mostra um resumo da sua carreira.

– A exposição que se encontra no Centro Multimeios e que faz um pouco o resumo da sua carreira tem três registos distintos – a cenografia, o design de mobiliário e a arquitectura de edifícios, qual é aquele que prefere?

– A minha actividade como arquitecto é diversificada, vai da pequena à grande escala e tem campos de acção diferentes. Além, da arquitectura que foi aquilo que estudei, sempre estive ligado a outras disciplinas e a minha actividade reflecte esse percurso pluridisciplinar. Na minha adolescência fiz teatro, fotografia, pertenci a um coro, actividades realizadas no processo de crescimento e que se reflectem no processo de criação, são aspectos se calhar pouco significativos mas que nos ensinam algumas coisas que vão ficando ador-

mecidas, mas algum dia acordam. Estes três sectores são no fundo áreas de uma mesma coisa, o desenho, o gosto pela intervenção e resultam do desenvolvimento de uma vida.

Cenografia e mobiliário

– Quando é que surgiu o primeiro trabalho de cenografia?

– A primeira vez que fiz um cenário para teatro foi um cenário importantíssimo, em especial porque era o primeiro. Foi a convite de Ricardo Pais, director do Teatro Nacional D. Maria II, na altura, e que correu um risco muito grande ao convidar um arquitecto recém-formado para fazer um trabalho destinado a um grande actor, Rui de Carvalho e num grande teatro. Para

primeiro trabalho talvez fosse mais fácil algo mais pequeno e com menos visibilidade, mas como tinha alguma noção da teatralidade daquilo que é estar em palco, coisa que os arquitectos normalmente não têm e que eu aprendi pela via da experimentação, correu muito bem. Foi um cenário diferente, muito há arquitecto mas com uma série de situações cenográficas interessantes.

– Já trabalhou com alguma referência do mundo do espectáculo e em grandes salas. São projectos aliciantes que vão continuar?

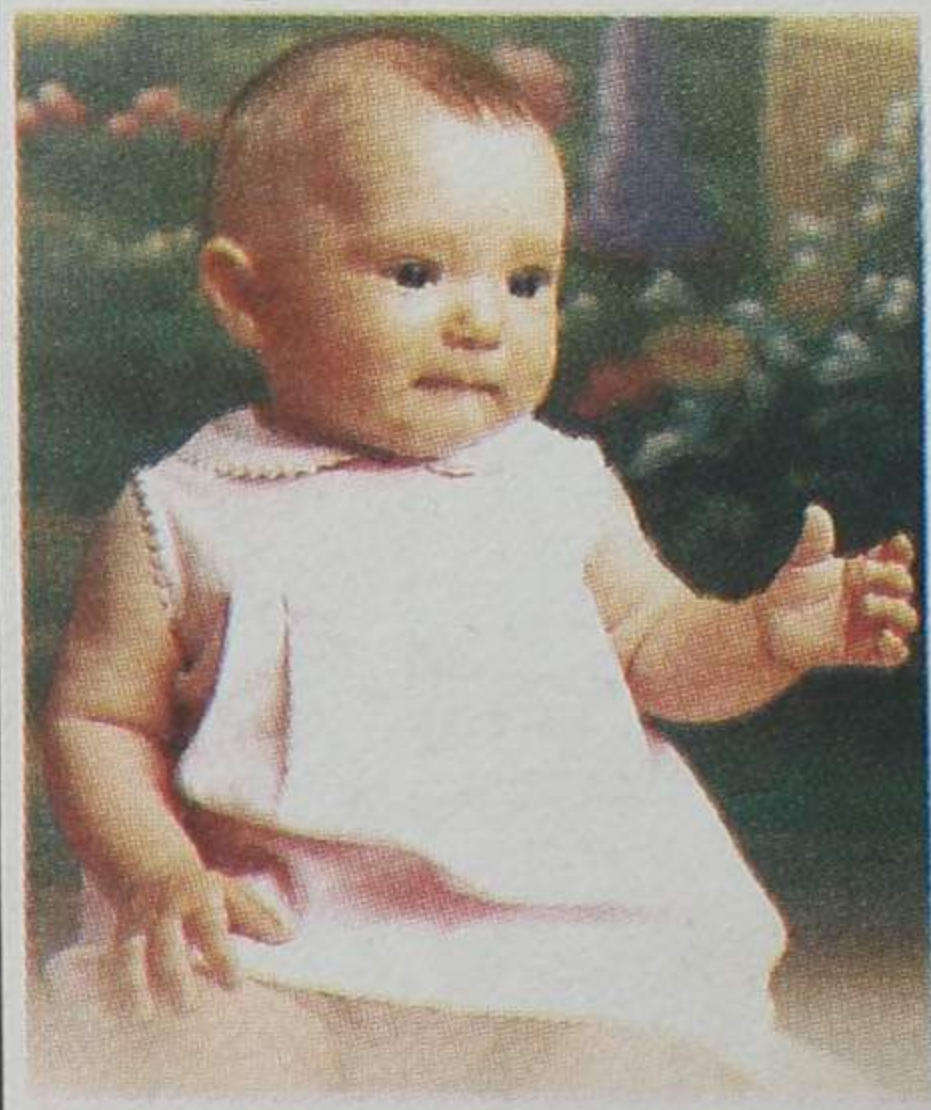
– Sem dúvida que sim, eu gosto bastante de trabalhar para teatro e televisão por um motivo muito particular: Em arquitectura o trabalho é mais demorado e muitas pessoas a interferem na ideia original, na cenografia a ideia tem de ser clara e rapidamente trabalhada na sua essência, como arte, onde só a pessoa é responsável. Este é o trabalho que mais directamente mostra as minhas ideias, embora se parta sempre de uma base que é a encomenda. Além disso, trabalhar em grandes casas é sempre um risco e uma emoção muito grande, pois apesar das coisas estarem muito ensaiadas só se sabe que vão funcionar na hora em que se estabelece a magia do relacionamento com o público. Em televisão as coisas funcionam de forma diferente são mais estáticas, embora o cenário tenha de comunicar com as câmaras, depois há a especificidade de cada tipo de projecto. Tenho um sede de aprender e aproveitar estes trabalhos para o fazer.

– Ao nível do mobiliário, trabalho é mais de pormenor, de delicadeza.

– Eu sempre gostei de

Salvé 02/11/2000

Parabéns **Isa Sofia**
pelo teu 1.º aniversário



Teus pais, avós, tios e primos vêm, neste dia tão especial, desejar-te as maiores felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Beijinhos de toda a família

Salvé 05/11/2000

Eduarda Alves da Costa

No 2.º aniversário, seus avós paternos e pais vêm, por este meio, felicitá-la pelo seu aniversário e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Beijinhos



Bom Café... é da

Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

Tem Fábrica própria

A **Casa Alves Ribeiro**

da Rua 19, 294 - ESPINHO

tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados.

Correntes, de Mesa,

Aguardentes Velhas

e Whiskys

Nuno Lacerda afastado do enterramento da linha

“Participei e perdi”

Nos próximos anos Espinho vai ser afectado por uma obra que vai mudar completamente a face da cidade. O enterramento da linha é um projecto diferente de grande dimensão, em que Carlos Nuno Lacerda Lopes gostaria de ter uma participação activa, daí ter perdido muito tempo e energia num projecto que considera o mais adequado para aquela área, mas que foi eliminado do concurso.

- Falou-se muito num arquitecto de renome internacional, mas também em nomes nacionais, para a

obra do enterramento da linha. Como comenta?

- Este é um trabalho em que eu tenho pena de não participar. Mas foi um concurso, participei e perdi. Penso que apresentei uma solução muito interessante, que do ponto de vista arquitectónico e urbanístico é a mais adequada para a cidade. Gastei imenso dinheiro, pois este é um projecto muito complexo que envolve técnicos de várias áreas nacionais e estrangeiros, mas sendo de Espinho, conhecendo

isto melhor do que os outros e apoiando e promovendo a ideia do enterramento desde o início, lamentavelmente não fui o arquitecto do regime. Todavia, apoio incondicionalmente a ideia, custe o que custar, porque há coisas que não têm preço.

- Este é um trabalho de grande complexidade.

- É um trabalho muito difícil e não pode ficar mal. Vamos ter de gastar muito dinheiro, mas é preciso mostrarmos que somos um a

cidade, que temos ideias para o futuro e que queremos crescer. Se todos seguirmos esta ideia, enquanto espinhenses e não espinhenses de bancada é possível termos ali um bocadinho de futuro. Apenas lamentamento que o túnel não seja maior, embora na feitura do projecto me tenha apercebido das dificuldades que envolveriam essa possibilidade, pois o túnel está limitado pela ribeira de Silvalde e pelo rio Largo. Uma hipótese muito interessante seria

desviar um dos cursos de água.

- O que idealiza para aquele espaço?

- Espinho precisa de tratar antes do mais do seu grande espaço azul, que é único, a imagem da cidade, resolver de uma vez por todas a relação de frente de mar, porque aquilo que existe não é nada. Depois, toda a área da linha férrea devia ser um espaço verde no sentido de se poder levar para lá pessoas, um novo espaço de lazer.

- O que propunha no projecto apresentado?

- A proposta ia no sentido de um grande jardim, com espaços de apoio e espaços para comércio e restauração, criar ali uma nova avenida e uma nova centralidade. Esta proposta era enriquecida com a possibilidade de criação de um museu de escultura ao ar livre, com artistas de diversos países, porque Espinho precisa de apostar na cultura enquanto elemento turístico. Com esta ideia pretendia-se colocar Espinho no circuito internacional de design urbano de espaços exteriores.

nho ideias para esta cidade toda.

- As pessoas podem contar com mais obras suas na cidade?

Sinto cada vez mais a necessidade de ir trabalhar para Lisboa, onde teria uma maior visibilidade, embora não me apeteça ver a minha qualidade de vida diminuir. Como, em princípio, a sede da minha empresa vai continuar cá, espero continuar a trabalhar. Tenho a vontade de criar, de comunicar e tenho uma equipa de 20 pessoas com uma grande capacidade de resposta, pelo que fazemos trabalho para muitos sítios. Em Santa Maria da Feira também nos fazem acusações semelhantes, apesar dos partidos serem diferentes.

- O Centro Multimeios é um olhar diferente que gera opiniões contraditórias.

- É um projecto diferente com um sentido de contemporaneidade forte e que tem vindo a ajudar Espinho a situar-se no mapa arquitectónico e cultural, trazendo muita gente cá. Nos anos 40, Espinho era um centro importante de cultura, tinha uma personalidade, belas peças de arquitectura espalhadas por aí e tinha qualidade, aspectos que foram sendo destruídos a acabou por perder-se de tal maneira essa personalidade que estamos hoje a defender o 'pimba' completo, como seja a recuperação de prédios em que se quer manter a fachada e que são uma vergonha nacional.

“Um prédio não é uma fachada”

- Mas há fachadas muito bonitas em Espinho. É a favor ou contra a preservação do antigo?

- Há fachadas muito bonitas que é uma pena serem destruídas, mas um prédio não é uma fachada, nem uma cidade são três casas e o problema é que muitas vezes não vemos a floresta e só olhamos para a árvore. Há casas que são para manter e outras que não, nós pensamos que temos um centro histórico é ridículo,

parece que nunca fomos a lado nenhum. Para voltarmos a ser uma referência é preciso um esforço muito grande da colectividade e não tem a ver com partidos políticos. Apesar das diferenças ideológicas serem fundamentais, temos de estar todos unidos, de puxar todos para o mesmo lado, pois não levamos nada daqui, é tudo emprestado. Todavia a classe política espinhense discute o acessório e não o essencial.

- Falando da preservação do antigo, a ex-escola da Rua 23 acabou por ser demolida. O valor arquitectó-

bois que andam por aí são património. Existem regras na nossa disciplina de arquitectura para intervenção num edifício antigo, que passam pelo respeito por esse edifício que não é só a preservação de uma fachada, pelo contrário, esse é o desrespeito completo. Um edifício é um todo que tem a ver com a organização do seu espaço e não uma máscara que lhe colocamos à frente. Dói ver o que se faz aqui em Espinho.

- Acabou por ser impossível a preservação.

- Com os problemas técnicos achou-se melhor de-

cante, tem esse dom espiritual, quase que comunica com Deus. Há situações que eu nem as reconheço como o trabalho de uma pessoa, porque quando passam para uma outra dimensão não têm autor, são um exemplo da humanidade. A falar numa divisão mais baixa, que é a minha as coisas têm autor e são diferentes, embora também goste dessa dimensão.

- Ninguém consegue ser cem por cento original. Quais são as suas referências?

- A citação é sempre um louvor ao outro, eu vejo isso

recusas, tenho muita dificuldade em ler Saramago.

- O público em geral está sensibilizado para apreciar um projecto arquitectónico diferente?

- Não. Mas eu acho que a arquitectura de excepção é o tempo que a faz - "o tempo esse grande arquitecto". A Sé do Porto se fosse feita hoje era uma aberração completa, totalmente desinserida da paisagem, mas ainda bem que existe, hoje em dia seria impensável retirá-la dali, é um monumento nacionalíssimo. É o tempo que nos vai educando.

- Qual foi o grande projecto que marcou a sua carreira?

- É difícil. A nossa vida é um projecto, um projecto e um jogo e o meu grande projecto foi a decisão de querer experimentar coisas, a garantia de uma independência intelectual, conceptual, política, social e a ideia de comunidade, de querer participar. É um percurso transversal de uma vida que toca arrumadores de carros a ministros e o mais fantástico disto tudo é que acredito que se dariam todos bem, isto é o que futuro nos vai ensinar, a alteração das relações sociais que têm muito mais a ver com interesses comuns de atitude e cultura do que com o aspecto económico, de engenharia financeira.

- O que falta fazer?

- O trabalho do arquitecto é sempre um trabalho de futuro, o que penso hoje é o que vai acontecer daqui a uns anos e também fica para o futuro, são marcas e por isso têm de ser boas. Como dizia um arquitecto: "Um médico quando erra enterra-se o doente, um arquitecto quando erra... é mais complicado". Temos de tentar de fazer o melhor possível com boa fé e trabalhar no sentido de que o que estamos a fazer possa ser um bem público. Mas é preciso que as pessoas nos deixem fazer o nosso trabalho com sentido de responsabilidade, porque é muito difícil fazer arquitectura em Portugal e muitíssimo difícil fazer arquitectura em Espinho.



nico e o significado histórico são coisas diferentes, este edifício tinha valor arquitectónico para ser preservado?

- Em termos de exemplar arquitectónico, não é um edifício lindíssimo, mas tem valor enquanto regra, é uma escola tipo, baseada nas escolas Conde Ferreira. Agora, tem valor enquanto edifício ligado a uma certa memória e havia a necessidade de lá colocar a junta, mas estes são aspectos que não me dizem propriamente respeito, até porque tenho uma visão limitada da situação. Todavia é concebível ver aquele edifício como património, o que não acontece com outras situações e essa confusão preocupa-me, pois nem todos os carros de

molir as paredes, embora todos os elementos antigos de cantonaria tenha sido preservados para reutilização, reconstruir não é tão legítimo, mas passou por uma questão de segurança. O que se construiu é exactamente igual, só que a parede é nova.

Comunicação com Deus

- Há pelo mundo elementos arquitectónicos de grande beleza. Algum o fascina particularmente?

- A boa arquitectura, essencialmente, é a criação de um espaço e o momento arquitectónico existe na pessoa quando esta nos reduz à nossa dimensão insignifi-

em relação às peças que me copiam, nunca me zango, porque as pessoas que o fazem devem gostar muito de mim. Agora há uma diferença entre a cópia e a interpretação. Tudo tem um antecedente e esse antecedente é o conhecimento, a experiência que fomos construindo pelos anos fora e corresponde a expressões pessoais. Quase sempre as minhas referências são exteriores à arquitectura, ideias que vêm de um filme, um quadro e eu gosto muito das artes plásticas, pessoas com quem falo, um sorriso bonito, uma grávida que passa por mim na rua. Há artistas de diversas disciplinas que também sigo e me interessam e também há algumas

'Arquitecto do regime'?

- Ao nível da arquitectura em Espinho há vários projectos da autarquia com a assinatura de Nuno Lacerda. O que responde aqueles que o apelidam de 'arquitecto do regime'?

- Não pertencem a nenhum regime e essa questão não me diz nada. Eu tenho várias obras, públicas e privadas, aqui em Espinho e ainda bem, porque acho que Espinho precisa. Mas todas as obras públicas foram ganhas em concurso e não tenho que agradecer a ninguém, com excepção dos meus pais e amigos, aquilo que tenho feito. Quanto ao resto, acho pena não ter mais obras em Espinho, pois Espinho tem tantos problemas para resolver que se calhar precisa do meu contributo e de outros colegas, é pena eles não aparecerem. Eu te-

'Tigres' empurrados para 13.º

Primeira derrota em casa

Com a primeira derrota em casa, frente ao Varzim, o Sporting Clube de Espinho foi catapultado para a 13.ª posição da tabela classificativa da II Liga, em futebol. Os 'tigres' mostraram-se incapazes, contra aquilo que haviam feito noutras alturas, de dar a volta a um resultado desfavorável.

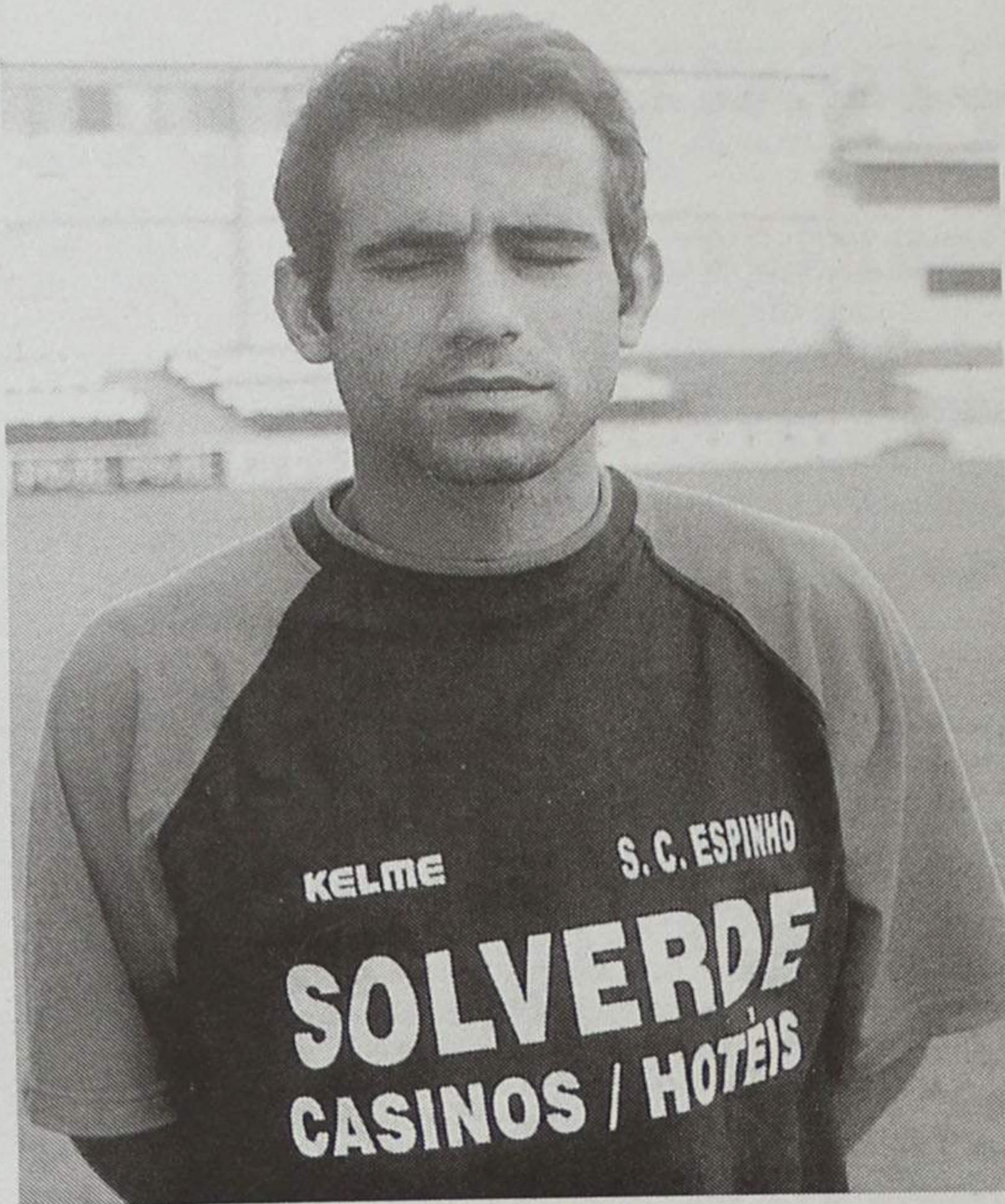
Manuel Proença

Os 'tigres' não foram muito felizes mas o seu adversário também não se mostrou frágil, ante a habitual estratégia da turma da Costa Verde. Com uma defesa muito consistente e uma estrutura de equipa muito bem montada por Rogério Gonçalves, a turma da Póvoa de Varzim veio ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas conquistar três pontos.

O Sporting de Espinho entrou em campo determinado alcançar rapidamente o golo. Luís Agostinho optou por colocar dois pontas-de-lança (Paulão e Marcão), por forma a tentar abrir uma das melhores defesas do Campeonato. Porém, Rogério Gonçalves trazia a lição muito bem estudada e os seus pupilos nem sequer vacilaram!

O Espinho, para tentar ultrapassar as dificuldades criadas pelo sector mais recuado, tentou aumentar a velocidade, flanqueando o seu jogo, com Jojó a subir no terreno em auxílio dos avançados.

No entanto, esta estratégia



Estreia de Mickey

de Luís Agostinho acabou por não dar os devidos frutos. Ora porque os avançados falhavam o último passe ou a concretização, ora porque a sorte não estava do seu lado. Antes de o Varzim concretizar, os 'tigres' falharam, pelo menos, três oportunidades de golo! Uma por Vítor Covilhã (o melhor em campo), outra por Paulão e uma outra por Jojó.

Mas o golo acabou por surgir para o Varzim, numa jogada de contra-ataque, muito rápida, sobre a esquerda. Paulo Filipe respondeu, da melhor forma, a um

cruzamento.

Com este 'balde de água fria', os pupilos de Luís Agostinho decaíram um pouco e a turma da Póvoa ficou mais motivada, segura e confiante. Estava claro que, num jogo deste tipo, tão equilibrado, quem marcasse primeiro teria vantagem.

E com o resultado favorável aos visitantes se chegou ao intervalo.

No segundo tempo esperava-se que Luís Agostinho tirasse um trunfo da manga! Esperava-se que o Espinho entrasse mais pressionante. Mas isso não aconteceu! O Varzim conseguiu criar mais algumas oportunidades de golo e quando concretizou, pela segunda vez, assim o justificou. Aos 63 minutos, Margarido aproveitou uma falha da defensiva espinhense, isolou-se e fez o 0-2. Sérgio Leite nada podia fazer para evitar o tento.

Com o passar do tempo, e com muito pouco tempo para jogar, com Mickey em campo e sem Carlos Miguel (um dos melhores jogadores na segunda parte), o Sporting de Espinho começou a pressionar imenso a defensiva adversária. Fê-lo a tal ponto que Rogério Gonçalves teve de transmitir aos seus jogadores que avançassem um pouco mais no terreno. O golo dos 'tigres' poderia ter surgido, mas o coração começou a funcionar mais do que a cabeça.

Espinho, 0 Varzim, 2

Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas

Cartões		Subst.		AS EQUIPAS		Cartões	
A	V	A	V	A	V	A	V
				Sérgio Leite	Litos		
				Jojó (cap.)	Margarido	80'	
				Armando	Alexandre (cap.)	73'	
				Giraud	Tozé		
73'				Marafona	Rui André		
		53'		Paulão	Bruno Novo	89'	
70'				Ido	Gilmar	56'	
				Victor Covilhã	Medeiros		
		62'		Carlos Miguel	Marco Freitas		
40'		53'		Nelo	Paulo Filipe	61'	
				Marcão	Mendonça	89'	
				Luis Agostinho	Rogério Gonçalves		
		53'		Aldemir	Slodojevic	80'	
		53'		Marcelo	Tony Vidigal	89'	
		62'		Mickey	Ártur Jorge	89'	
				Nuno Santos	Miguel		
				Paulo Serrão	Paulo Piedade		
				Ricardo Martins	Ribeiro		
				Maciel	Prokopenko		
Ao intervalo: 0-1							
Golos:				Golos: 0-1 - Paulo Filipe (21') 0-2 - Margarido (63')			
Árbitro: José Pratas (Évora) Fonseca Franco e José Chilrito 4.º árbitro: Pedro Mansinho							

CABINAS

Luís Agostinho

"Coração em vez de cabeça"

O técnico do Sporting de Espinho, Luís Agostinho, parco de palavras, disse o seguinte:

"Conseguimos controlar o jogo até ao primeiro golo do Varzim. Esse golo acabou por nos enervar e os jogadores começaram a jogar mais com o coração do que com a cabeça".

Para o treinador dos espinhenses, "o segundo golo acabou por matar o jogo" e os seus jogadores acabaram por voltar "a jogar mais com o coração do que com a cabeça!"

Rogério Gonçalves

"Ganhar não foi nada fácil!"

O treinador do Varzim, Rogério Gonçalves, estava satisfeito com a prestação da sua equipa e, principalmente, com a vitória.

Para o treinador da Póvoa, "o Sporting de Espinho era uma equipa muito difícil e era um adversário muito valoroso" e por isso considera que "ganhar não foi nada fácil!"

Rogério Gonçalves diz que conseguiu os três pontos graças "ao empenho" dos seus atletas pois "eles estiveram muitíssimo bem".

Por fim, o técnico da turma que actualmente ocupa a primeira posição na II Liga disse que "sem abdicar da nossa filosofia, adoptamos a estratégia que mais nos convinha" considerando a "vitória justa".

Manuel Proença

II Liga

Resultados

Santa Clara-Nacional	2-1
Rio Ave-Felgueiras	1-0
Chaves-Ovarense	1-1
Maia-Leça	4-0
Naval-Imortal	1-0
Espinho-Varzim	0-2
Penafiel-Freamunde	1-0
Marco-Académica	1-0
Setúbal-U. Lamas	4-1

Próxima Jornada

Nacional-Setúbal
Felgueiras-Santa Clara
Ovarense-Rio Ave
Leça-Chaves
Imortal-Maia
Varzim-Naval
Freamunde-Espinho
Académica-Penafiel
U. Lamas-Marco

Classificação

	J	V	E	D	M	S	P
Varzim	9	7	2	0	15	2	23
Sta. Clara	9	6	2	1	18	10	20
Maia	9	5	3	1	19	12	18
Naval	9	5	2	2	12	9	17
Penafiel	9	5	1	3	12	8	16
Marco	9	4	2	3	13	14	14
Ovarense	9	4	1	4	13	13	13
Académica	9	4	1	4	10	13	13
U. Lamas	9	4	1	4	14	14	13
Setúbal	9	3	2	4	12	11	11
Nacional	9	3	2	4	12	14	11
Rio Ave	9	3	2	4	11	11	11
Espinho	9	2	4	3	11	9	10
Chaves	9	1	6	2	6	10	9
Leça	9	2	1	6	7	18	7
Felgueiras	9	1	3	5	8	12	6
Freamunde	9	2	0	7	8	16	6
Imortal	9	1	3	5	7	12	6

Marcadores

Brandão (Santa Clara)	8
Marcão (Espinho)	6
Cássio (Maia)	4
João Paulo (U. Lamas)	4
Welder (Marco)	4
Costé (Naval)	4
Hugo Henrique (Rio Ave)	4
Fumo (Maia)	4
João Paulo (V. Setúbal)	4
Eusébio (Freamunde)	3
Miguel Bruno (Ovarense)	3
Rui Gomes (Penafiel)	3
Hélio (V. Setúbal)	3
Vítor Covilhã (Espinho)	2
Jojó (Espinho)	1
Paulão (Espinho)	1
Carlos Miuguel (Espinho)	1

Loja das Alíndezas

José Manuel Queirós
Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174



TECNISTORE

Estores interiores * Romanos
Enroláveis * Verticais * Laminados
Resguardos de banheiras / Polibanho

--- VISITE-NOS ---

Rua 21 n.º 869 - 4500 Espinho - Tel./Fax 22 732 05 89

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, PORTUGAL TELECOM, S.I.M.

R. 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 227341024 - ESPINHO

Futsal - II Divisão Nacional

Novasemente (con)vence (4-1)

O Novasemente Grupo Desportivo venceu por 4-1 o até agora, líder do Campeonato Nacional da II Divisão, Série A, de futsal, o Pioneiros de Bragança.

Alberto Monteiro

Fruto de uma exibição plena de concentração e rigor, os espinhenses souberam ter a paciência e o discernimento necessário para levar de vencida o seu adversário, ao aproveitar as oportunidades suficientes.

Após o habitual período de estudo por parte de ambos os conjuntos, o sinal de perigo real foi sempre demonstrado pelos locais, que apenas inauguraram o marcador por volta dos sete minutos. A partir daí, o equilíbrio tomou conta do jogo, com ambas as equipas a procurarem marcar sem ariscar tudo. Contudo, no

último minuto da primeira parte, o Novasemente fez dois golos, beneficiando da melhor forma, do exagerado número de faltas cometidas pela equipa de Bragança.

Com 3-0 ao intervalo, os pupilos de Óscar Pereira, entraram numa fase de controlo do jogo, deixando correr o cronómetro que jogava a seu favor.

O quarto golo apareceu a quatro minutos do fim, colocando um ponto final quanto ao vencedor. O tento de honra do adversário aconteceu já sobre o apito final, fruto de uma desatenção (única) defensiva.

Este excelente resultado permitiu aos espinhenses subir ao grupo dos terceiros classificados, a três pontos do líder e principal candidato à subida de Divisão, o Boavista.

No sábado disputa-se a quarta jornada com o Novasemente a deslocar-se a Paredes para defrontar a equipa local, também ela no terceiro posto. Uma excelente partida em perspectiva pois vão estar em campo um dos melhores ataques e a defesa

menos batida do Campeonato.

Eis a constituição da equipa do Novasemente: Rui (1 golo), João, Luis Miguel (1), Zagala e Melo.

Jogaram ainda: Peixoto, Neca (1), Zé, Luis e Pedrinha (1).

Codal-Paredes	5-13
Alpendorada-Académica	4-4
UTAD-Real Conchada	4-3
Moc. Arrábida-Boavista	4-5
São Lázaro-Touguinhó	5-8
A. Criança-Arreigada	1-5
Ac. de Leça-Módicus	2-1
Novasemente-Pioneiros	4-1

	P	J	V	E	D	F.C
Boavista	9	3	3	0	0	21-11
Touguinhó	7	3	2	1	0	16-10
UTAD	6	3	2	0	1	13-8
Novasemente	6	3	2	0	1	16-7
Pioneiros	6	3	2	0	1	16-14
Arreigada	6	3	2	0	1	18-14
Paredes	6	3	2	0	1	19-15
Moc. Arrábida	4	3	1	1	1	14-10
Alpendorada	4	3	1	1	1	18-11
Real Conchada	4	3	1	1	1	12-10
Académica	4	3	1	1	1	11-15
Ac. de Leça	3	3	1	0	2	11-14
Módicus	3	3	1	0	2	11-15
A. Criança	1	3	0	1	2	7-13
São Lázaro	0	3	0	0	3	12-25
Codal	0	3	0	0	3	7-30

Paredes-Novasemente
Académica-Codal
Real Conchada-Alpendorada
Boavista-UTAD
Touguinhó-Moc. Arrábida
Arreigada-São Lázaro
Módicus-A. Criança
Pioneiros-Ac. de Leça

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação, n.º 45/2000, relativo a 05 de Novembro de 2000. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. P. Ferreira-Braga X
2. Campomaiorense-Belenenses ... 2
3. Marítimo-Benfica 2
4. Farense-Boavista 2
5. Guimarães-E. Amadora 1
6. Alverca-Beira Mar 2
7. Gil Vicente-FC Porto 2
8. Salgueiros-Aves 1
9. Nacional-Setúbal 1
10. Felgueiras-Santa Clara X
11. Ovarense-Rio Ave 2
12. Freamunde-Espinho 2
13. Académica-Penafiel 1
14. U. Lamas-Marco 1

I LIGA

Resultados

Belenenses-P. Ferreira	0-0
Benfica-Campomaiorense	2-0
Boavista-Marítimo	3-1
E. Amadora-Farense	1-2
U. Leiria-Guimarães	1-1
BeiraMar-Sporting	0-1
FC Porto-Alverca	6-0
D. Aves-Gil Vicente	1-0
Braga-Salgueiros	2-0

Classificação

J	V	E	D	M.S	P	
FC Porto	9	8	0	1	22.4	24
Braga	9	6	2	1	16.9	20
Sporting	9	6	1	2	17.9	19
Boavista	9	5	3	1	16.7	18
Salgueiros	9	6	0	3	13.10	18
Belenenses	9	4	4	1	12.7	16
Benfica	9	4	3	2	12.8	15
P. Ferreira	9	4	2	3	14.8	14
Farense	9	4	2	2	10.11	14
Marítimo	9	4	1	4	8.8	13
U. Leiria	9	2	5	2	9.13	11
Alverca	9	2	3	4	11.17	9
Guimarães	9	2	3	4	12.15	9
D. Aves	9	2	2	5	13.19	8
Campom.	9	0	5	4	6.18	5
E. Amadora	9	1	1	7	7.15	4
Beira Mar	9	0	3	6	9.19	3
Gil Vicente	9	0	2	7	3.15	2

Próxima jornada

P. Ferreira-Braga
Campomaiorense-Belenenses
Marítimo-Benfica
Farense-Boavista
Guimarães-E. Amadora
Sporting, U. Leiria
Alverca-BeiraMar
Gil Vicente-FC Porto
Salgueiros- D. Aves

SEGUNDA B

Zona Centro - Resultados

Pombal-Ac. Viseu 0-1
Oliveirense-Torreense 5-1
Águeda-Torres Novas 1-1
Vilafranquense-Marinhense 2-0
Sanjoanense-Arrifanense 2-2
Feirense-O. Bairro 1-0
Fátima-Cucujães 2-0
Lourinhanense-Caldas 2-2
U. Coimbra-Alcains 2-0
Covilhã (folga)

Classificação

J	V	E	D	M.S	P	
Oliveirense	8	6	2	0	19.2	20
Fátima	7	6	0	1	15.7	18
Torreense	7	5	1	1	11.9	16
Covilhã	7	4	3	0	11.5	15
Sanjoanense	7	4	2	1	13.8	14
Feirense	7	3	4	0	10.5	13
Pombal	8	4	1	3	7.6	13
Vilafranquense	7	3	2	2	8.5	11
O. Bairro	8	2	2	4	13.13	8
Marinhense	8	2	2	4	8.11	8
Ac. Viseu	7	2	2	3	7.8	8
Lourinhanense	7	2	2	3	6.12	8
U. Coimbra	5	2	1	2	5.5	7
Arrifanense	8	1	4	3	7.10	7
Alcains	8	2	1	5	8.112	7
Caldas	8	1	3	4	9.15	6
Águeda	8	1	2	5	7.14	5
Torres Novas	7	0	4	3	4.9	4
Cucujães	8	0	2	6	1.13	2

Próxima jornada

Covilhã-Pombal
Ac. Viseu-Oliveirense
Torreense-Águeda
Torres Novas-Vilafranquense
Marinhense-Sanjoanense
Arrifanense-Feirense
O. Bairro-Fátima
Cucujães-Lourinhanense
Caldas-U. Coimbra
Alcains (folga)

TERCEIRA DIVISÃO

Série B - Resultados

Moncorvo-Ribeirão 3-2
D. Sandinenses-Lousada 3-0
Esmoriz-Rio Tinto 4-1
Pedrouços-Vila Real 2-2
Fiães-P. Brandão 4-1
Lamego-Lixa 1-0
Rebordosa-S. Martinho 2-1
Amarante-Tirsense 1-0
Avintes-Pedras Rubras 1-1

Classificação

J	V	E	D	M.S	P	
Esmoriz	7	5	1	1	15.8	16
D. Sandinenses	7	5	1	1	14.5	16
Lamego	7	4	2	1	8.4	14
Pedrouços	7	4	2	1	11.8	14
Vila Real	7	4	1	2	14.12	13
Pedras Rubras	7	4	1	2	15.7	13

Avintes	7	3	3	1	16.8	12
Rebordosa	7	3	2	2	10.11	11
Amarante	7	3	2	2	5.6	11
Moncorvo	7	3	1	3	9.12	10
Fiães	7	3	0	4	9.8	9
Tirsense	7	2	2	3	8.8	8
Lixa	7	2	2	3	8.9	8
Ribeirão	7	2	1	4	9.10	7
P. Brandão	7	2	1	4	5.13	7
RioTinto	7	1	1	5	8.15	4
S. Martinho	7	0	2	5	2.13	2
Lousada	7	0	1	6	2.11	1

Próxima jornada

Ribeirão-Avintes
Lousada-Moncorvo
Rio Tinto-D. Sandinenses
Vila Real-Esmoriz
P. Brandão-Pedrouços
Lixa-Fiães
S. Martinho-Lamego
Tirsense-Rebordosa
Pedras Rubras-Amarante

Série C - Resultados

Satão-Lousanense 2-0
Mangualde-F. Algodres 1-0
Cesarense-Avanca 0-2
S. Roque-O. Frades 2-3
Anadia-Valecambrense 1-0
Estarreja-Sourense 1-1
Gouveia-Guarda 0-1
Mirandense-Penalva 1-3
O. Hospital-Gafanha 2-1

Classificação

J	V	E	D	M.S	P	
Estarreja	7	4	3	0	14.6	15
O. Hospital	7	4	3	0	11.6	15
Sourense	7	4	2	1	13.6	14
Valecambrense	7	4	1	2	12.9	13
S. Roque	6	4	0	2	10.9	12
Anadia	7	3	2	2	9.10	11
Penalva	7	3	1	3	9.7	10
Mirandense	7	3	1	3	10.11	10
Cesarense	7	2	3	2	11.9	9
Mangualde	6	2	2	2	6.7	8
F. Algodres	7	2	2	3	8.7	8
Satão	7	2	2	3	9.9	8
O. Frades	6	2	2	2	9.11	8
Gafanha	6	2	1	3	6.8	7
Avanca	7	1	4	2	8.10	7
Guarda	7	1	1	5	4.11	4
Gouveia	7	0	3	4	6.11	3
Lousanense	7	0	3	4	5.13	3

Próxima jornada

Lousanense-O. Hospital
F. Algodres-Satão
Avanca-Mangualde
O. Frades-Cesarense
Valecambrense-S. Roque
Sourense-Anadia
Guarda-Estarreja
Penalva-Gouveia
Gafanha-Mirandense

JUNIORES A

Classificação

J	V	E	D	M.S	P	
Boavista	7	5	2	0	24.1	17
FC Porto	6	5	1	0	21.4	16
Candal	7	3	3	1	14.6	12
Feirense	6	4	0	2	10.8	12
Académico	7	3	3	1	11.6	12
Leixões	7	2	3	2	14.5	9
Académica	7	2	3	2	14.8	9
Espinho	6	2	1	3	4.15	7
Repenseses	7	2	0	5	7.24	6
U. Lamas	6	1	2	3	8.14	5
Beira Mar	7	1	1	5	9.16	4
Seia	7	0	1	6	4.33	1

Próxima jornada

Repenseses-Leixões
Boavista-Candal
FC Porto-Académico
Seia-Feirense
Espinho-Beira Mar
Académica-U. Lamas

JUNIORES B

Classificação

J	V	E	D	M.S	P	
FC Porto	7	6	1	0	26.2	19
Boavista	7	5	2	0	18.0	17
Leixões	7	5	1	1	16.8	16
Feirense	7	5	1	1	16.5	16
Ac. Viseu	7	4	1	2	13.9	13
Avintes	7	2	1	4	8.16	7
Salgueiros	7	2	1	4	5.13	7
Espinho	7	2	1	4	6.16	7
U. Lamas	7	2	0	5	11.15	6
Beira Mar	7	1	2	4	8.14	5
Académica	7	1	2	4	8.18	5
F. Algodres	7	0	1	6	2.21	1

Próxima jornada

Boavista-Avintes
Ac. Viseu-U. Lamas
Leixões-F. Algodres
Beira Mar-FC Porto
Feirense-Académica
Salgueiros-Espinho



O voleibol da Académica de Espinho está a precisar de uma motivação suplementar para fazer face aos resultados adversos na competição nacional sénior da Divisão A2

FLASHES

Foto Vitor Lancha

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

cordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 227342718

Alugam-se ESTABELECEMENTOS

ESPINHO - Rua 8 n.º 921, 120 m2 - 285 c.

Rua 8 n.º 961, 85 m2 - 170 c.

Rua 8 n.º 971, 120 m2 - 260 c.

Contacto: 919 765 171

Fernando Luís irritado com a Federação Sandro acredita na justiça

O atacante do Sporting Clube de Espinho, Sandro Correia está esperançado em poder vir a jogar novamente dentro de pouco tempo. O jogador disse-nos que "tudo farei para que esta situação seja ultrapassada".

Segundo nos explicou o atleta, a questão prendeu-se com o facto de o Castelo da Maia ter entregue na Federação Portuguesa de Voleibol uma ficha de inscrição assinada. Sandro Correia disse que "não havia acordo de parte a parte para que eu continuasse no Castelo, nem sequer havia um contrato de trabalho com o clube!" O atleta brasileiro disse, também, que "o certificado internacional não foi enviado pela Confederação Brasileira de Voleibol" para a turma maiata, facto que deixou o atleta surpreendido.

Certo é que o Castelo da Maia, sabendo que o Sporting de Espinho já havia utilizado o atleta, apressou-se em entregar a ficha na Federação. O técnico dos 'tigres', Fernando Luís, mostrou-se irritado com a Federação porque "já está a pensar nele como seu jogador e está sempre a tramá-lo!"

Fernando Luís diz que o Sporting de Espinho está do lado do seu atleta e que vai "até às últimas consequências" e lamenta que "o Castelo tenha conseguido fazer com que o Conselho de Disciplina funcionasse em apenas três dias"...

Manuel Proença



A equipa do Clube de Voleibol de Espinho levou a melhor sobre a Académica espinhense

FLASHES

Foto Vitor Lancha

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho, com as duas vitórias alcançadas no fim-de-semana, frente ao Nacional da Madeira e à Académica de S. Mamede, ambas por 3-1, ascendeu à terceira posição da tabela classificativa, com a equipa do Fiães, liderada por Luís Resende. Os 'tigres' terão no sábado, às 17 horas, no Pavilhão da Casa do Povo de Fiães, o jogo que irá decidir qual das duas equipas se 'colará' ao Esmoriz Ginásio, caso a equipa da Barrinha, liderada por Carlos Prata, não consiga a vitória ante o líder, o Castelo da Maia.

Manuel Proença

No passado fim-de-semana, os pupilos de Fernando Luís sentiram algumas dificuldades ante o Nacional da Madeira e a Académica de S. Mamede.

No encontro com o Nacional, no sábado, os hexa-

Voleibol

'Tigres' ascendem ao 4.º lugar

campeões nacionais entraram muito bem no jogo, vencendo o primeiro 'set' sem grandes dificuldades, o ataque e o bloco dos 'tigres' começou a evidenciar-se, não dando quaisquer hipóteses aos insulares. Mas foi no segundo 'set' que as coisas se complicaram. Os espinhenses relaxaram um pouco e o Nacional acabou por aproveitar alguma falta de concentração dos hexacampeões. No terceiro 'set', as coisas complicaram-se ainda mais, pois os madeirenses estavam moralizados com a vitória anterior e defenderam com unhas e dentes. Mas o Espinho com o seu serviço agressivo acabou por levar vantagem.

No último 'set', o início ficou marcado pelo equilíbrio, provocado, de alguma forma, pelos constantes falhanços do serviço espinhense. No entanto, aos poucos, os pupilos de Fernando Luís foram conseguindo marcar a diferença com o seu maior nível técnico. Fernando Luís chegou a pedir um tempo para dizer aos seus jogadores que não poderiam esperar pelos erros do adversário e que tinham de se aplicar mais. E conseguiu que as suas palavras sortissem efeito. Acabou por vencer o 'set' e a partida.

No domingo, no segundo jogo do fim-de-semana, os

'tigres' viram-se e desejaram-se para ganhar à equipa da Académica de S. Mamede.

Fernando Luís, depois de perder o segundo 'set', viu-se obrigado a fazer saltar do banco o seu 'abono de família', Miguel Maia, que acabou por não conseguir fazer com que a sua equipa desse a volta ao resultado desfavorável.

No terceiro 'set', mesmo com Miguel Maia, as coisas estiveram bem complicadas. Chegou-se a um resultado de um dos parciais fora do comum (35-33). Mas foi a experiência da equipa espinhense que veio 'à tona' e que acabou por ser determinante na vitória.

Sp. Espinho, 3 Nacional, 1

Jogo no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, sob a arbitragem de Lídio Ferreira (S. Miguel) e Manuel Tavares (Porto).

Sporting de Espinho - Gilberto Silva, Gilvan Silva, Miguel Maia (cap.), João Brenha, José Pedrosa e Robert Czedula (seis inicial); Hugo Ribeiro (libero), Tiago Resende, Luís Filipe, Vagner Aragão e José Tiago.

Treinador: Fernando Luís.

Nacional da Madeira - Carlos Fernandes, Marco Silva, Ricardo Franco, Paulo Mello, Rui Caldas (cap.) e

Fablici Pereira (seis inicial); Marcelo Almeida, Reinaldo Fino, António Marote (libero), Márcio Rodrigues, César Ponte e Nuno Freitas.

Treinador: Carlos Alberto Biaca.

Parciais: 25-12 (15 minutos), 20-25 (21'), 25-19 (18') e 25-20 (20').

Sp. Espinho, 3 S. Mamede, 1

Jogo no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, sob a arbitragem de Luís Bettencourt (Lisboa), e Vaz de Castro (Viseu).

Sporting de Espinho - Gilberto Silva, Gilvan Silva, Luís Filipe, João Brenha, Vagner Aragão e Robert Czedula (seis inicial); Hugo Ribeiro (libero), Tiago Resende, Miguel Maia (cap.), José Pedrosa, Gonçalo Sapage e Lucas Afonso.

Treinador: Fernando Luís.

S. Mamede de Infesta - Hélder Pereira (cap.), Ricardo Lima, Miguel Seixas, Nuno Pereira, Nuno Coelho e Nuno Rocha (seis inicial); Bruno Fonseca (libero), Fernando Borges, Gustavo Trabuço, Pedro Delgado, Nuno Silva e Paulo Rosas.

Treinador: Nuno Coelho. Parciais: 25-17 (13 minutos), 24-26 (24'), 35-33 (30') e 25-14 (15').

Sp. Espinho-Nacional	3-1
(25-12, 20-25, 25-19 e 25-20)	
Esmoriz-Benfica	3-1
(25-22, 25-23, 25-27 e 25-17)	
S. Mamede-Marítimo	1-3
(20-25, 21-25, 25-19 e 17-25)	
Fiães-Machico	3-1
(25-22, 25-15, 15-25 e 25-21)	
Castelo da Maia-Leixões	3-0
(25-18, 25-14 e 25-12)	
Benfica-Marítimo	3-2
(25-22, 25-22, 23-25, 23-25 e 15-12)	
Sp. Espinho-S. Mamede	3-1
(25-17, 24-26, 35-33 e 25-14)	
Esmoriz-Nacional	0-3
(20-25, 24-26 e 24-26)	
Leixões-Machico	3-0
(25-11, 28-26 e 25-16)	
Castelo Maia-Fiães	3-1
(23-25, 25-23, 25-23 e 26-24)	

	P	J	V	D	F-C
Castelo Maia	14	7	7	0	21-4
Esmoriz	12	7	5	2	15-11
Fiães	11	7	4	3	15-12
Sp. Espinho	11	7	4	3	14-12
Leixões	11	7	4	3	13-10
Benfica	10	7	3	4	11-16
Marítimo	10	7	3	4	15-16
Nacional	9	7	2	5	12-16
Machico	9	7	2	5	13-13
S. Mamede	7	7	0	7	6-20

Leixões-Marítimo
Fiães-Sp. Espinho
Castelo Maia-Esmoriz
Nacional-Machico
S. Mamede-Benfica

'Tigres' vencem Supertaça

Com triunfo por 3-1 sobre o Leixões, o Sporting Clube de Espinho conquistou, em Vila do Conde, a edição de 1999/2000 da Supertaça em voleibol. Este foi o primeiro título da equipa liderada por Fernando Luís, depois de um atribuladíssimo início de temporada.

Tratou-se do quarto troféu conquistado pelo Sporting de Espinho nesta prova. O primeiro foi alcançado na época de 1994/95 e os restantes em 96/97 e 97/98.

Os 'tigres' venceram o Leixões no Pavilhão dos Desportos de Vila do Conde com os parciais de 19-25 (18 minutos), 17-25 (18'), 28-26 (26') e 23-25 (22').

CV Espinho vence 'derby'

A equipa do Clube de Voleibol de Espinho (CVE) que este ano ascendeu à Divisão A2 de voleibol, levou de vencida, no 'derby' espinhense, a equipa da Associação Académica de Espinho.

A turma do CVE conseguiu bater a Académica de Espinho no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis por 1-3, com os parciais de 25-22, 23-25, 15-25 e 16-25.

U. Lusitana-V. Guimarães	0-3
(22-25, 15-25 e 21-25)	
Antigos Alunos-Gueifães	1-3
(16-25, 20-25, 25-22 e 17-25)	
E. Covilhã-G. Vilacondense	1-3
(25-15, 18-25, 14-25 e 16-25)	
N. Ginástica-Ac. de Coimbra	0-3
(21-25, 19-25 e 22-25)	
Ac. de Espinho-CV Espinho	1-3
(25-22, 23-25, 15-25 e 16-25)	

	P	J	V	D	F-C
V. Guimarães	12	6	6	0	18-04
Vilacondense	11	6	5	1	16-08
GDC Gueifães	10	6	4	2	15-08
Ac. Coimbra	10	6	4	2	14-10
NVE Covilhã	9	6	3	3	12-11
Univ. Lusitana	9	6	3	3	10-10
CV Espinho	8	6	2	4	11-13
AA Alunos	8	6	2	4	07-14
Ac. Espinho	7	6	1	5	06-18
Nac. Ginástica	6	6	0	6	01-18

7.ª Jornada (sábado)

Gueifães-E. Covilhã
CV Espinho-N. Ginástica
Ac. Espinho-U. Lusitana
Vilacondense-A. Alunos
Ac. Coimbra-V. Guimarães

8.ª Jornada (domingo)

V. Guimarães-E. Covilhã
Ac. Coimbra-U. Lusitana
Vilacondense-N. Ginástica
Ac. Espinho-A. Alunos
CV Espinho-Gueifães

Académico perde na Póvoa

O Clube Académico de Espinho foi à Póvoa do Varzim perder com o Clube Desportivo local, por 3-0 (20-25, 25-19 e 25-20). Os espinhenses tiveram de defender a melhor equipa da Divisão, Zona Norte e não puderam contar com um dos seus melhores elementos, Pedroso.

No sábado, a turma espinhense defrontará o Volei Clube de Viana.

Jogaram pelo Académico os seguintes elementos:

Stein, Eduardo, André Bonfim, Tiago Santos, Chico e Pedro Sousa (seis inicial); Castro (libero), Rui Tiago Filipe Ramos, António Costa, Sérgio casinha e Gabriel

Futebol popular Águias e Leões lutam pelo 'poleiro' do Cantinho

Manuel Proença

Os resultados alcançados pelos líderes da primeira divisão foram semelhantes - todos empataram. Apenas se verificou uma diferença nos golos marcados em cada partida. No entanto, o jogo mais aguardado, pelo facto de se encontrarem dois dos comandantes da divisão principal, saldouse num nulo.

O Quinta de Paramos retirou a hipótese ao Académico de igualar os primeiros classificados e passou a ocupar a quinta posição da tabela com o Desportivo da Ponte de Anta que, por sua vez, venceu a equipa do Magos de Anta.

Na segunda divisão o

Grupo Desportivo da Idanha foi capaz de manter a primeira posição, ao vencer fora de portas o Lomba, por 3-4. O segundo classificado, o Juventude de Outeiros foi ao terreno do Canários alcançar os três preciosos pontos que permitiram não deixar embalar o seu mais directo adversário (o Idanha) na primeira posição.

I Divisão

Q. Paramos-Académico	2-1
Ág. Anta-Rio Largo	2-2
Leões-Ág. Paramos	0-0
Magos-DP Anta	0-1
Cantinho-A. Esmojães	2-2

	P	J	V	E	D	P-C
Cantinho	4	2	1	1	0	5-2
Ág. Paramos	4	2	1	1	0	4-0
Ág. Anta	4	2	1	1	0	3-2
Leões	4	2	1	1	0	2-1

Q. Paramos	3	2	1	0	1	2-4
DP Anta	3	2	1	0	1	1-1
Rio Largo	2	2	0	2	0	3-3
Académico	1	2	0	1	1	2-3
A. Esmojães	1	2	0	1	1	3-4
Magos	0	2	0	0	2	0-5

Rio Largo-Cantinho
(Rio Largo/sábado/15h)
Ág. Paramos-A. Esmojães
(REE/sábado/15h)
Leões-DP Anta
(Silvalde/domingo/11h)
Magos-Q. Paramos
(Cassufas/domingo/10h)
Ág. Anta-Académico
(Idanha/domingo/10h)

II Divisão

E. Vermelhas-D. Regresso	1-1
Aldeia Nova-Corredoura	2-1
GD Ronda-Império	1-1
Canários-J. Outeiros	0-1
J. Estrada-Novasemente	2-0
Lomba-GD Idanha	3-4

	P	J	V	E	D	P-C
GD Idanha	10	4	3	1	0	10-4
J. Outeiros	9	4	3	0	1	5-5
Império	7	4	2	1	1	14-7
E. Vermelhas	7	4	2	1	1	12-6
Aldeia Nova	7	4	2	1	1	5-3
D. Regresso	7	4	2	1	1	5-4
Canários	4	4	1	1	2	5-5
GD Ronda	4	4	1	1	2	4-6
Lomba	3	4	1	0	3	7-10
J. Estrada	3	4	1	0	3	6-10
Novasemente	3	4	1	0	3	4-14
Corredoura	1	4	0	1	3	3-6

Corredoura-Lomba
(Paramos/sábado/15h)
Aldeia Nova-Império
(Cassufas/sábado/15h)
Idanha-E. Vermelhas
(Idanha/sábado/15h)
J. Outeiros-Novasemente
(Silvalde/domingo/9h)
J. Estrada-D. Regresso
(Paramos/domingo/10h)
Canários-Ronda
(Rio Largo/domingo/10h)

III Divisão						
BP Anta-E. Divisão	2-1					
Cruzeiro-GD Outeiros	2-1					
Guetim-Corga	2-1					
EP Anta-Morgados	1-0					

	P	J	V	E	D	P-C
Guetim	6	2	2	0	0	5-3
Cruzeiro	4	2	1	1	0	3-2
BP Anta	4	2	1	1	0	2-1
EP Anta	4	2	1	1	0	1-0
E. Divisão	1	2	0	1	1	2-3
GD Outeiros	1	2	0	1	1	2-3
Leões B	1	1	0	1	0	1-1
Morgados	0	2	0	0	2	2-4
Corga	0	1	0	0	1	1-2

GD Outeiros-EP Anta
(Silvalde/sábado/15h)
Guetim-Leões B
(Guetim/sábado/15h)
E. Divisão-Cruzeiro
(Guetim/domingo/10h)
Corga-Morgados
(REE/domingo/10h)

No dia 17

Assembleia Geral do Rio Largo

A Associação Desportiva Rio Largo Clube de Espinho vai realizar, no dia 17, pelas 21 horas, na sede do clube, uma Assembleia Geral Extraordinária.

Esta Assembleia, convocada pelo presidente Américo Rodrigues de Freitas, tem dois pontos da ordem de trabalhos, que são os seguintes:

- 1 - Situação relativa ao funcionamento da Direcção.
- 2 - Informação sobre a situação financeira do clube.

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA e CGD
Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 227340116

RESTAURANTE

DO
PÔR SOL

Especialidades:

BACALHAU À LAGAREIRO
PICANHA

REFEIÇÕES ECONÓMICAS

C/ GERÊNCIA DE:

Maria da Conceição Viana

Rua 43 n.º 678 (Santa Cruz)
4500 Silvalde - Espinho
Telefone, 22 731 35 59

ANDARES

T1, T2, T3,
T4 E T4 DUPLEX
DUAS LOJAS

PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
TV CABO
PRÉ-AQUECIMENTO
JANELAS DUPLAS
PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
TODOS OS ANDARES C/ SUITE
SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
E TERRAÇO C/ 170 m2
LUGAR DE GARAGEM
ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

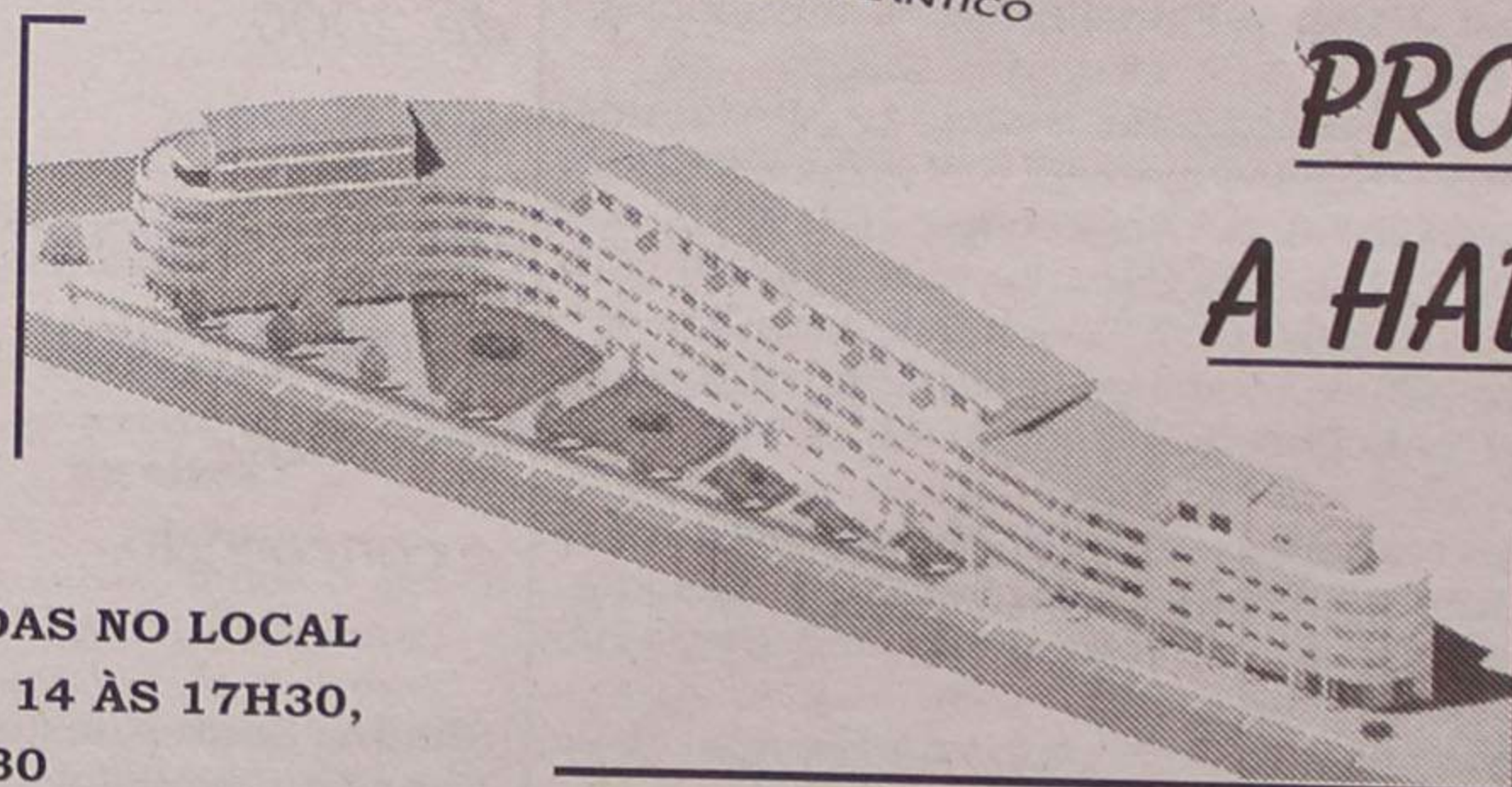
PARA VISITA CONSULTE

O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30

OU PELO TELEFONE 227 322 137



TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE



PRONTOS
A HABITAR

POR TUDO ISTO,
VALE A PENA VISITAR-NOS!
CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!

Académica voltou a não jogar Árbitros queriam polícia!

A equipa sénior de hóquei em campo da Associação Académica de Espinho voltou a ver-se impedida de jogar no passado fim-de-semana, desta feita os árbitros compareceram, ao contrário do que aconteceu na última partida, todavia recusaram-se a fazer o seu trabalho por não haver policiamento no campo.

Segundo o último regulamento da Federação, enviado para os clubes, devido às dificuldades económicas vividas, a presença policial não é obrigatória nos jogos, todavia o Conselho de Arbitragem parece ainda não estar a par desta medida e os árbitros não sentem segurança, recusando-se a arbitrar.

Assim, a classificação na série B fica cada vez mais confusa, em especial porque o líder foi derrotado pelo Sport (2-1), neste fim-de-semana. O Lamas está no comando com cinco jogos e 12 pontos, seguindo-se o Sport (4 jogos/9 pontos), a Académica (3/39) e por último o Perosinho (4/0).

Entretanto, a primeira jornada da fase zonal do Campeonato Nacional de Hóquei de Sala decorre este fim-de-semana, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis e tem o seguinte calendário: sexta-feira - Sport-Viso (21h), AA Espinho-Canelas (22h); sábado - Viso-AA Espinho (9h), Canelas-Perosinho (10h), AA Espinho-Sport (14.30h), Perosinho-Viso (15.30h); domingo - Viso-Canelas (9h), Sport-Perosinho (10h), Canelas-Sport (18h), Perosinho-AA Espinho (19h).

Sandra Soares



Grupo Columbófilo de Anta

Cinquenta concurso cumpridos

O Grupo
Columbófilo
de Anta
viveu mais
um momento
de festa com
a entrega
dos prémios
correspondentes
ao concurso
de 2000,
antecedida
de um almoço
convívio muito
animado
e concorrido.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

Uma sessão onde estiveram representadas a Câmara Municipal de Espinho, pelo vereador Fernando Rocha; a Junta de Freguesia

de Anta, pelo presidente Boaventura Moreira, a paróquia de Anta, pelo padre Manuel Moura e a Associação Columbófila de Aveiro, pelo presidente Arnaldo Santos, pelo vice-presidente Leal Teixeira e pelo vice-presidente da Assembleia Geral Mário Cardoso.

Na sua intervenção, o presidente da Associação Columbófila de Aveiro fez questão de sublinhar a "importância destes momentos de festa, onde os columbófilos podem falar daquilo que mais gostam, os pombos", mas não se escusou a falar dos problemas que afetam esta modalidade, afirmando que "a campanha de 2000 não correu como esperávamos".

Para Arnaldo Santos "independentemente do que se possa melhorar, não controlamos uma coisa fundamental o tempo, mas podemos e temos obrigação de criar melhores condições de transporte para os pombos, embora encontrar soluções para este problema não seja fácil".

O responsável conclui a sua intervenção realçando que "temos de pensar todos em conjunto no rumo que a columbofilia deve seguir, porque temos de fazer mudanças para que esta seja uma modalidade de futuro".

O presidente do Grupo Columbófilo de Anta, Joaquim Couto, mais conhecido por 'Joaquim Carvalho' era um homem emocionado quando tomou a palavra para anunciar a sua retirada do cargo: "Este é o encerramento da nossa 50.ª campanha e eu participei em todas, mas agora sinto-me velho e cansado, pelo que vou dar o meu lugar aos mais novos". Todavia, o sócio número um da colectividade, apesar de deixar de ser presidente nunca vai abandonar os pombos.

Um outro momento de grande emoção e que se repete sempre que os associados desta colectividade se juntam, foi a homenagem prestada a António Bernardes, um dos principais responsáveis pela construção da sede e antigo presidente do grupo columbófilo que apesar dos seus problemas de saúde

não deixou de marcar presença.

A festa durou pela tarde fora com todos os competidores a receberem os prémios correspondentes à sua classificação no concurso geral, de velocidade, fundo e meio-fundo. Além dos troféus, os participantes tiveram direito a um prémio monetário e a escolherem uma prenda de um monte que incluía pequenos electrodomésticos, utensílios de cozinha e até uma televisão e alguns foram bem carregados para casa.

O dez primeiros classificados, na geral, foram os seguintes: 1.º António Correia; 2.º Gastão Costa; 3.º António Santos; 4.º Claudino Reis; 5.º Carlos Coutinho; 6.º Vasco Quintino Belinha; 7.º José Carlos Guimarães; 8.º Augusto Castro & filho; 9.º Miguel Carmo; 10.º Américo Pinto.

PROGRAMA DE FÉRIAS

A Câmara Municipal de Espinho preparou para si um Programa de Férias para o ano 2001: QUEM PODE ADERIR?

Todos os cidadãos portugueses com idade igual ou superior a 60 anos, que não estejam no Programa Turismo Sénior 2000/2001.

PERÍODO TEMPORAL

De 09 a 16 de Janeiro de 2001.

LOCAL Hotel Termas da Piedade - Fervença
O RESTO É CONNOSCO!!!

Quando e onde pode pedir informações e inscrever-se? Nos próximos dias 06 e 07 de Novembro no GABINETE DE APOIO AO IDOSO desta Câmara, sito ao ângulo das ruas 23 e 30, das 09h00m às 12h30m e das 14h00m às 16h30m.

Até lá os melhores cumprimentos.

O PRESIDENTE DA CÂMARA
JOSÉ MOTA

Hóquei em patins academista

Vitória no feminino

A equipa sénior feminina de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho conseguiu a sua primeira vitória no Campeonato Distrital da Zona Norte ao vencer no campo da Fundação Nortecoope pela margem mínima (2-1).

Recorde-se que a zona em que as academistas participam é a mais competitiva do Campeonato, incluindo candidatos crónicos ao título como são o Carvalhos e o Nortecoope, pelo que o empate conseguido em casa frente ao Alfena é outro feito digno de registo.

A equipa masculina também foi conquistar mais um ponto numa partida que devia ter sido disputada em casa, mas que se voltou a realizar no pavilhão do Barcelinhos devido ao castigo imposto pela Federação. Assim, em vez de apoiados pelo seu público, que nem sempre é muito, os academistas jogaram no reduto da Associação Desportiva de Barcelos, empatando a uma bola.

Depois da partida disputada ontem em casa da Sanjoanense, no próximo sábado a 'Turma do Mocho' descansa em virtude de se realizar a primeira eliminatória da Taça de Portugal.

Resultados: Juv. Pacense-Carvalhos, 5-4; Juv. Viana-Sanjoanense, 6-7; AA Espinho-AD Barcelos, 1-1; Santa Cruz-Fânzeres, 5-1; Valongo-Famalicense, 4-4; Cucujães-Nortecoope, 5-5.

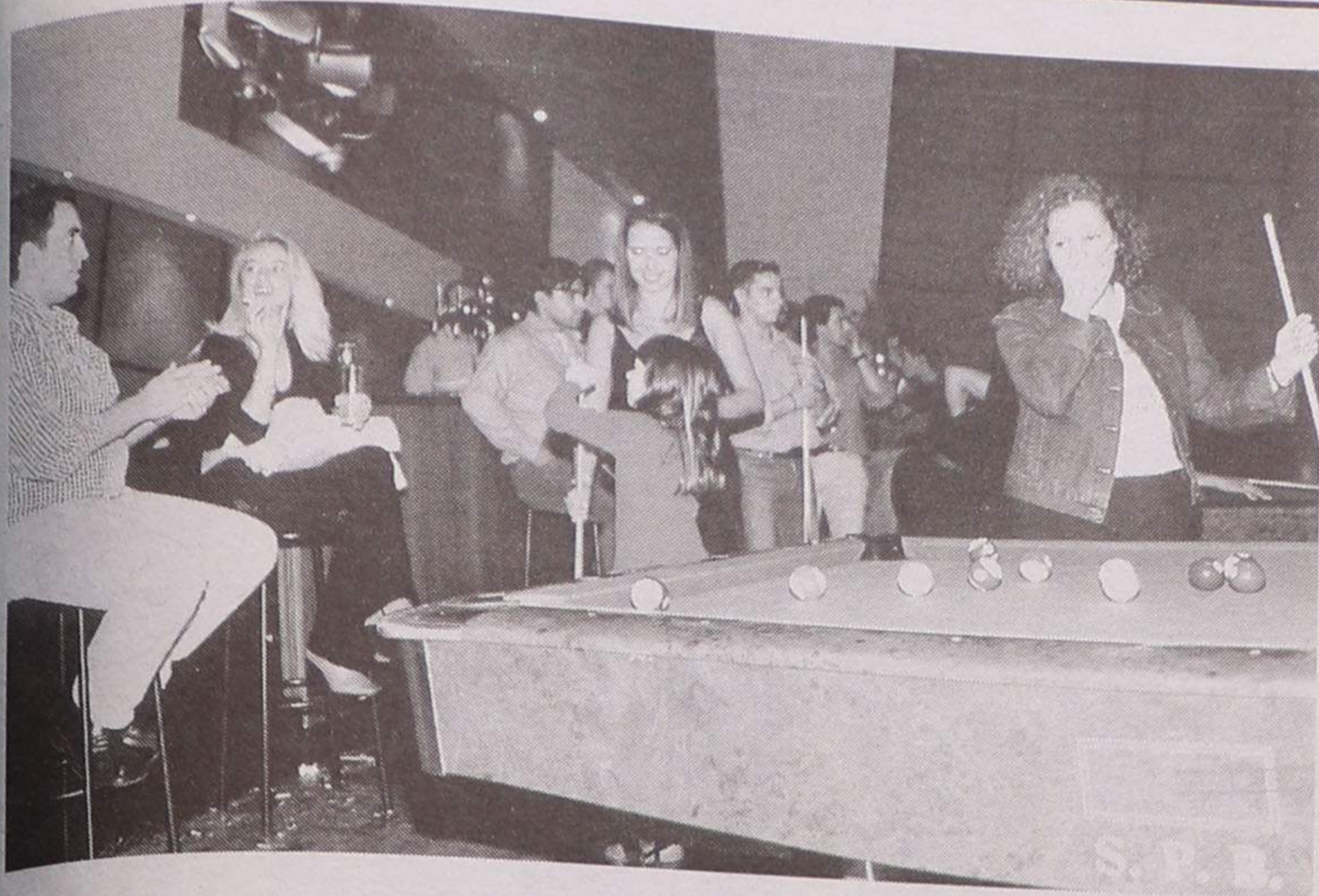
Classificação (II Divisão/Zona Norte): 1.º Juventude Pacense, 12 pontos (18 golos marcados/8 golos sofridos); 2.º Famalicense, 10 (20/9); 3.º Nortecoope, 10 (19/10); 4.º Sanjoanense, 7 (17/14); 5.º Carvalhos, 6 (17/15); 6.º Juventude de Viana, 6 (16/20); 7.º Cucujães, 4 (13/13); 8.º AA Espinho, 4 (12/13); 9.º Valongo, 4 (12/20); 10.º Santa Cruz, 3 (7-10); 11.º AD Barcelos, 2 (5/9); 12.º Fânzeres, 0 (8/23).

Resultados dos restantes escalões: Juvenis - Alfena-AA Espinho, 0-3; Juniores - Alfena-AA Espinho, 1-5; Iniciados - VB Bispo-AA Espinho, 3-5; Infantis-A - VB Bispo-AA Espinho, 6-0;

Seniores Femininos - F. Nortecoope-AA Espinho, 1-2; AA Espinho-Alfena, 1-1.

Jogos a realizar: Juvenis - Carvalhos-AA Espinho (sábado, 15h); Juniores - Carvalhos-AA Espinho (sábado, 16h15); Iniciados - HC Marco-AA Espinho (domingo, 10h); Infantis-A - HC Marco-AA Espinho (domingo, 11h); Seniores Femininos - AA Espinho-Nortecoope (domingo, 16h).

Sandra Soares



“Indoor Karting de Espinho”

Dois anos de grande sucesso

Dois anos depois da sua inauguração, o “Indoor Karting de Espinho” tem vindo a mostrar o que de bom e de diferente pode ser feito em termos de novos investimentos. O sucesso tem vindo a marcar esta empresa que envolve algumas figuras bem conhecidas do automobilismo, nomeadamente, Pedro Matos Chaves e o espinhense Paulino Ribeiro

Manuel Proença (texto)
Carlos Salvador (fotos)

Glória Santos, responsável pela área de relações públicas do “Indoor Karting” disse-nos, em jeito de balanço que “tem-se notado que, cada vez mais, as coisas estão a tomar o seu devido rumo. Cada vez mais pessoas têm vindo até cá e, agora, com os cursos de pilotagem para crianças com idades próximas dos oito anos, maior tem sido a afluência. Esta, para já, é a nossa grande aposta. Estamos a ministrar cursos de prevenção rodoviária no âmbito do protocolo estabelecido com a Associação do Desenvolvimento do Concelho de Espinho”.

Para Glória Santos “os eventos com corridas de grupos têm ocupado bastante espaço nas nossas realizações e, em Novembro, pretendemos arrancar com o Campeonato de Resistência”.

No entanto, o “Indoor Karting” não está apenas virado para a prática do karting. “Nós não somos só uma pista de karting! Não vendemos apenas uma corrida de kart. Vendemos todo este espaço que envolve os bares e o restaurante. E por isso, esta área pode ser utilizada para qualquer tipo de festa, como, por exemplo, o aniversário de empresas” – sublinhou aquela responsável.

Glória Santos entende que “a localização deste espaço, na minha opinião, é



muitíssimo boa. Está perto do Porto e de Aveiro e ocupa uma posição estratégica. Noto que muita gente já sabe que este espaço existe. É espantosa a afluência em relação àquela que tínhamos há dois anos a esta parte”.

O “Indoor Karting” tem tido uma enorme preocupação em trazer sempre algo de novo e, por isso, “o facto de ter sido mudado o trajecto da pista, é importante para cativarmos os nossos clientes assíduos. Nós sabemos que eles gostam de vir cá de qualquer das formas. No entanto, achamos que ao mudarmos estamos a fazer com que as pessoas se sintam bem”.

Segundo Glória Santos “a parte dos bares também está debaixo de uma nova dinâmica. Está a decorrer um concurso de ‘karaoke’, com 10 eliminatórias, aos sábados à noite. As pessoas têm vindo cá e acham um ambiente agradável. O restaurante vai reabrir. Temos estado a funcionar com serviço de ‘catering’ para as empresas. Quase todas as semanas temos esse tipo de

serviço com corridas na pista”.

Para Glória Santos “o nosso objectivo é o de mudar o espaço conforme as exigências do cliente. Inicialmente tínhamos o espaço mais amplo. As pessoas deslocavam-se, na maioria, para a parte de cima, se calhar por ser um sítio mais reservado, e dava a sensação que estava sempre vazio. No entanto, esse espaço que está fechado funciona de vez em quando como aconteceu no nosso aniversário e no Rali de Portugal. O “Indoor Karting” é um complexo de lazer polivalente”.

Alterações ao perímetro da pista

Por outro lado, o responsável para área que envolve a pista, o administrador, Paulo Santos adianta que “as ideias que temos para a pista não são novas. Já foram pensadas e estruturadas desde o início. Para as concretizarmos temos de ganhar algum fôlego financeiro para podermos fazer essas alte-

rações. Achamos que não deveríamos esgotar as soluções pois poderíamos correr o risco de chegar a uma altura e de não conseguir inovar. A grande alteração prevista tem a ver com a filosofia geral do empreendimento que passa por estar sempre à frente da concorrência em termos de inovações”.

Segundo este elemento do “Indoor Karting”, “estamos a negociar umas novas protecções, que nos dão todas as garantias em termos de segurança. Queremos que esta pista continue segura. Este tipo de protecções permite mudar muito rapidamente o traçado da pista. Isto significa que podemos alterar quase todas as semanas o traçado! Estamos a pensar alterar o perímetro da pista já no próximo ano, elevando algumas zonas. A pista passará a circular, não só ao nível do chão, mas também a nível superior. Isto vai ser estudado ao pormenor para que não haja qualquer risco em termos de segurança!”

Os investimentos da

empresa passarão por “adquirir uns pequenos ‘displays’ que serão colocados no volante e que disponibilizarão ao condutor alguma informação como o tempo por volta, tempo de corrida, etc. É óbvio que estas modificações permitir-nos-ão, em termos de mercado, dar outros aliciantes aos nossos clientes, trazendo outras pessoas até a este nosso espaço”.

Por fim, “em 2001 investiremos no trabalho junto das crianças, com os cursos de pilotagem e de prevenção rodoviária. As crianças têm motivado imenso todos os quantos trabalham no “Indoor Karting” e há imensas entidades interessadas neste tipo de trabalho, nomeadamente as companhias de seguros” – sublinha Paulo Santos e conclui:

“Esta pista está dentro das melhores a nível internacional. Esta pista é mais conhecida lá fora do que cá! A nossa pista não é a maior da Europa, mas em termos de conceito não tenho dúvida de que é uma das melhores!”

FLASHES

Fotos Vítor Lancha



O Orfeão de Espinho assinalou o primeiro aniversário da sua sede social (e de actividades)

Com o apoio do IPJ

Itinerários culturais

O Instituto Português da Juventude (IPJ) revela novas iniciativas em que todos os jovens, e menos jovens, do concelho interessados poderão participar.

De 14 a 18 do corrente mês, vai decorrer em Santiago de Compostela (Galiza), o Congresso Internacional de Itinerários Culturais. A entidade promotora do evento é o Ministério da Educação e Cultura de Espanha e o seu objectivo é fazer com que sejam debatidos temas de âmbito cultural, aproximando entidades públicas e privadas do sector da cultura e turismo e promovendo a divulgação e reconhecimento internacional dos itinerários culturais.

Visa também permitir o conhecimento mútuo de itinerários dos vários pontos da Europa. Assim, todos os técnicos e profissionais do sector da cultura e turismo, bem como, responsáveis de associações e fundações que promovam itinerários culturais estão convidados a participar. Mais informações poderão ser obtidas através do IPJ ou do correio electrónico: turismo.cultural@dgccr.mcu.es.

Agora, a Coordenação das Colectividades Portuguesas em França tem um serviço de reenvio automático de informações electrónicas de interesse para os jovens lusodescendentes em França. Este Trampolim de Informação à Juventude, como é chamada a iniciativa, é feito pelo e-mail: tij@ml.poplist.fr. As inscrições no Trampolim são feitas para o endereço Ccpf1@aol.com.

Para jovens entre os 14 e os 25 anos que gostam de aventura, de conhecer gente e locais novos e que têm o desejo de viajar muito há a Procura de Parceiros para Intercâmbio de Grupos de Jovens ao encargo do Serviço Social de Base. Para passar uma semana em cada país durante o ano 2001 basta saber fluentemente o espanhol ou o inglês e ter muita vontade de trocar e viver novas experiências.

Para quem é criativo está aberto o concurso logotipo para criar o logotipo da entidade promotora: 'Associação de Jovens Ecos Urbanos'. A proposta pode ser apresentada em 16 milhões ou apenas duas cores mais graus de cinza; admissão exclusiva de trabalhos em sistema DTP; o seu suporte deve ser rígido no formato A4, com imagem e aplicações (valoriza o trabalho) e memória descritiva. O prazo de candidaturas é até ao próximo dia 15, em que se deve incluir a ficha de inscrição, fotocópia do BI., Curriculum Vitae e o trabalho enviado numa embalagem de dois invólucros separados (documentos + proposta).

O prémio, de 50 mil escudos, será entregue numa cerimónia de inauguração da exposição em Dezembro mas o premiado saberá o resultado até ao final de Novembro. Para mais esclarecimentos deverá contactar a sede da associação situada no Elemento Arquitectónico da Praça Luís Ribeiro, S. João da Madeira, ou pelo telefone 256 200293.

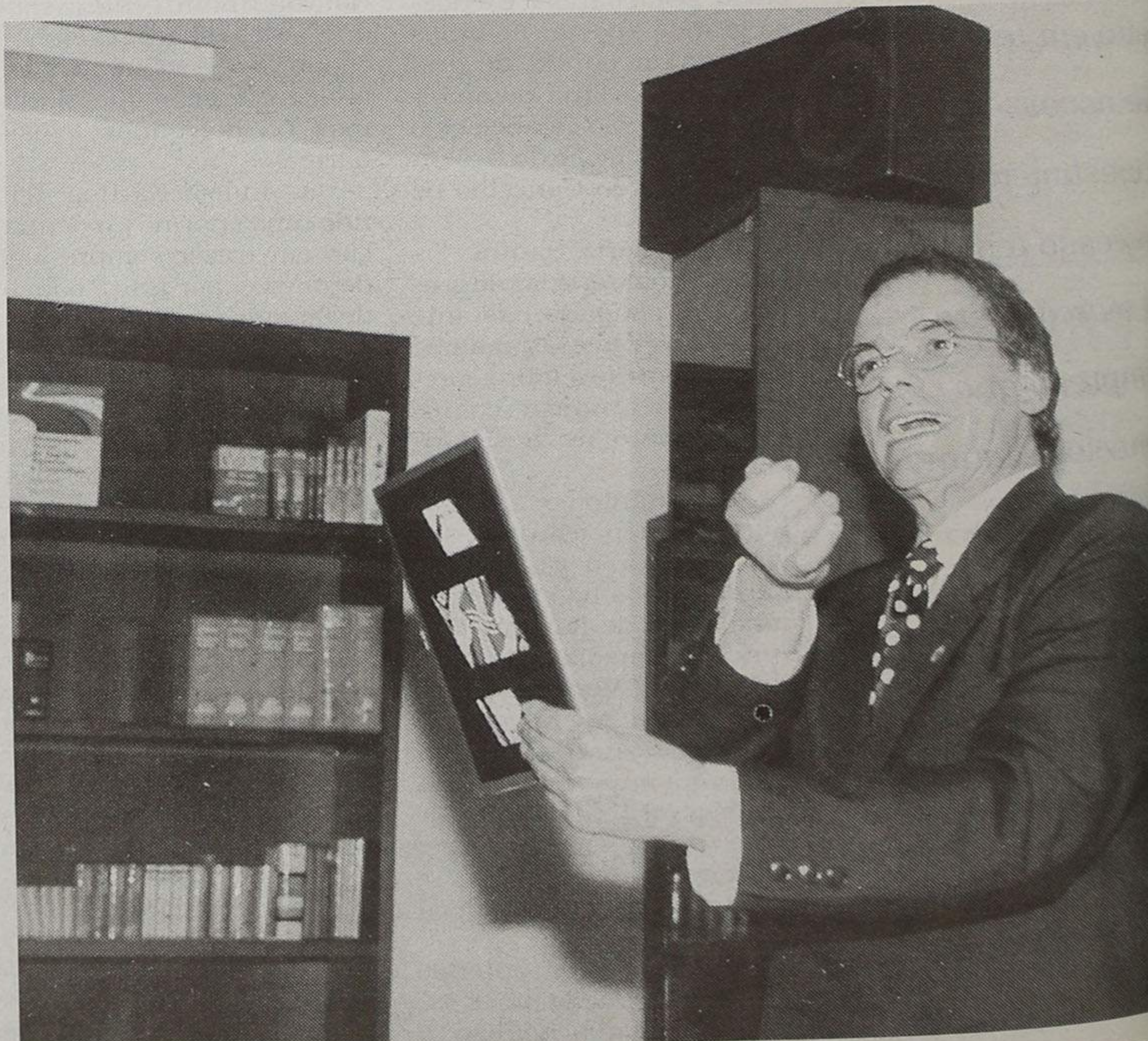
Alexandra Nunes

Palestra na Livramar

Magia (da palavra) do Probus

O 'Mistério da Palavra da Magia na Magia da Palavra' foi o tema que Dick Marvel, o mais internacional dos ilusionistas portugueses, escolheu para a conversa, levada a efeito na Livraria Livramar, para mais uma iniciativa do Probus Club de Espinho.

A noite foi diferente. A magia esteve presente e além dos números apresentados, Dick Marvel o artista que organizou em Espinho três festivais de magia (1990, 91 e 92) e que tem dedicado toda a sua vida à tão nobre arte, respondeu a todas as perguntas colocadas pelos presentes, satisfazendo a sua curiosidade.



IPJ, Tobis e Kodak patrocinam Prémios para jovens portugueses no Cinanima

Durante a semana do Cinanima, que em 2000 decorre de 6 a 12 de Novembro, a quinta-feira é dedicada a um concurso especial, denominado "Prémio Jovem Cineasta Português" que conta com o patrocínio do Instituto Português da Juventude (IPJ), Tobis e Kodak portuguesa.

Mas na 24.ª edição esta iniciativa vai sofrer uma alteração fundamental, vai ser dividido em categorias, com o objectivo de se tornar mais coerente e justo. Assim, os filmes feitos em grupo, sob a orientação de monitores e aqueles que são da autoria de jovens realizadores independentes, com menos de 30 anos, serão alvo de análises diferentes que correspondem a valores monetários diferentes. De um total de 25 fil-

mes, oito são de realizadores independentes: "De cabeça perdida" de Isabel Aboim; "Animação em Baieux" de Helena Major; "Miragem" de Ana Carina Dias; "Manos" de Nuno Beato; "Almoço" de Sandra Santos; "A menina dos olhos" de Alexandre e Fernando Pinto; "Sweet smell of roses" de Sandra Murta e "Little red riding hood" de Maria João Branco.

A Gulbenkian apresenta

três filmes - "Inverno, "O Combate" e "Racismo, enquanto que as crianças da Anilupa (Porto) foram as mais produtivas, com nada menos do que sete filmes: "A princesa Gaia", A história da cabacinha", "O nosso amigo Euro", O aparecimento do Euro em Portugal", "A nossa cidade", "O mundo à nossa volta" e "O vulcão destruidor". Os restantes filmes a concurso são: "As aventuras do super papo seco" e "O

Troca Pintas", de um colectivo de alunos da Covilhã; "O menino e o peixe", "O Capuchinho Vermelho", "Aurora, o sonho de Picasso" e "O navio", de alunos da Figueira da Foz; "A casa dos pássaros", de alunos de Santa Maria da Feira.

Estas estórias e os seus realizadores vão tentar a sua sorte na conquista dos prémios que correspondem a 100 mil escudos para os trabalhos de atelier e 200 mil

escudos para os trabalhos individuais, acrescidos de 750 contos em revelação na Tobis Portuguesa e 300 contos em película, uma oferta da Kodak Portuguesa.

Esta competição destaca-se do concurso geral, pelo que tem um júri próprio composto por cinco elementos, três portugueses, um espanhol e um outro que chega do Reino Unido.

David Freitas é produtor executivo do Filmógrafo e

membro da direcção do Cartoon Portugal; Marcos Cruz é jornalista do "Diário de Notícias", integrando a sua secção de artes e multimédia; Nuno Lacerda Lopes é o arquitecto responsável pelo Centro Multimeios e pelo projecto de remodelação do teatro Nacional Carlos Alberto, apoiado pelo Porto 2001 - Capital Europeia da cultura; Angel Garcia é um realizador veterano da arte animada com um palmarés recheado com curtas metragens, uma longa metragem e vários trabalhos em publicidade; Pat Raine Webb trabalha em animação desde 1977, é freelancer em várias publicações de cinema de animação, além de ter larga experiência nestas andanças dos concursos internacionais.

Sandra Soares

Os sonhos de Andreia Batista

Advogada e cantora

Andreia Filipa

Soares Batista,

é uma espinhense

de 16 anos

que mora na

Ponte de Anta

e desde pequena

tem um sonho,

ser advogada

e cantora. Todavia,

sabe que o mundo

do trabalho é muito

complicado e,

por isso, pensa

optar pela área

de humanidades

mesmo que não

consiga entrar

no mundo

do espectáculo

porque nunca vai deixar

de cantar.

Sandra Soares

'Filha de peixe sabe nadar' e esta jovem actua habitualmente com o seu pai, José Manuel Batista (O Nosso Nel), a solo ou com uma amiga, Claudiabell mas também adora cantar com a sua banda, FK 2000, pelo que espectáculos não lhe faltam, em especial no Verão.



- Quando é que começou a cantar?

- Comecei a cantar em público aos oito anos, a primeira festa onde actuei foi no Hospital de Espinho, uma Festa de Natal.

- Como é que surgiu o interesse pela música?

- O meu pai já cantava e eu comecei desde pequena. Agora costumo cantar com o meu pai, a solo, mas também com uma colega. Além disso, sou vocalista de uma banda, onde também está o meu pai.

- Onde é que costuma actuar?

- Nós actuamos mais em festas populares. Na época de Verão aparecem sempre muitos espectáculos para a banda, mas de vez em quando também participamos em algumas festas em que pos-

so cantar a solo ou com o meu pai.

- Gosta mais de cantar a solo ou com a banda?

- Não posso dizer do que é que gosto mais, porque cantar na banda envolve mais pessoas e temos acompanhamento musical ao vivo, o grupo é composto por quatro músicos e quatro cantoras. Com o meu pai, a solo, ou com a minha colega o acompanhamento é em 'playback'. São duas situações distintas e gosto de ambas.

- Que tipo de repertório costuma interpretar?

- Canto música portuguesa, dos Santa Maria, Susana Félix... algumas músicas brasileiras e na banda é minha intenção introduzir algumas músicas em inglês.

- Qual a reacção do público à actuações?

- As pessoas costumam gostar do nosso repertório e aderem, embora alguns gostem mais de um estilo de música do que de outro.

- O que sente quando sobe ao palco?

- Eu adoro cantar, faz-me sentir bem e é uma maneira de afastar o 'stress' do dia-a-dia e de relaxar. Porém, uma pessoa, antes de entrar em palco, sente sempre aquele nervoso miudinho, mas começando a cantar tudo passa e se o público aderir ainda melhor.

- Tem algum cantor como modelo?

- Eu prefiro ter o meu estilo, mas há muitos cantores de que gosto com estilos muito diferentes. Dos portugueses gosto muito dos Anjos, Santa Maria, Susana Félix... Também gosto muito de Adelaide Ferreira, Dulce Pontes e Madreus, embora os últimos não sejam muito o meu estilo.



- A música é o seu futuro?

- Ainda estou um pouco confusa quanto ao meu futuro, cantar gostava de cantar sempre e mesmo que não entre em espectáculos vou continuar a fazê-lo, mas quero ter uma profissão. Estou a pensar seguir humanidades, embora o meu sonho seja a advocacia, mas o mercado de trabalho esteja um bocado saturado. Quando era pequenina perguntavam-me o que queria ser e eu sempre respondi: advogada e cantora.

- É difícil entrar no mundo do espectáculo?

- Como o meu pai está ligado a música, tem muitos conhecimentos que eu também vou adquirindo, mas é um ambiente muito difícil, porque há muitas pessoas a cantar.

- Já ponderou a hipótese de entrar em festivais ou participar num concurso televisivo?

- Para mim o Festival Rádio Costa Verde está colocado de parte, por vários motivos, mas principalmente porque o meu pai tem pessoas amigas na

Rádio Costa Verde, o que podia causar uma situação desagradável. Quanto ao Chuva de Estrelas, são imitações e para ir lá quem é que vou imitar?

Acho que falta um programa onde as pessoas pudessem mostrar o que valem, tendo a possibilidade de interpretar músicas inéditas.

- A Andreia também compõem?

- Eu não escrevo, quem o faz é o meu pai, mas gostaria de interpretar músicas escritas por outros compositores. Neste momento estou a fazer alguns espectáculos, mas se surgisse a oportunidade gostava de gravar um CD com as minhas próprias músicas.

- Gravar um CD é o objectivo?

- É um sonho difícil, porque para gravar um CD são precisos recursos económicos que actualmente não tenho. Todavia há muitos cantores que dizem ao meu pai para aproveitar a minha voz, porque canto bem. Só gravando alguma coisa é que poderei ter outros caminhos abertos.

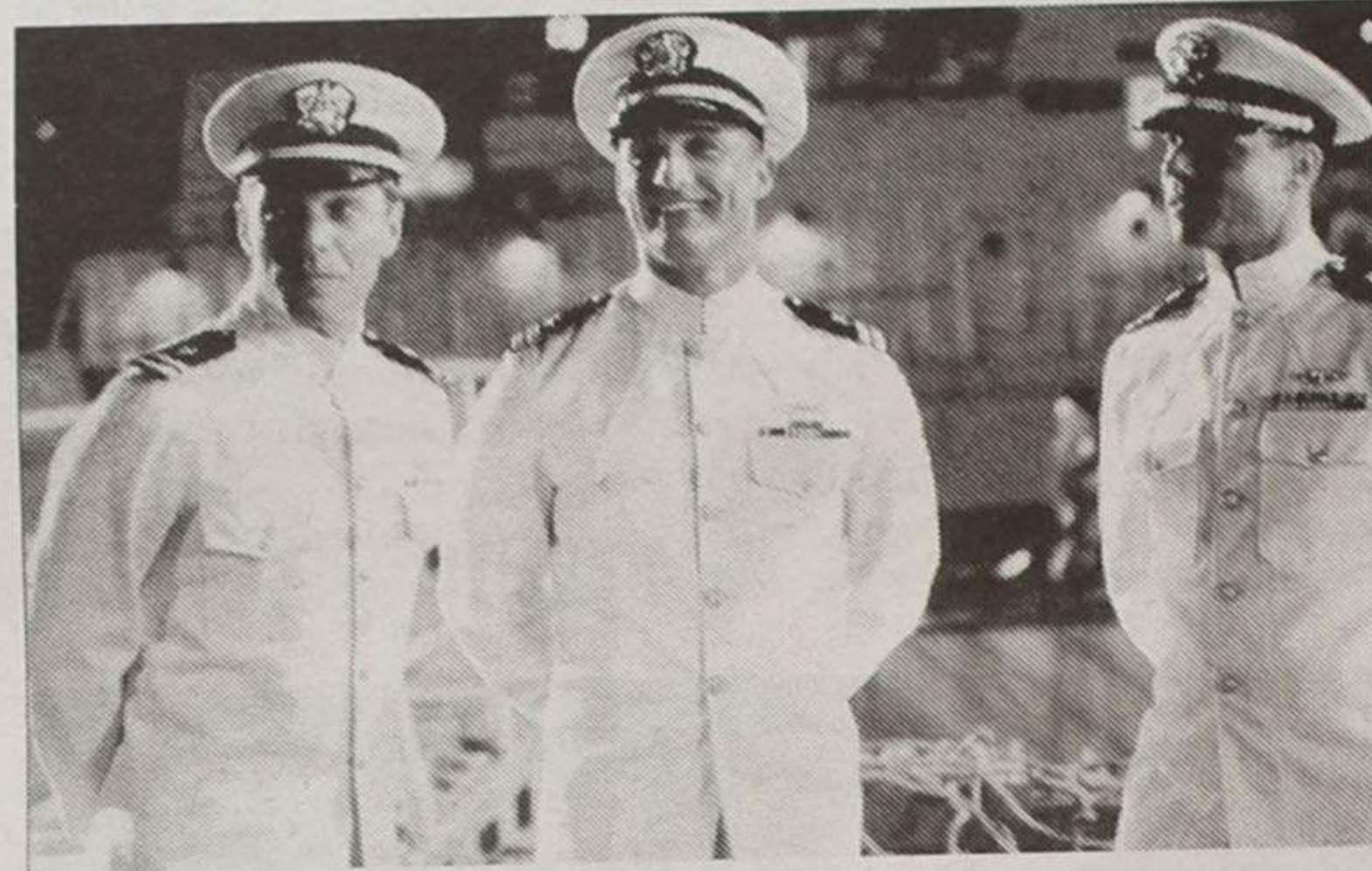


Informações pelo telefone 22 733 55 00

De 03 a 09/11/2000

SESSÕES DIÁRIAS

De SEGUNDA a SÁBADO - Às 15h30 e 21h45
DOMINGOS e FERIADOS - Às 15h30 - 18h00 - 21h45



SUBMARINO U-571

com MATTHEW McCONAUGHEY,
BILL PAXTON e HARVEY KEITEL
GÉNERO: AVENTURA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (03) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 227311482;
Sábado (04) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1, Avenida 8 - Tel. 227340352;
Domingo (05) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
Segunda (06) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
Terça (07) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
Quarta (08) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
Quinta (09) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709, Silvalde - Tel. 227311482.



Edifício do Valado

(Junto ao parque
Nossa Sr.ª da Saúde)

S. Paio de Oleiros

T2 e T3

C/Garagem Individual
Terraço e/ou varanda
C/ acabamentos de luxo à escola
(incluindo Fogão de Sala)

A 3 min. Praia e a 7 min. Espinho

Santa Maria da Feira

Se procura o sossego de campo, mas perto da cidade
temos algo para lhe oferecer.

Espargo (Sta. Maria da Feira)

2 Magníficas Casas Geminadas
(Perto do Feira Nova, Europarque
e nó da auto-estrada da Feira).

C/2 assoalhadas, 3 quartos,
Cozinha copa + cave com 50 m2

Móveis de Cozinha e acabamentos à escolha.
Por um Bom Preço.

Aluga-se

Apartamentos, Casa no Concelho.
Ótimos preços.

Consulte-nos. Garantimos financiamento, apoio jurídico
e qualidade. Não esqueça, Edifontes, o seu horizonte imobiliário.

Sede: Rua Principal, 1257 - Edif. Faval - Loja A
S. Martinho - 4505-515 Lobão • Tel./Fax: 22 74562 69
Lic. AMI 2391



Soc. Med. Imobiliária, Lda.
Lic. AMI 1832

Selecionamos para si
boas oportunidades
de habitação

T1 - S. FÉLIX MARINHA

Como novo, excelente!
c/ gar. e jardim.
Só 13.000 c.
Proc.: 05-04/00-777

T1 - ESPINHO

3 frentes, l. gar.
e arrumos.
Ótimo preço
Proc.: 05-04/00-189

T1 - GRANJA

Boas áreas, l. gar.,
coz. c/ placa e forno.
Só 13.500 c.
Proc.: 05-04/00-778

T2 - JUNTO A ESPINHO

Novo, c/ 174 m2 área útil,
l. de garagem
Só 16.500 c.
Proc.: 05-04/00-087

T3 - ESPINHO (CENTRO)

Em construção, 2 frentes,
acab. de luxo, l. garagem.
Excelente negócio!
Proc.: 05-04/00-182

T3 - ESPINHO (CENTRO)

Excelente, último piso,
c/ terraço e gar.
Ótimo preço!
Proc.: 05-04/00-776

MORADIA T5

S. PAIO OLEIROS
4 frentes, jardim e gar.
Só 35.000 c.
Proc.: 05-04/00-750

T3 - MOZELOS

Boa localiz., 2 frentes,
gar. ind. e arrumos.
Só 17.000 c.
Proc.: 05-04/00-749

MORADIA T4

SERZEDO
Nova, 3 frentes, fog. sala e gar.
Só 39.500 c.
Proc.: 05-04/00-162

QUINTINHA - GUETIM

C/ 4.600 m2, murada,
c/ piscina e arv. de fruta.
Excelente negócio!
Proc.: 05-04/00-745

Rua 3, n.º 523 - ESPINHO

Tels.: 227 330 720/1/2 • 967 042 903

TERRENO PARA MORADIA ESMOJÃES

800 m2
c/projecto

CGR 96 611 6732
22 734 0017

PRÉGAIA-SOC. PRÉ-FABRICAÇÃO, SA.

Rua dos Mourões, n.º 580
4405-380 S. Félix da Marinha
Tel. : (22) 734 31 21

- Desenhadores Projectistas Betão Armando;
- Desenhadores Preparadores de Obra;
- Desenhadores Preparadores Préfabricado

Exige-se:

Responsabilidade e sentido de cooperação
Com ou sem experiência;
Idade até 35 anos;
Disponibilidade imediata;

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: Tel. 22 734 53 44 24 horas
Telem: 962 788 407 por dia

VIDRARIA FERREIRA

Vidro Nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
FERREIRA & FERREIRA, LDA.
ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

Apartado 15 - Pedregais - Anta - 4501-908 Espinho

Edital

Assembleia Geral Ordinária

São convocados, nos termos do artigo 31.º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 2 de Dezembro, pelas 10 horas no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais- Anta - Espinho, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- Apreciação, discussão e aprovação do Plano de Actividades Sociais e Orçamento para o ano 2001.
- Alteração do artigo 40.º n.º 2 do actual Compromisso.
- Eleição dos corpos gerentes da Santa Casa da Misericórdia de Espinho para o triénio 2001/2003.
- Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a Instituição.

Nota: A Assembleia Geral iniciará os trabalhos uma hora depois, deliberando com os Irmãos presentes, se à hora designada para o início não estiver presente a maioria dos Irmãos inscritos, conforme determina o artigo 29.º do Compromisso nos termos Estatutários. Esta convocatória é tornada pública por anúncios em dois jornais e editais afixados na sede e outros locais de acesso público.

Espinho, 27 de Outubro de 2000

O Presidente da Assembleia Geral,

a) **Eng.º Edgar Alves Ferreira**

«Defesa de Espinho» - 3579 - 2000-11-02

ARTIBAR - ARTE E BAR, LDA. CONSERVATÓRIA REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula: 02039/000927
N.I.P.C.: 502 686 766

N.º e Data de Apresentação: Ap. 17, 18 e 18/000927;
Ap. 21/000927

N.º de Inscrição: Av. 01 à insc. 1; insc. 6

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICADO que em relação à sociedade em epígrafe foi depositado na pasta respectiva a fotocópia da escritura onde consta a cessação de funções do gerente Domingos José Rodrigues.

Mais certifico que foi aumentado o seu capital de 400.000\$00 para 1.002.410\$00 e redenominado para euros (5.000), tendo em consequência sido alterados os art.ºs 1.º e 3.º do respectivo contrato, ficando este com a seguinte redacção:

1.º - 1 - A sociedade continua com a firma "ARTIBAR - ARTE E BAR, LDA.", com sede na Rua 14, n.º 781/878, da freguesia e concelho de Espinho.

2 - Mantém-se.

3.º - O capital social, inteiramente realizado em dinheiro é de cinco mil euros, correspondente à soma de quatro quotas, uma de dois mil e quinhentos euros pertencente ao sócio José Luis Machado Peralta, outra de mil duzentos e cinquenta euros pertencente à sócia Lúcia Sofia Moreira Peralta e duas de seiscentos e vinte e cinco euros, cada, pertencentes uma a cada um dos sócios, Hugo Adriano Rodrigues Oliveira e Bruno Armando Rodrigues Oliveira.

O texto completo na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 1 folha.

Espinho, 16/10/00

A Ajudante,

a) **Rosa Paula da Silva Maia**

Bel de Almeida e Silva

Missas do 3.º Aniversário
A família participa que será celebrada missa por sua alma, na Igreja Paroquial de Anta, dia 4, sábado, às 18h30, agradecendo a todos os que possam estar presentes.



«Defesa de Espinho» - 3579 - 2000-11-02

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO**Anúncio**

2.ª publicação

O Doutor Armando da Rocha Azevedo, Juiz de Direito neste Tribunal faz saber que nos autos de **EX. ORDINÁRIA-HIPOTECÁRIA**, com o n.º 224/99-1.º Juízo, em que é exequente **Banco BPI**, com sede na Rua Sá da Bandeira, 20, Porto e executados **Iolanda da Conceição Dias Pereira** e marido **Antero da Rocha Bóia**, residentes no(a) Rua Solverde, 3, r/c esq., Espinho, foi designado o dia 27 de Novembro de 2000, pelas 9h30, para **VENDA POR MEIO DE PROPOSTAS EM CARTA FECHADA**.

As propostas devem mencionar preço superior a 70% de 16.5000.000\$00.

Bens a vender: Fracção autónoma, designada pela letra "L", correspondente a uma habitação no rés-do-chão esquerdo, com a área de 105 m2, com entrada pelo n.º 3, do Bloco A, do prédio urbano, constituído em propriedade horizontal, sito no Lugar da Quinta, Rua Solverde, n.ºs 1, 2, 3, 4, 5 e 6, na freguesia de Anta, concelho de Espinho.

Depositário: Francisco Alberto Monteiro Oliveira, residente no(a) Rua 19, 405 - 2.º S/C, Espinho.

Espinho, 17 de Outubro de 2000

O Juiz de Direito,

- a) **Armando da Rocha Azevedo**
O Oficial de Justiça,
a) **Maria Olívia Monteiro Pinto**

«Defesa de Espinho» - 3579 - 2000-11-02

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO**Anúncio**

2.ª publicação

O Doutor Armando da Rocha Azevedo, M.º Juiz de Direito do 1.º Juízo deste Tribunal de Espinho:

FAZ SABER que nos Autos de CARTA PRECATÓRIA N.º 90/00, deste Juízo, vindos do 5.º Juízo Cível do Porto e extraídos da Execução Ordinária n.º 409/98, daquele Juízo - 2.ª Secção, em que é exequente o BANCO BPI, SA, e executados JOSÉ DIAS DA CRUZ e ADOSINDA DA CONCEIÇÃO OLIVEIRA MARINHÃO, com residência no Bairro Piscatório, n.º 162 - Marinha Silvalde, desta comarca, foi ordenada a venda, por propostas em carta fechada, do imóvel adiante indicado, pelo preço superior a 70% do valor base de \$ 000 000\$00, indicado pelo exequente, o do qual é fiel depositário NUNO SALVADOR, residente na Rua da Casa, 530 - Vila Nova de Gaia.

Imóvel a vender: Prédio urbano, casa de habitação, com logradouro, sita no Bairro Piscatório, com o n.º 162, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, inscrita na matriz sob o art.º 1000 e descrita na Conservatória sob n.º 2352, a fls. 29 v.º do livro B-8.

SÃO CONVIDADAS todas as pessoas com interesse na compra do referido imóvel, a entregar as suas propostas nesta secretaria judicial, até à hora designada para diligência, a realizar no dia 20 de Novembro de 2000, pelas 9,30 horas, neste Tribunal, e a cujo acto podem os proponentes assistir.

Espinho, 9 de Outubro de 2000

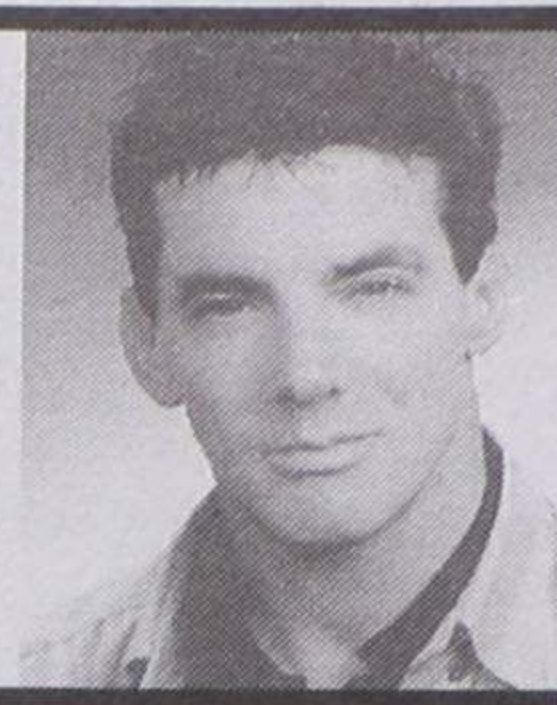
- O Juiz de Direito,
a) **Assinatura ilegível**

A Escrivã Adjunta,
a) **Régia**

António de Jesus dos Santos Ferreira**Missas do 4.º Mês**

A família vem, por este meio, participar que será celebrada missa do 4.º mês, pelo seu eterno descanso, hoje, dia 2, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a quem comparecer a esta eucaristia.

**Angelina Gomes de Sousa****Agradecimento e Missa do 7.º Dia**

A família vem, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Informa de que a missa do 7.º dia é celebrada hoje, quinta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 02 de Novembro de 2000

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

Custódio Manuel Alves**Agradecimento e Missa do 7.º Dia**

Sua esposa, **Cecília da Conceição Rodrigues da Silva Alves**, mãe, irmãos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Informam de que a missa do 7.º dia será celebrada dia 4, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 02 de Novembro de 2000

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

António Rocha da Silva (Peixinho)**Agradecimento e Missa do 7.º Dia**

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Informam de que a missa do 7.º dia será celebrada dia 6, segunda-feira, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todos quantos participarem na santa eucaristia.

Espinho, 02 de Novembro de 2000

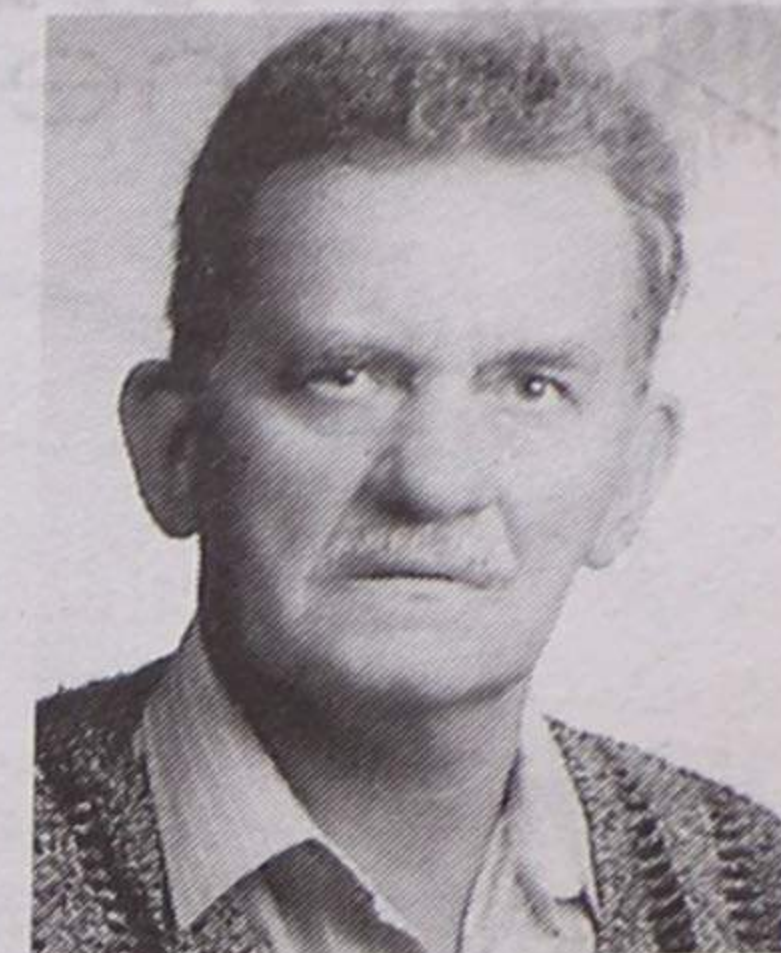
Carmen Francisca Rodrigues
Maria Júlia Rodrigues da Silva
Maria da Conceição Rodrigues da Silva
António Rodrigues da Silva
Ana Paula Rodrigues da Silva
Orlando Manuel Rodrigues da Silva

FUN. N.º SR.º D'AJUDA - SANCEBAS & LUÍS ALVES - Rua 20 - Telef. 227345129

António Alberto Pinto Tibúrcio da Silva**Missas do 1.º Aniversário**

Sua família vem, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 6, segunda-feira, às 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a quem comparecer.

**Ricardo Manuel Pinho Pinhal****Missas do 18.º Aniversário****Maria Gomes Pereira (Cigalha)****Missas do 3.º Aniversário**

Suas filhas, genros e netos, vêm comunicar que serão celebradas missas por alma destes seus entes queridos, dia 5, domingo, às 11 e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Agradecem desde já a quem comparecer.

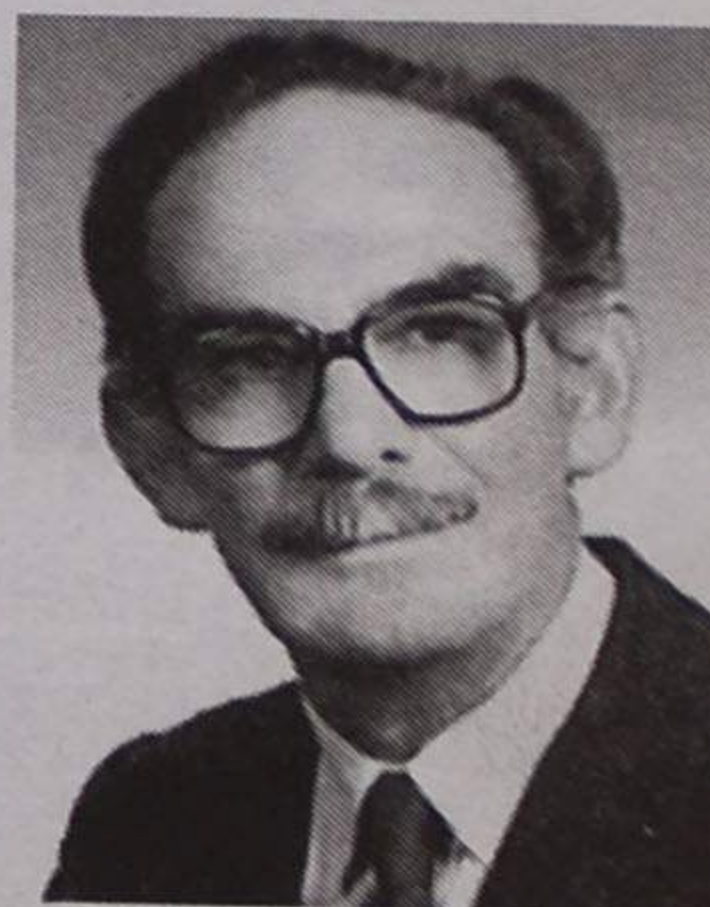
Maria da Luz Rodrigues**Missas do 1.º Aniversário**

Seu marido, filhos, nora e genro vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma da saudosa extinta, dia 4, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem.

Marido: **João Vicente Alves Rodrigues**
Filho: **Mário João Rodrigues**
Filha: **Maria Celestina Rodrigues**
Nora: **Dra. Maria Manuela Gaspar Nogueira Silva**
Genro: **Benjamim Santos**

**José Dias da Silva****Agradecimento e Missa do 7.º Dia**

Sua esposa, filhos, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 4, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



ARMADOR HENRIQUES

Os nossos
classificados

APARTAMENTOS, LOJAS, ESCRITÓRIOS, em Espinho. Fale connosco. Não paga por isso. João Passos - Mediação Imobiliária, Lda. AMI-4541. Telefone, 22 731 91 97 ou 96 586 17 65, joaopassos@joaopassos.pt.

COMPRA

GRUPO IMOBILIÁRIO SORAYA - Compra e Venda de Propriedades. Empresa idónea, compra casas velhas, terrenos, faz permutas e avaliações. Queira por favor contactar-nos. Tlm. 964247676 / 964177996.

EMPRÉSTIMOS

CRÉDITO PESSOAL para todos os fins. Resposta rápida. Telef. 239714835 - Tlm. 939315905.

ENSINO

DANÇAS DE SALÃO - Academia Pedro Sousa - Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Inscrições abertas. 227539673 / 919912680. www.academiapedrosousa.com.

EXPLICAÇÕES

CENTRO DE EXPLICAÇÕES INFORMÁTICA - Espinho. Todos os níveis - Todos os horários. Telef: 227319062 - Telem: 919701710. Cursos de férias - Horários Nocturnos. Apoio escolar.

MÉDICOS

PROFESSORA do Ensino Secundário dá explicações de: Físico-Química; Matemática; Métodos Quantitativos. Tel. 227346240.

MÉDICOS

Dr. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408

- Telef: 227 342 111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e Esmoriz - Av.º 29 de Março - Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

MEDICINA TRADICIONAL JAPONESA DE ESPINHO - Dr. AKIRA - EMAGRECIMENTO - Reumatismo - Artrose - Stress - Má circulação - Massagem - Shiatsu - Moxibustão - Acupuntura - Esgotamento Nervoso - Problemas de coluna - Dor em geral. Rua 23 n.º 344 Telefone / Fax 22 732 17 30.

OFERTAS

SENHORA para tratar de jazigos, nesta época ou todo o ano. Contacto: 256781341.

MENSAGENS

AGRADEÇO graça concedida pelo Senhor dos Afritos. A..M.

A S. JUDAS TADEU - Advogado dos casos difíceis e desesperados, reze 9 avé-marias durante 9 dias, peça 3 desejos, um de negócios e 2 impossíveis. Ao nono dia publique este aviso. Cumprir-se-á ainda que não acredite. A.R.

PRECISA-SE

COZINHEIRO ou COZINHEIRA. Nos arredores de Espinho. Telef. 227343721.

EMPREGADAS(OS) COMERCIAIS: c/s experiência. Excelentes condições de trabalho, remuneração muito acima da média, carreira de prestígio, mínimo 9.º ano, mais de 18 anos. João Passos - Mediação Imobiliária, Lda. AMI-4541. Telef., 22 731 91 97 ou 96 586 17 65, joaopassos@joaopassos.pt.

CABELEIREIRO/A de homens. Manicure. G/A - Cabeleireiro. Telef. 227312113.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO - VITOR LANCH - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 962788407.

PINTURAS E REMODELAÇÕES interior e exterior, incluindo serviço geral na construção civil com pessoal especializado. Orçamentos grátis. J. OLIVEIRA. Bons preços. Telef. 227453048 - Tlm. 914161216.

VENDAS

AGUDA: T2+1 DE LUXO, com 110 m2, suite, etc., etc. Acabamentos e arquitectura do mais moderno. EXCELENTE OPORTUNIDADE!!! 20.000 c. (neg.). Nortalgave - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T4 JUNTO AO MAR, c/3 banhos, em edifício só com 5 apartamentos. EXCELENTE OPORTUNIDADE! Só 21.000 c. (neg.). Nortalgave - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T2 DE LUXO, como novo com aquecimento central, cozinha com todos os electrodomésticos, etc., etc. 21.000 c. (neg.) Nortalgave - Tel. 227310257 - Tlm. 919420697.

ESPINHO: T3 NOVO, com 140 m2, construção moderna e de excelente qualidade. Com garagem individual e muito mais! Só 27.000 c. Nortalgave - Tel. 227310256 - Tlm. 919420697.

T3 e T2 - NOVOS. Bom preço - S. Félix e Marinha (junto Hotel Solverde). Tel. 256754374 - 936779775.

APARTAMENTO, como novo, mobilado c/ quartos, sala, cozinha, 2 quartos e banho e garagem. Sito na Rua 34 n.º 97 - 2.º esq. (junto à Escola Sá Coutinho) Contactar telef. 227342185.

T3 DÚPLEX - ESPINHO, Rua 19 - Necessita remodelação, 2 frentes. Só 22.800 PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel. 227830042 / 227838680.

MORADIA - NOVA - ESPINHO - Com 2 quartos, 2 suites, 300 m2 área coberta, 100 m2 de área desc., 3 video-porteiras, possibilidade de permuta. Preço: 46.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel. 227830042 / 227838680.

T3 DÚPLEX - Rua 33 - Com 190 m2, salas, cozinha estilo americano, hall, entrada com azulejos pintados à mão (Viúva Lamego), carpintarias maciças. Garag. indiv. Preço 37.000 c. PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.º 824 AMI. Tel. 227830042 / 227838680.

VENDE-SE T3- ARREDORES DE ESPINHO. Garagem fechada para 2 carros. Excelentes arrumos. Bom preço. Trata próprio. Telem. 966187082. Telef. 227642716.

VENDE-SE ou PERMUTA-SE apartamento em Espinho. Tlm. 917510311.

T-3 - ESPINHO - Usado. Excelente localização, em bom estado de conservação, lugar de garagem. Preço 19.000 cts. Fração Imobiliária - Rua 21 n.º 409 - 1.º andar - sala B. Telef. 227320911.

ANDAR - MORADIA - T2+1, usada, rigoroso estado de conservação, excelente localização, 120 m2 de área coberta, cozinha 16 m2 e móveis em madeira, despensa, sala c/ 30 m2 e fogão, 1 WC completo de serviço, tijoleirarústica, parquet, etc. Preço c/ 80 m2, jardim, garagem para 2 carros. 23.000 cts. Fração Imobiliária - Rua 21 n.º 409 - 1.º andar - sala B. Telef. 227320911.

ANTA - ESPINHO - TERRENO 600 m2 para moradia de 3 frentes, projecto de especialidades aprovadas, r/c + 1 e anexos, jardim envolvente, excelente localização, com todas as infraestruturas. Excelente preço. Peça-nos para ver o projecto. Fração Imobiliária - Rua 21 n.º 409 - 1.º andar - sala B. Telef. 227320911.

ADVOGADOS

MARIA DO CÉU SANTOS - Rua 18 n.º 582-2.º Esq. - Sala 1. Telef: 22731 21 00 - 4500 Espinho.

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.º 24 n.º 741 s/D - Tel./Fax: 227343129. Telef. 226062116 - Fax 226060085, 2.ª e 4.ª das 10 às 17 horas.

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

ALUGA-SE T3 em Espinho, c/ lugar de garagem. Muito espaçoso - 85 cts. Telef. 227342702 / 919132122.

CASINO ESPINHO

Dance
Passion



A Paixão da Dança!

Convidado Especial:
Paulo de Carvalho



Informações e Reservas
Tel. 22 733 55 00

Os Melhores Momentos



RÁDIO GLOBO AZUL

... A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, n.º 648 - 3.º - 4500 ESPINHO • Tel: 22 734 72 16 • Fax 22 734 84

Despiste de motorizada

Jovem ferida em Esmojães

Maria da Conceição Oliveira Pinto, de 20 anos de idade, ficou ferida na face e nos membros de- pois de uma queda de mo-

torizada. O acidente ocorreu na segunda-feira, cerca das 16.30 horas, à entrada de Esmojães. A jovem foi transportada ao hospital

pelos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Entretanto, os soldados da paz tiveram de acorrer a um incêndio que deflagrou numa lareira de uma das habitações do Bairro Piscatório. No entanto, quando lá chegaram já o fogo estava extinto.

Despiste fatal de motociclista no IC1

Jorge Ribeiro de Melo, de 28 anos de idade, residente em Vilar do Andorinho, foi vítima mortal de um despiste de uma moto no Itinerário Complementar nº 1, próximo da saída para Espinho.

O acidente ocorreu no domingo de manhã, cerca das 10.30 horas, ao quilómetro 19, a cerca de 2.000 metros adiante da saída para Espinho. O embate contra os 'rails' foi violento, tendo o motociclista morte imediata, pelo que, foi infrutífera a rápida chegada ao local da viatura com os médicos do Instituto Nacional de Emergência Médica.

Os Bombeiros Voluntários da Aguda prestaram assistência com sete homens e dois carros. Esta corporação gaiense transportou o cadáver de Rui Jorge Ribeiro de Nelo à morgue do hospital de Espinho.

Na Santa Casa da Misericórdia

Dia do Idoso festejado

Integrados no Dia do Idoso, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho promoveu um almoço, seguido de um salutar convívio, onde reinou a boa disposição com a participação de artistas convidados.

Assim, o cantor e animador Piliças abriu o espectáculo que prosseguiu com o Grupo Coral da Ordem dos Advogados Santo Ivo (Porto) e o Grupo Coral de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho (sob a coordenação de Fernanda Brandão), encerrando com a actuação do cantor Bernardo Henrique.

Assembleia Geral (dia 17, na Laranjeira)

Federação de Pais em eleições

A Federação Concelhia das Associações de Pais convoca todos os seus núcleos para uma Assembleia Geral (ordinária), na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, no próximo dia 17, pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apresentação, discussão e votação do relatório e contas de 1999/2000 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal; eleições dos órgãos sociais para 2000/2001; outros assuntos de interesse para a Federação Concelhia das Associações de Pais.

Escola N.º 3 e Jardim de Infância Eleições (também) na Associação de Pais

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola N.º 3 e do Jardim de Infância de Espinho realiza, no próximo dia 16, uma Assembleia Geral, no polivalente escolar, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apresentação, discussão e votação do Relatório e Contas do ano lectivo de 1999/2000 e parecer do Conselho Fiscal; outros assuntos de interesse para a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola N.º 3 e do Jardim de Infância de Espinho.

Preparação para o XVI Congresso PCP de Espinho em plenários

A Comissão Política de Espinho do PCP convoca todos os militantes para as seguintes reuniões, tendo por objectivo a preparação do XVI Congresso:

Plenários concelhios (amanhã e dia 10); assembleia plenária (dia 17).

Para frequência de cursos do Ensino Superior Bolsas de estudo - concurso camarário

Câmara Municipal de Espinho
 para conceder Bolsas de Estudo do ano lectivo de 2000/2001 a alunos para frequência de cursos do Ensino Superior. Para esse efeito, está aberto concurso público a 30.

dez meses do ano lectivo, com início em 1 de Outubro. A candidatura à bolsa de estudo faz-se através de um requerimento dirigido ao presidente da Câmara e o preenchimento de um boletim próprio, acompanhado dos documentos comprovativos necessários, a adquirir no Departamento de Desenvolvimento Local, onde se poderão consultar as normas do concurso, que se seguem:

1 - A Câmara Municipal de Espinho concede bolsas de estudo a alunos do concelho de Espinho para frequência de cursos do Ensino Superior.

2 - Para esse efeito será aberto anualmente um concurso por meio de anúncios públicos que especificando as condições a satisfazer pelos interessados bem como o número e montante das bolsas a atribuir.

3 - As bolsas de estudo tem a natureza de uma com participação mensal fixa, variável em função dos escalões considerados.

4 - A duração da bolsa de estudo é de dez meses do ano lectivo, com início em 1 de Outubro.

5 - São condições de admissão:

5.1. - Residência no concelho de Espinho;

5.2. - Aproveitamento escolar no ano lectivo anterior;

5.3. - Não possuir recursos económicos necessários à continuação dos estudos;

5.4. - Não possuir outro curso equivalente ao Ensino Superior;

5.5. - Terem concorrido à bolsa de estudo dos esta-

belecimentos de ensino que frequentam.

6 - Salvo casos especiais, os bolseiros não poderão acumular a bolsa da Câmara com qualquer outra bolsa de estudo.

7 - O processo de candidatura faz-se dentro dos prazos indicados nos anúncios públicos, através de um requerimento dirigido ao presidente da Câmara com o 'Currículo Justificativo' e preenchimento de um boletim de candidatura.

O requerimento de candidatura deve ser acompanhado dos documentos comprovativos necessários, nomeadamente:

Declaração de residência;

Certificado de matrícula;

Certificado de aproveitamento escolar;

Declaração do IRS relativo ao ano anterior e nota de liquidação das finanças;

Confirmação dos encargos mensais fixos, como:

Habitação;

Alojamento do aluno;

Propinas;

Transportes;

Saúde;

Alimentação.

9 - Os candidatos admitidos ao concurso são seleccionados com base nas seguintes condições:

1.º Situação sócio-económica do agregado familiar;

2.º Aproveitamento escolar do aluno;

3.º Idades concorrentes.

10 - Os candidatos são submetidos a uma entrevista a realizar no período das férias do Natal, podendo para o efeito ser criado um júri de selecção para apreciar e ava-

liar os respectivos processos de candidatura.

11 - As bolsas de estudo são atribuídas em reunião da Câmara Municipal, tendo em consideração os elementos anteriores.

12 - Os estudantes bolseiros comprometem-se a colaborar com a Câmara Municipal de Espinho na realização de objectivos de interesse para o concelho.

13 - Os estudantes bolseiros são obrigados ao cumprimento dos seguintes deveres:

1.º Manter a Câmara ao corrente do andamento dos estudos entregando, no final do ano, certificado de aproveitamento escolar.

2.º Participar à Câmara as circunstâncias que possam alterar as condições anteriores de admissão ao concurso, designadamente a mudança de residência, alteração da situação económica ou a atribuição de bolsa de estudo por outra entidade. O não cumprimento destes deveres implicará a suspensão das participações em qualquer momento do ano.

14 - São excluídos do concurso os candidatos que prestem intencionalmente declarações falsas ou incompletas, reservando-se à Câmara o direito de exigir a restituição das mensalidades pagas.

15 - A Câmara Municipal reserva-se ainda o direito de não atribuir bolsa de estudo aos candidatos pertencentes a agregados familiares que possuam rendimentos declarados insuficientemente elevados ou apresentem sinais exteriores de riqueza."



'Spirit of the Dance' no Casino

Espectacular!

'Spirit of the Dance' foi o espectáculo que no sábado e no domingo esteve em palco, no Salão Atlântico do Casino de Espinho.

Tratou-se de um espectáculo originalmente produzido pela 'Irish International Dance Company', envolvendo uma mescla das danças tradicionais irlandesas com outros géneros de

dança como o flamenco, o ballet clássico, red-hot, salsa e o jazz.

Esta companhia constituída por mais de 200 elementos com idades compreendidas entre os

18 e 25 anos, apresenta este 'show', há mais de quatro anos, por todo o mundo, da Austrália a Hong Kong, Estados Unidos, Canadá, passando pelas principais capitais

européias.

De salientar que estes excepcionais bailarinos, cheios de energia e talento passam por duras provas antes de subirem ao palco, para além de terem

de dominar vários tipos de dança, têm de evidenciar as características que marcam a companhia: entusiasmo, vitalidade e profissionalismo. Foi isso que se verificou em palco

durante cerca de uma hora de vigorosos movimentos de dança, cheios de graciosidade e de beleza.

A acompanhar a música, na maioria irlandesa, uma coreografia que encher os olhos a todos quantos se deslocaram a aquele salão de espectáculos do Casino Solverde

Manuel Proença

FLASHES

Foto Vitor Lancha

A Piscina Municipal de Espinho foi cotada pela revista de consumo 'Pro Teste' com as seguintes classificações:

- lava-pés - muito bom/qualidade microbiológica;
- piscina pequena - e bom/temperatura, entre muito bom e bom/qualidade microbiológica, médio/qualidade físico-química e bom/apreciação;
- piscina grande - medíocre/temperatura, entre muito bom e bom/qualidade microbiológica, médio/qualidade físico-química e bom/apreciação

